ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.585 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Conferencia de Washington continúa a debater a questão da tonelagem naval

A Inglaterra levanta o embargo financeiro sobre a Grecia, autorizando-a a contrair com bancos britannicos um emprestimo até 15 milhões de esterlinos

O presidente do Conselho hespanhol qualifica de hostil a attitude da França para com a Hespanha suspendendo o "modus vivendi" commercial que existia entre os dois paizes

Realizam-se em Berlim manifestações de sympathia pela campanha nacionalista no Egypto

Communicado telegraphico da A. H.

Pela limitação dos armamentos

Nova proposta norte-americana sobre processos adoptaveis na guerra submarina — Tonelagem dos navios auxiliares — Desaccordo entre as delegações franceza e yankee.

WASHINGTON, 29. (A. H.) — Na sessão de hontem da commissão naval da conferencia do desarmamento, foi apresentada pelo Sr. Elihu Root uma proposta sobre a observancia das regras geralmente aceitas pelos povos civilizados na guerra submarina. A proposta estabelece que os commandantes dos submarinos não poderão torpedear navios de commercio, sem aviso prévio e determina que nas visitas e pesquizas feitas pelos submarinos se observem estrictamente as regras a que estão sujeitos em casos identicos todos os outros navios de guerra.

A commissão occupou-se tambem da questão da tonelagem dos navios auxiliares. A delegação franceza manifestou o seu desaccordo com a proposta norte-americana, que fixa em dez mil para cada nação o maximo de toneladas de navios auxiliares, e declarou que não podia pronunciar-se definitivamente sobre o assumpto, sem primeiro ouvir o governo de Paris. A resposta deste é esperada hoje ou amanhã.

Os representantes do Japão e da Inglaterra não fizeram a menor objecção á proposta.

Em seguida, a commissão poz-se de accordo sobre a limitação do calibre dos canhões, ficando assentado que as grandes unidades poderão usar de canhões de 16 pollegadas. Para os restantes navios foi approvado o calibre de 8 pollegadas.

Tambem foi ventilada a questão do emprego dos aeroplanos que, segundo a proposta apresentada, deverão ser empregados unicamente no transporte de passageiros. A discussão, porém, foi adiada para amanhã.

A Conferencia de Washington

EM TORNO DAS DECLARAÇÕES DO SR. SERRAUT

WASHINGTON, 29 (A. H.) — A resposta eloquente e energica, embora sempre cortez e amistosa, com que o Sr. Albert Serraut, delegado da França, replicou ao ultimo discurso do Sr. Arthur Balfour, causou viva impressão nos circulos da Conferencia do Desarmamento.

Explicando o ponto de vista francez sobre a questão naval, o senhor Sarraut repetiu alguns dos argumentos já offerecidos, accentuando principalmente os que se referiam aos sacrificios já feitos pela França em relação ás grandes unidades navaes, de que aliás tinha necessidade para as suas communicações com as colonias. De outra parte convinha reconhecer a impossibilidade da França deixar aos vizinhos o cuidado da defesa das suas costas. Isto, entretanto, não dava razão a ninguem para interpretar a sua attitude como aggressiva contra esses vizinhos, como ninguem pensava em interpretar como aggressiva a posição da Inglaterra, dos Estados Unidos e do Japão, que ficam com esquadras muito superiores em grandes unidades.

A unica regra a que a França obedecia no caso, concluiu o Sr. Albert Sarraut, era a das necessidades da sua defesa, já sufficientemente verificadas por provas legitimas.

UMA ATTITUDE IMPREVISTA — A GRÃ BRETANHA CONSIDERA ENCERRADA A QUESTÃO REFERENTE AOS SUBMARINOS E RESOLVE CONSTRUIL-OS EM NUMERO ILLIMITADO

LONDRES, 29 (A. H.) — O "Daily News" informa que o governo britannico considera encerrada a discussão sobre a limitação naval na parte referente aos submarinos. Segundo o mesmo jornal, a Grã Bretanha construirá um numero illimitado de navios auxiliares e unidades submarinas.

AS INICIATIVAS AMERICANAS — ESTUDOS DA SUB-COMMISSÃO DE AVIAÇÃO

WASHINGTON, 29 (A. H.) — Na sessão matutina da commissão naval da Conferencia do Desarmamento, os delegados americanos preconizaram a adopção da proposta do Sr. Elihu Root, relativa á guerra submarina, dando-lhe tambem a sua adhesão a delegação britannica, pela voz de lord Lee. Os representantes da França, do Japão e da Italia pediram que a questão fosse submettida ao estudo de uma commissão de peritos.

O ponto de vista da França foi exposto em breves palavras pelo actual chefe da respectiva delegação, o Sr. Sarraut, que prometteu tratar mais largamente do caso na sessão da tarde.

A sub-commissão de aviação resolveu recommendar á conferencia uma resolução autorizando a construcção illimitada de aviões e dirigiveis, cujo emprego em tempo de guerra deverá, no entanto, ficar sujeito a severas restricções.

A commissão de armamentos terrestres concluirá, esta tarde, o relatorio dos seus trabalhos.

A FRANÇA E A RELATIVIDADE DA TONELAGEM NAVAL ENTRE AS NAÇÕES

WASHINGTON, 29. (A. H.) — Segundo uma informação da Associated Press, a delegação franceza á conferencia do desarmamento, logo no terceiro dia da reunião desta conferencia, tinha apresentado ao senhor Charles Hughes o programma naval da França, solicitando ao mesmo tempo, que sobre o assumpto fosse aberta ampla discussão entre as nações interessadas. Parece, porém, que lhe foi respondido que as delegações americana, britannica e japoneza, estavam, antes de tudo, empenhadas em chegar a accordo sobre a proporção das respectivas forças navaes.

Sendo assim, — conclue a referida informação — os delegados francezes não podiam deixar de ficar surprehendidos em face da extranheza causada agora, pelas cifras de tonelagem reclamadas pela França, quando é certo que estas já ha muito tempo tinham sido communicadas ao presidente da conferencia.

IMPRESSÕES DE UM MEMBRO DA DELEGAÇÃO ITALIANA

WASHINGTON, 29 (A. H.) — Um dos membros da delegação italiana á Conferencia do Desarmamento, interpelado sobre as pretenções francezas, declarou estar convencido da sinceridade da França, pleiteando forças unicamente com o fim defensivo. Acrescentou que ainda que a conferencia não resolva todos os problemas paar cujo estudo fôra convocada, terá sido util porque cada nação póde monstrar suas disposições e pontos de vista politicos. Tinha esperança de que depois da reunião da conferencia, nenhuma nação procuraria dominar o mundo, pois uma tal tentativa encontraria a opinião publica mundial contra si collocada.

O TRABALHO DOS REPRESENTANTES TECHNICOS

WASHINGTON, 29 (A. H.) — Os peritos navaes junto á Conferencia do Desarmamento vão iniciar a discussão do programma da construcção e substituição das grandes unidades, assim que os trabalhos da commissão naval permittam o estudo de tal questão.

Está annunciada para hoje, á noite, uma reunião preliminar dos referidos peritos.

Sobre o pedido da França, para começar em 1827 a construcção de algumas unidades de guerra, um membro da delegação britannica declarou que a Inglaterra nada objectaria á tal solicitação, mesmo que a Italia formulasse identico pedido.

Politica européa

AS RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-HESPANHOLAS

MADRID, 29 — (A. H.) — O presidente do conselho, referindo-se á situação decorrente da suspensão do "modus vivendi" commercial com a França, qualificou de hostil a attitude deste paiz para com a Hespanha, que tudo fizera para satisfazer os interesses das duas partes contratantes.

Tratando tambem do assumpto, a "Epoca" lamenta que, apezar de varias vezes annunciadas, não tinham sido ainda iniciadas as negociações entre os dois governos para normalização das relações de commercio até ha pouco existentes.

O problema turco

O DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS VISITA OS CAMPOS DE PRISIONEIROS NA GRECIA — COMMUNICADO OFFICIAL

ATHENAS, 29. (A. A.) — Devido ás asserções feitas pelo governo de Angorá de que os prisioneiros turcos estavam sendo maltratados, o senhor Hubert, director da Associação Christã de Moços, depois de visitar o campo de prisioneiros situado nos arredores desta capital, dirigiu ao ministro da guerra uma carta, da qual fazemos o seguinte extracto:

"Permitto-me declarar que o campo de prisioneiros na Grecia não se parece com muitos outros que conhecemos por experiencia. A grande liberdade dos prisioneiros, as condições de hygiene e a alimentação que lhes é dada, são excellentes. A minha verdadeira opinião é que a necessidade de uma acção humanitaria nestes campos é tão pequena que se torna impossivel elaborar uma longa lista de objectos de que elles carecam".

A seguir dava uma lista em que se continha apenas: linha e agulhas, jornaes turcos, livros e artigos de jogo e outros.

O Sr. Hubert accrescenta:

"Não acreditamos que os prisioneiros gregos na Turquia tenham necessidade de tão poucas coisas".

O ministro da guerra aceitou as declarações do director da Associação Christã de Moços, as quaes bastam para refutar as allegações dos kemalistas.

Communicado do quartel-general sobre as operações militares no dia 27 do corrente:

Frente da Dorylea — Ao norte de Bozbugh realizámos um reconhecimento offensivo, que foi coroado do completo successo.

Frente de Afion-Karahissar — Nesta frente nada houve de notavel. — Papoulas."

A questão irlandeza

OS TRABALHOS PELA RATIFICAÇÃO DO ACCORDO

LONDRES, 29 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Dublin communica que em toda a Irlanda se fazem combinações tendentes a promover a ratificação do accordo anglo-irlandez. Muitas circumscripções fenianas já approvaram resoluções em que se compromettem a sustentar o accordo.

Outros jornaes informam que os "leaders" dos dois partidos do Dail Eireann, já assignaram um compromisso a favor da ratificação.

A PALAVRA DO PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ

LONDRES, 29 (A. H.) — Em a nota que hontem publicou sobre a questão irlandeza, o primeiro ministro Lloyd George insiste em affirmar que a Grã Bretanha fez á Irlanda as concessões extremas, dando-lhe principalmente o direito de representação na Liga das Nações.

Em vista disso — accrescenta o Sr. Lloyd George — era inteiramente impossivel entabolar novas negociações, se, por acaso, o accordo anglo-irlandez já firmado não fôr ratificado pelo Dail Eireann.

As indemnizações germanicas

PROTESTO DA CAMARA DE COMMERCIO DE ANTUERPIA — QUESTÃO DA PRIORIDADE BELGA

BRUXELLAS, 29 — (A. H.) — Communicam de Antuerpia que a Camara de Commercio daquella cidade approvou uma resolução em que protesta energicamente contra qualquer nova proposta de concessões a favor da Allemanha em detrimento da Belgica.

De outra parte, o jornal "Derniere Heure" diz saber que os Srs. Theunis e Jaspar não consentirão de maneira nenhuma que a questão da prioridade da Belgica nas repartições seja discutida ou adiada na proxima reunião do Conselho Supremo, em Cannes.

CHEGA A PARIS O DELEGADO TEUTONICO

PARIS, 29 (A. H.) — Chegou o delegado do governo allemão, Sr. Rathenau, que vem tratar das questões financeiras que neste momento interessam ao seu paiz.

O Egypto

PELO RESTABELECIMENTO DA ORDEM

LONDRES, 29 (A. H.) — Telegramma do Cairo informa que os membros mais conspicuos da Universidade de Alazhar, lavraram solemne protesto contra a situação actual do Egypto e solicitaram a intervenção do sultão para o restabelecimento da ordem.

A India revoltada

UM CHEFE NACIONALISTA QUE REPUDIA A CAMPANHA PELA VIOLENCIA

LONDRES, 29 (A. H.) — Communicam de Ahmadabao que a commissão-directora do Congresso hindú approvou, finalmente, uma resolução apresentada pelo Sr. Gandhi e na qual o chefe nacionalista indiano repudia todas as violencias na campanha a favor da autonomia da India.

DETALHES SOBRE A MOÇÃO GANDHI

LONDRES, 29. (A. H.) — Communicam de Ahmadabad:

"A moção Ganghi adoptada pelo congresso nacionalista hindu, declara que a desobediencia civil substitue com vantagem e por fórma mais civilizada a rebellião armada, devendo a acção dos nacionalistas limitar-se á realização de comicios, que, apesar de prohibidos, fornecem magnifico elemento de propaganda, embora com risco de prisão para os seus promotores.

O congresso concedeu ao chefe Ganghi ou ao seu substituto, caso aquelle seja perseguido, plenos poderes executivos, com excepção apenas do direito de concluir tratados com a Grã-Bretanha em nome da India, sem prévia audição do congresso."

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D'O PAIZ
N. 72
30 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

O que se passa na Allemanha

"ABAIXO A INGLATERRA! LIBERDADE PARA O EGYPTO"

LONDRES, 29 (A. H.) — Segundo os jornaes londrinos, a "Allgemeine Zeitung", de Berlim, tratando da manifestação de hostilidade que os estudantes egypcios da capital allemã levaram a effeito contra a embaixada britannica, critica a attitude da policia berlinense. Na opinião do "Allgemeine Zeitung", a policia parecia ser connivente com os manifestantes, pois ficou impassivel diante dos gritos de "Abaixo a Inglaterra! Liberdade para o Egypto".

RESPOSTA AO "ULTIMATUM" DE VARIOS SYNDICATOS FERROVIARIOS

BERLIM, 29 (A. H.) — Os jornaes noticiam que, em resposta ao "ultimatum" dos syndicatos dos ferroviarios de Colonia, Erberfeld e Essen, reclamando um adiantamento por conta dos augmentos de vencimentos, ainda em discussão, o ministro dos transportes declarou que não podia attender ás reclamações apresentadas, sem primeiro conferenciar com o seu collega da pasta das finanças.

Communicado telegraphico da A. A.

Xadrez internacional

Resultados conhecidos:

Argentinos, 6 jogos ganhos e duas taboas; Uruguayos, 2 jogos ganhos e tres perdidos; brasileiros, nenhum ganho e quatro perdidos.

MONTEVIDE'O, 29. (A. A.) — Continúa com muito interesse o torneio de xadrez entre os jogadores sul-americanos que formaram os seguintes pares com os resultados seguintes:

Damião Recca, argentino, empatou com Valentim Fernandes Coris, argentino; Arnaldo Ellerman, argentino, venceu Souza Mendes, brasileiro; José Berazein, uruguayo, venceu Raul de Castro, brasileiro; Roberto Grao, argentino, venceu José de Freitas, uruguayo; Luiz Palon, argentino, venceu Heitor Anais, uruguayo; Santiago Rivas, uruguayo, venceu Izaac Montalban, uruguayo; Rollando Ilha, argentino, venceu Barbosa Oliveira, brasileiro.

A posição dos jogadores era a seguinte:

Uruguay: dois jogos ganhos e tres perdidos.

Brasileiros: nenhum ganho e quatro jogos perdidos.

Argentinos: seis jogos ganhos e duas taboas.

Os jogos continuam com grande enthusiasmo, notando-se entre todos os jogadores a maior cortezia e cordialidade.

No Hotel Carrasco tem-se aglomerado grande numero de curiosos, anciosos por saber o resultado dos jogos que se realizam, de ordinario, á noite.

Politica Sul-Americana

A QUESTÃO DO PACIFICO — O CHILE NÃO PENSA EM RECORRER AO USO DA FORÇA

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O ministro das relações exteriores, senhor Barros Jarpa, declarou que o governo do Chile havia de procurar por todos os meios pacificos a solução da questão do Pacifico, e jámais recorria ao uso da força.

N. da R. — Recebemos da legação do Perú a seguinte communicação:

"Segundo telegramma recebido do Ministerio das Relações Exteriores de Lima, o chanceller Dr. Alberto Salomon respondeu, em data de 28, ao Ministerio das Relações Exteriores do Chile, que as favoraveis disposições de que se acha animado o governo chileno, conforme communicação de 26, para chegar num accordo sobre todas as questões pendentes entre o Perú e o Chile, permittem confiar em que se chegue a uma solução definitiva e satisfatoria; acha conveniente, porém, evitar posteriores mal-entendidos que possam annullar os actuaes esforços.

Com esse intuito observa que o governo do Perú nunca manifestou o proposito de negociar directamente em Washington para chegar a um accordo sobre as difficuldades plebiscitarias, mas sim submetter a arbitramento sómente aquellas que não puderem ser resolvidas directamente.

A renovação das discussões directas — accrescenta — sobre assumpto que ha tanto se trata por essa fórma sem o menor exito, não teria agora resultado mais feliz. Renovando a proposta feita anteriormente e formalizada a declaração do governo chileno em prol do arbitramento amplo, diz o chanceller peruano que o seu governo nomeará prazeirosamente o seu representante, que, reunido ao do Chile, submetterão conjunctamente as difficuldades existentes á decisão do arbitro, para o que julga conveniente que com antecipação, como um acto de cortezia, ambos os governos se dirijam ao dos Estados Unidos afim de pedir consentimento não só para realizar ali as negociações como para obter do presidente dessa nação que aceite o papel de arbitro para decidir inappellavelmente todas as divergencias existentes entre o Perú e o Chile, resultantes do Tratado de Paz de 1883."

EM VISTA DA RESPOSTA PERUANA, O GOVERNO DO CHILE VAI DAR POR ENCERRADAS AS NEGOCIAÇÕES

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O governo do Perú respondeu á nota chilena, affirmando que, em tempo algum, aceitou o proposito de negociar directamente ou em Washington com o Chile, afim de chegar a uma solução sobre as difficuldades apresentadas pela clausula 3ª do tratado de Ancon, respeitantes ao plebiscito.

Insiste a mesma resposta pela proposta de arbitragem ampla, propondo que ambos os governos se dirijam conjuntamente ao Sr. Warren Harding, presidente da Republica da America do Norte, para que elle aceite a incumbencia de arbitro da questão e resolva inapellavelmente por parte de ambos os paizes.

Em vista dos termos da resposta peruana, hoje o governo chileno dará por terminadas todas as negociações sobre o assumpto.

As finanças mundiaes

O GOVERNO BRITANNICO LEVANTA O EMBARGO FINANCEIRO SOBRE A GRECIA.

LONDRES, 29 (A. H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que o governo britannico levantou o embargo financeiro que pesava sobre a Grecia.

Em vista dessa resolução, o governo grego fica autorizado a contrair com bancos britannicos um emprestimo até quinze milhões esterlinos, devendo, porém, contribuir para estimular o mais possivel o desenvolvimento das relações commerciaes com a Grã-Bretanha.

EMPRESTIMO HOLLANDEZ

HAYA, 29 (A. H.) — Os Estados Geraes votaram a autorização para o levantamento, nos Estados Unidos, de um emprestimo de cem milhões de dollars, ao juro de 7 1/2 %, destinados ás Indias Orientaes.

OS INTERESSES ITALIANOS

Uma corrida ao Banco Italiano de Desconto — Continuam as homenagens ao generalissimo Diaz, "Duque da Victoria" — Outras notas.

PROROGAÇÕES DE PAGAMENTOS DAS SOCIEDADES ANONYMAS E COOPERATIVAS

ROMA, 29 (A. H.) — Foi assignado o decreto que restabelece a vigencia das antigas disposições concernentes ás prorogações de pagamento por parte das sociedades anonymas e cooperativas.

As prorogações voltam a ser consentidas pelo tribunal competente nos casos especiaes e principalmente quando concorram razões e interesses evidentes dos credores.

As prorogações applicam-se igualmente a outras sociedades desde que sejam pedidas.

RECEPÇÃO AO GENERALISSIMO DIAZ PELO EMBAIXADOR AMERICANO

ROMA, 29 (A. H.) — Teve grande brilhantismo a recepção solemne que o embaixador dos Estados Unidos offereceu em honra ao generalissimo Diaz, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos.

Entre as pessoas presentes viam-se ministros, diplomatas e autoridades.

Teve exito notavel a exhibição do "film" que reproduz toda a excursão do generalissimo Diaz pelos Estados Unidos. A assistencia applaudiu-o com enthusiasmo.

MENSAGEM DE ANTIGOS COMBATENTES AO GENERALISSIMO DIAZ

ROMA, 29 (A. H.) — Uma commissão de antigos combatentes da provincia de Roma entregou ao generalissimo Diaz uma mensagem de devotamento por occasião da concessão do titulo de duque da Victoria, com que o rei acaba de agraciar o ex-commandante em chefe dos exercitos italianos, na grande guerra.

O generalissimo Diaz entreteve amistosa palestra com os membros da commissão, aos quaes falou com grande enthusiasmo da sua recente viagem á America do Norte. Disse o duque da Victoria estad convencido de que a sua viagem muito contribuira para estreitar cada vez mais os laços de fraternidade que unem os povos italiano e norte-americano.

OS SUBDITOS ITALIANOS NA TUNISIA

ROMA, 29 (A. H.) — O conselho superior de agricultura occupou-se hontem da questão dos subditos italianos que vivem na Tunisia.

Foi approvada uma ordem do dia em que o governo é convidado a entrar em negociações no sentido de obter, em caracter duradouro, que o direito de cidadania italiana aos emigrantes italianos na Tunisia e seus descendentes seja garantido. A garantia desse direito, accentua a ordem do dia, teria mesmo a vantagem de não comprometter o movimento emigratorio italiano que leva á Tunisia a mão de obra tão necessaria ao seu desenvolvimento.

RECENSEAMENTO

ROMA, 29 (A. H.) — São já conhecidos os primeiros resultados das operações de recenseamento da população da Italia. Por esses resultados verifica-se que esta capital conta com uma população de 740 mil almas. Napoles figura no recenseamento com 725.000 habitantes e Milão com 721.000.

CHEGAM A ROMA DOIS ESTADISTAS GREGOS

ROMA, 29 (A. H.) — Procedentes de Londres, chegaram a Roma os Srs. Gounaris e Baltazzi, respectivamente presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da Grecia.

Os dois estadistas gregos vêm conferenciar com os Srs. Bonomi e della Torretta, ácerca da situação da Grecia perante os problemas do Oriente.

N. da R. — Da embaixada italiana recebêmos a seguinte communicação:

"Em consequencia das noticias espalhadas no estrangeiro sobre a situação financeira da Italia, noticias essas que causaram panico na praça de São Paulo, esta regia embaixada acaba de solicitar ao seu governo informações sobre o assumpto.

A situação, ao que dizem as informações chegadas, não têm gravidade. Houve apenas um pedido de moratoria formulado pelo Banco Italiano de Desconto e que não póde affectar o mercado italiano porque as condições do banco eram conhecidas e o pedido de moratoria esperado.

Além desse, nenhum outro acontecimento financeiro ou bancario autoriza os boatos pessimistas que têm circulado sobre a situação financeira e economica da Italia, que está em vias de continuas e progressivas melhoras. Rio, 29 de dezembro de 1921."

UMA "CORRIDA" AO BANCO ITALIANO DE DESCONTO

ROMA, 29 (A. H.) — Desde alguns dias as condições da Banca Italiana di Sconto (Banco Italiano de Desconto) eram extremamente graves, e receiava-se que as medidas adoptadas, de accordo com o governo, pelos bancos de emissão e outros importantes estabelecimentos de credito não fossem sufficientes para salvar a situação.

Hontem, afim de dar meios á Banca Italiana di Sconto para fazer face aos pedidos de reembolso dos depositos, o governo tomou a resolução de conceder um prazo para os pagamentos; e hoje, de manhã, as agencias do Banco permaneceram fechadas em toda a Italia. Ao mesmo tempo, a directoria fez publicar uma communicação na qual declara que esse instituto de credito, prevalecendo-se da faculdade outorgada pelo decreto governamental de hontem, tinha pedido um prazo para o pagamentto dos depositos e, enquanto aguardava a decisão do tribunal competente, era naturalmente levado a suspender todas as operações.

Todos os escriptorios da Banca Italiana di Sconto, em Roma e nas provincias, estão guardados pela policia, enquanto a multidão dos portadores de titulos de deposito estaciona em frente.

AINDA O TRATADO COM A RUSSIA

ROMA, 29 — (A. A.) — Os jornaes de hoje, occupando-se do alcance do tratado commercial italo-russo, salientam que elle é igual ao que foi estipulado entre os governos russo e inglez.

Esse accordo esclarece as relações italo-russas, permittindo á Italia assumir uma posição nos tratados que as potencias alliadas se disponham, mais tarde, a concluir com a Russia.

Além disso, na conferencia de Cannes a Italia poderá com maior força pedir e tomar parte na reconstrucção economica da Russia Meridional, afim de preparar a sua expansão no Oriente.

O chefe da missão commercial russa, Sr. Worowsky, entrevistado, declarou a um redactor do "Messagero" que a missão russa não fez, durante a sua permanencia na Italia, qualquer propaganda bolshevista, accrescentando que o solo italiano não se presta para o desenvolvimento das theorias bolchevistas.

REFORMA DAS CAMARAS DE COMMERCIO

ROMA, 29 — (A. A.) — O senhor Mario Orso Corbino, ministro das industrias, apresentou á Camara dos Deputados um projecto de reforma das Camaras de Commercio, afim de as collocar em condições apropriadas para que as mesmas possam tutelar mais efficazmente os interesses commerciaes do paiz, no estrangeiro.

CASAMENTO DE UM VETERANO DA GUERRA

VENEZA, 29 — (A. A.) — O capitão Ettore Rubini, cego durante a guerra, em combate, casou com a senhorita Rosino Chierioni Casoni, sendo a ceremonia do enlace dos nubentes, muito commovente e muito concorrida de curiosos, quer militares, quer civis e amigos dos noivos.

E' PRECISO NÃO SE ESQUECER O PREPARADOR DO EXERCITO ITALIANO PARA A GRANDE CAMPANHA

FLORENÇA, 29 (A. A.) — O "Nuovo Giornale" publica hoje um artigo editorial mostrando a sua satisfação pelas honras que foram concedidas pelo soberano ao generalissimo Armando Diaz, duca della Vittoria.

Declara que seria deshumano e injusto esquecer tambem os esforços do general Cadorna, que do nada creou, com uma pertinacia digna de todos os louvores, um grande exercito, adequado aos novos meios de defesa, accrescentando ainda que se o general Cadorna não deu a victoria á Italia, deu-lhe, e nisso está todo o seu valor, um meio de a conseguir.

Termina convidando o governo a interessar-se pelo destino do desafortunado condottiere, a quem a Italia deve uma grande parte dos louros colhidos na grande guerra.

REPERCUSSÃO EM S. PAULO DA NOTICIA DE SUSPENSÃO DOS PAGAMENTOS PELO BANCO ITALIANO DE DESCONTO

SANTOS, 29 (A. A.) — Causou enorme sensação nesta cidade a noticia de que o Banco Italiano di Sconto havia sido forçado a suspender os seus pagamentos.

Logo que foi divulgada esta noticia enorme multidão aglomerou-se em frente do edificio do banco e dois jornaes, em cujos "placards" esta-

A' Fortuna

Praça 11 de Junho

Enxovaes para Casamentos

Enxovaes para Baptisados

Grande e variado sortimento de

todos os artigos para Crianças

OS MAIS BAIXOS PREÇOS

EM DISTRIBUIÇÃO: Almanacks do TICO-TICO e outros BRINDES

VISITEM

A' FORTUNA

vam fixados os telegrammas a respeito.

O agente do banco nesta cidade disse aos representantes da imprensa que até a tarde nada tinha recebido officialmente sobre as suspensões de pagamento por parte da matriz na Italia.

— O Banco Italiano di Sconto affixará amanhã nas suas portas boletins communicando que suspenderá temporariamente os seus pagamentos, devendo, porém, recencetal-os em breve prazo.

ASSEMBLÉA DE ACCIONISTAS DA SOCIEDADE ANSALDO

ROMA, 29 (A. H.) — A assembléa de accionistas da Sociedade Ansaldo procedeu á eleição do seu novo conselho administrativo, chamando a fazer parte delle os engenheiros Boreszi, Manzitti, Soliani e Perri.

Este facto é o complemento necessario da constituição do grande consorcio bancario para auxiliar financeiramente a reorganização da maior empreza siderurgica italiana, libertando-a da sua ligação com a Banca Italiana di Sconto.

A imprensa e a opinião publica applaudem unanimemente a nova orientação que se vai imprimir á economia italiana, salientando o esforço do Cav. Bonaldo Stringher, director geral do Banco de Italia, auxiliado pelo Sr. Giuseppe Vicentini, conselheiro-delegado do Banco de Roma. E' ao Sr. Vicentini que estão affectos os estudos que o Banco de Roma está procedendo sobre o Brasil.

REUNIÃO PREPARATORIA — O DELEGADO ITALIANO

ROMA, 29 (A. H.) — O ministro Raineri partiu para Paris, afim de participar, com os delegados francezes e inglezes, da reunião preparatoria da conferencia do conselho supremo em Cannes, a 6 de janeiro vindouro.

OS DOUDECIMOS PROVISORIOS

ROMA, 29 (A. H.) — O Senado iniciou a discussão dos duodecimos provisorios pedidos pelo governo.

OS RESTANTES BANCOS ITALIANOS NADA TÊM A TEMER NA PRESENTE CRISE.

ROMA, 29 (A. H.) — Os jornaes, commentando a crise da Banca Italiana di Sconto e as medidas relativas ao caso, são unanimes em affirmar que nenhum dos outros grandes bancos italianos tem qualquer coisa a temer da presente crise, e salientam que hoje não se notou o menor panico entre os portadores de titulos de deposito nesses mesmos bancos.

Nota-se ainda com satisfação que o governo, ao mesmo tempo que decretava a moratoria, tomava medidas destinadas a garantir os credores e a encarar a eventualidade de uma solução favoravel á Banca di Sconto.

Noticias francezas

REGRESSO DE TROPAS NORTE-AMERICANAS

PARIS, 29 — (A. H.) — Communicam de Coblença que um novo contingente de tropas norte-americanas deixou hontem a Rhenania com destino á Amerila do Norte.

ALMOÇO AO MINISTRO DA MARINHA

PARIS, 29 — (A. H.) — O almoço que a Liga Maritima Colonial offereceu hoje ao ministro da marinha, Sr. Guist'hau, foi presidido pelo general Mangin.

Assistiram, além de muitos generaes e altas personalidades da politica e das finanças, os representantes diplomaticos do Brasil, da Argentina, do Chile e do Perú.

Falando em nome dos seus collegas, o Sr. Cornejo, ministro plenipotenciario do Perú, agradeceu á Liga Maritima Colonial o haver associado á America Latina á justa homenagem que prestava ao ministro da marinha, e, referindo-se á recente viagem do general Mangin á America do Sul, declarou que o seu paiz sentia-se honrado com a visita do heroe de Verdun, cuja mensagem de cordialidade á latinidade americana começa já a reproduzir os seus fructos.

O general Mangin agradeceu as palavras do Sr. Cornejo, que representavam uma elevada homenagem á França, repetindo as impressões de alta sympathia que trouxera de sua viagem á America do Sul.

UMA REUNIÃO CORDIAL ENTRE OS CONSULES EM LYON

PARIS, 29 — (A. H.) — Noticiam de Lyon que o corpo consular daquella cidade reuniu-se num almoço offerecido ao consul norte-americano, Sr. Carrigan, que acaba de ser transferido de Lyon para o consulado de Milão.

Os Srs. Buffaud, consul da Guatemala, e Erme Drummond Hay, consul da Grã-Bretanha, saudaram o senhor Garrigan, que respondeu, levantando o brinde de honra á França, em cuja defesa milhões de americanos tinham atravessado o oceano, para batalharem no solo europeu pelo idéal commum de liberdade e justiça.

Pela diplomacia

O NOVO MINISTRO DO PANAMA' JUNTO AO QUIRINAL

ROMA, 29 — (A. H.) — O rei Victor Manuel recebeu hontem em audiencia especial para entrega de credenciaes o novo ministro do Panamá.

Depois dos discursos da pragmática, o ministro entregou ao soberano o diploma com a medalha do ouro da Solidariedade, instituida pelo governo do Panamá para os grandes factores da ultima guerra.

Victor Manuel agradeceu a distincção que lhe conferia o governo panamaense.

Noticias de Portugal

DENUNCIA CASUAL DE PREPARATIVOS ANARCHICOS

LISBOA, 29 (A. H.) — Esta manhã, em uma dependencia da séde da Confederação Geral do Trabalho, nesta capital, explodiram algumas bombas, na occasião em que estavam sendo fabricadas, segundo apurou a policia. Houve dois mortos e cinco feridos. As autoridades effectuaram varias prisões nas immediações da séde da Confederação.

MANUTENÇÃO DA ORDEM PUBLICA

LISBOA, 29 (A. H.) — O governo continúa mantendo a ordem publica. As medidas de prevenção tambem continuam e os elementos turbulentos estão sendo rigorosamente vigiados pelas autoridades.

O 1º DE JANEIRO

LISBOA, 29 (A. H.) — Devido ao estado de saude do presidente Antonio José de Almeida, que continúa indisposto, não haverá a recepção official commemorativa do 1º de janeiro.

AS AUTORIDADES RESOLVEM FECHAR A SÉDE DA CONFEDERAÇÃO DO TRABALHO.

LISBOA, 29 (A. H.) — Devido ás explosões desta manhã, as autoridades resolveram fechar a séde da Confederação Geral do Trabalho. Foram apprehendidas diversas bombas de dynamito.

O PARLAMENTO

LISBOA, 29, (A. A.) — Affirmase nos meios politicos que é muito provavel que a primeira sessão do parlamento se realize no dia 23 de janeiro proximo.

MISSÃO SCIENTIFICA AO ORIENTE

LISBOA, 29, (A. A.) — O doutor Ricardo Jorge aceitou o convite que lhe foi feito pela Liga das Nações para exercer uma missão scientifica no Oriente.

SÃO SUSPENSAS AS MEDIDAS PREVENTIVAS

LISBOA, 29, (A. A.) — O governo ordenou a todas as autoridades militares que fossem suspensas as medidas de precaução anteriormente deliberadas, visto estarem removidas quaesquer possibilidades de alteração da ordem.

Reina absoluta tranquilidade tanto nesta capital como em todo o paiz.

A Hespanha

A CAMPANHA MARROQUINA

MADRID, 29 (A. H.)—Dizem de Tetuan que se estão ali activando os preparativos das proximas operações.

De Melilla annunciam que os aviadores hespanhoes bombardearam os rebeldes, que responderam com tiros de canhão, que, no entanto, não attingiram os apparelhos.

Notas diversas

NO SENADO BELGA

BRUXELLAS, 29 (A. H.) — O barão de Favereau, representante do partido catholico, foi reeleito presidente do Senado.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (A. A.) — Ficou assim constituida a nova directoria do Instituto dos Advogados:

Presidente, João Sampaio; vice-presidente, Plinio Barreto; secretario, Henrique Bayma, e thesoureiro, Veraino Pereira.

Foi precedida á eleição porque o Sr. Francisco Morato recusou o recurso da acclamação para continuar no cargo de presidente, que occupava ha cinco annos.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

S. PAULO, 29 (A. A.) — Na ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados, o Dr. Plinio Barreto apresentou a seguinte moção:

"Lamentando que, nas vesperas do centenario da nossa independencia, estejamos a dar ao mundo civilizado o exemplo de officializar os jogos de azar e de fazer delles fonte de renda publica, o Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo faz votos para que se apague essa mancha da nossa legislação e se declare solidario com a patriotica campanha que nesse sentido tem levantado a Liga Nacionalista."

O orador fundamentou a sua proposta fazendo sentir que não podia o instituto permanecer indifferente ante o clamor geral que se levanta contra a exploração do jogo.

A moção do Dr. Plinio Barreto foi approvada unanimemente.

GRANDE INCENDIO EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 29 (A. A.) —Pela madrugada de hoje, violentissimo incendio irrompeu no importante curtume dos irmãos Krembeck, destruindo-o parcialmente.

Os prejuizos são avaliados em réis 700:000$000.

O edificio, bem como o "stock" de couros existentes, segundo apuraram as autoridades, estavam no seguro.

O fogo foi extincto de manhã, graças ao esforço inaudito do corpo de bombeiros, auxiliado por praças do exercito, policia e populares.

APERFEIÇOAMENTO MEDICO NA ALLEMANHA

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — O consul allemão aqui enviou a seguinte carta á imprensa:

"O governo de Berlim acaba de me communicar que, durante os mezes de março e abril de 1922, terá logar em Berlim uma serie de cursos de aperfeiçoamento para medicos da America do Sul, feito em idioma portuguez e hespanhol, combinados com viagens de estudos.

Os pormenores serão communicados dentro em breve. Em face do interesse que o assumpto despertará em toda a classe medica do Estado, tomo a liberdade de vos pedir a sua publicação no vosso conceituado jornal.

Antecipando os meus agradecimentos, aproveito o ensejo para vos expressar a minha maior estima e consideração."

SOBRE O PROJECTO QUE CREA A CAIXA DE EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 29, (A. A.) — A proposito do projecto creando a Caixa de Exportação do Assucar para o estrangeiro, foi endereçado ao Sr. presidente da Republica e aos senadores Rosa e Silva e Manoel Borba o telegramma infra, assignado pelos membros da lavoura e industria assucareira neste Estado:

"Presidente da Republica — Senadores Rosa e Silva e Manoel Borba. Rio. — O projecto que combatemos por absolutamente improfiquo, desde o pensamento que o presidiu á sua confecção até as medidas de expediente e regulamentação em que vai o mesmo ser desdobrado, jámais terá por si os nossos applausos. 1º. Elle faz sentir sua funcção proteccionista sobre o productor de assucar do Rio, desde que o kilo de assucar crystal baixe a $600, emquanto que Pernambuco, o principal Estado productor do assucar na União e que tem no Rio uma grande praça importadora, só virá a gozar da medida proteccionista quando o kilo baixar de $440, pois a differença entre $600 e $440 por kilo constitue as despezas por kilo até o Rio. E' uma divergencia digna de reparo, em que o preço para o Rio é de $600 emquanto que para Pernambuco é de $440. 2º — Elle deixa, além disso, Pernambuco sem um padrão de preço para a intervenção da Caixa, Pernambuco, tem em Rio Grande e Porto Alegre além de outros, seus melhores mercados, de vasão. 3º — A Caixa terá por séde o Rio, para evitar que se accuse o projecto de parcialidade se a séde fosse em Recife, pretexto que jámais justificará que o maior Estado assucareiro da União deixe de ser a indicada séde, principalmente considerando-o que Recife operaria perfeitamente por intermedio do Banco do Brasil, se vingar o projecto proteccionista, que combatemos por contraproducente e que com sacrificio dos preceitos da equidade adopta preços de crise differentes entre Estados productores do assucar. Demais elle propõe-se tirar do que agoniza no presente, o elemento de vida para o futuro.

Tudo isso é por demais desalentador, pois a lavoura e a industria da canna por demais assoberbada pelo desapparecimento da industria do alcool, pelos preços vis dos assucares inferiores, cerceadas em sua expansão francamente systematica, por bancos estrangeiros, impossibilitadas de provar-se com apparelhos e ferramentas no estrangeiro necessario ao seu funccionamento, visto á elevação brutal da parte ouro da tributação, além da carestia da mão de obra na Europa e na America, não podem supportar sem vehemente protesto qualquer gravame que venha ainda incidir sobre ellas e, por cima de tudo, não confiemos que do projecto advenham remedios para que a situação tão calamitosa' será com o estabelecimento de creditos á industria e á lavoura, com medidas de resistencia organizada, com attitudes francamente proteccionistas por parte do governo que conseguiremos atravessar esse momento sombrio. Ainda é tempo de attender ao nosso appello e de evitar mais essa calamidade. — Rodolpho Araujo, A. Oliveira & Irmãos, Luiz Ignacio, Pessoa Mello, Raul Bandeira, Alvredo Osorio, Costa Azevedo, Alfredo de Albuquerque, Dourado Irmãos & C., Antonio Martins Albuquerque, Egydio Camillo, Bandeira Irmãos, Costa Bandeira & C., José Marques de Oliveira, Diniz Perylo, e Archimedes de Oliveira."

A MACEDONIA

SOPHIA, 29 (A. H.) — O Congresso para a Organização Federal da Macedonia approvou uma resolução pedindo que aquella provincia seja reconhecida como região autonoma, sob a protecção da Liga das Nações e reclamando o repatriamento dos refugiados.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — "La Ultima Hora", occupando-se do conflicto, que parece imminente, entre os Associações Argentina e Uruguaya de Foot-ball, diz que é muito possivel que esta ultima viole as disposições internacionaes.

A proposito recorda a phase do senhor Olavo Vianna, no Congresso Sul-Americano, ao discutirem-se as penalidades dos infractores, sobre a necessidade de conhecer quaes eram as associações capazes de violar os regulamentos.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Causou profunda sensação nos meios politicos a resolução tomada pelo partido democrata progressista de excluir de seu seio os elementos que adherirem ou derem o seu concurso á concentração para o proximo pleito presidencial.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29 (A. A.) — Renunciaram os cargos para que foram nomeados os Drs. Martinez, Wiliman e o engenheiro Serrat. Ha pouco tempo ainda designados para membros da commissão de inquerito sobre os assumptos aduaneiros.

O Conselho Nacional resolveu a proposito destas renuncias consultar o procurador geral da Alta Côrte de Justiça. Foram designados os doutores Amezaga e Enrique Lussiah para completar a commissão alludida. O Dr. Amezaga aceitou e o Sr. Lussiah, assegura-se tambem aceitará.

O momento politico nacional

COMMENTARIOS DE "A IMPRENSA", DA BAHIA.

BAHIA, 29 (Serviço especial de "O Paiz" — Noticiando o telegramma que o general Noronha enviou ao marechal Hermes, "A Imprensa" diz que o verdadeiro exercito nacional assim se pronuncia pela boca dos seus brilhantes cabos de guerra.

O que tudo isto vai resultar, seja o laudo approvado ou não, e isso nos é absolutamente indifferente, é a divisão do exercito, ficando a maioria que commanda, que influe na manutenção da ordem, com a lei e o poder constituido, e o grosso dos reformados e alguns descontentes com a politica dissolvente da dissidencia.

FOMENTE-SE...

PORTO ALEGRE, 28 (Star) — O commandante da 5ª brigada de infanteria do exercito coronel Tito Villalobos, dirigiu uma carta ao jornal "Ultima hora", em resposta a certa critica feita pelo "Correio da Manhã", e a que chama de deslavada mentira. O coronel Villalobos conclue do seguinte modo: "Se o "Correio da Manhã" pratica a parvoice de irritar-se, contentar-me-hia, pachorrentamente, a mandal-o fomentar-se."

O SR. ARTHUR BERNARDES CONTINUA A RECEBER NUMEROSAS MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE

BELLO HORIZONTE, 28 — (P.) — O Dr. Arthur Bernardes continua a receber centenas de telegrammas protestando contra o acto insolito da commissão do Club Militar e assegurando ao eminente presidente de Minas a mais inabalavel solidariedade politica em todo e qualquer terreno.

Em geral, esses telegrammas accentuam os processos de que lançou mão a commissão do Club Militar para chegar a um fim prèviamente visado e de insophismaveis intuitos politicos.

S. Ex. acha-se perfeitamente confortado com todas essas provas de estima e dedicação e, mais do que nunca, disposto a manter a sua candidatura, contra a qual não ha de vingar a obra da mentira e da falsidade, por isso mesmo que o Brasil não é um burgo podre.

As urnas de 1º de março falarão mais alto que a machinação dos traidores e falsarios.

O CAPITÃO HOMERO MAISONNETTE REALIZA UMA BRILHANTE CONFERENCIA NA SÉDE DO "CLUB GASPAR MARTINS"

RIO GRANDE, 29, (P.) — Na séde do Club Gaspar Martins, diante de numerosa e selecta assistencia, o capitão Homero Maisonnette realizou uma brilhante conferencia em prol dos candidatos da Convenção Nacional.

O orador, em linguagem ponderada e calma, analyzou sob todos os aspectos a administração do Dr. Arthur Bernardes na presidencia de Minas Geraes, concluindo por demonstrar que, pelos seus meritos de estadista e pela sua acendrada dedicação de patriota, o presidente de Minas é um dos brasileiros mais dignos a assumir a suprema investidura do paiz.

Referindo-se aos boatos por aqui espalhados relativos á idéa separatista, o orador protesta com energia contra esse crime de lesa patria, e, invocando os manes de Caxias, Gaspar Martins e Julio de Castilhos, diz esperar que não haja cidadão brasileiro que deseje afastar de si a honra de ser brasileiro, de pertencer a esta grande nação.

Nesse ponto a onda popular prorompeu em vivas e palmas freneticas, que se reproduziram com mais calor ainda quando o orador concluiu a sua eloquente conferencia.

A massa popular prorompeu, então, em vivas ardorosos aos doutores Arthur Bernardes, Urbano Santos, Epitacio Pessoa, Raul Soares, Bueno Brandão, Raphael Cabeda, Maciel Junior, e outros proceres da politica nacional.

Em seguida o capitão Maisonnette dirigiu-se para o Hotel Globo onde se acha hospedado, sendo acompanhado por grande multidão.

Ali chegando, usaram da palavra os Drs. Dolival Moura e Alcibiades que proferiram eloquentes discursos em que foram muito applaudidos, assegurando que o Rio Grande do Sul está ao lado dos candidatos da Convenção, ao lado da maioria do paiz e prompto a defender a causa da legalidade, haja o que houver.

Reinou completa ordem, não se registrando siquer um só aparte.

O DEPUTADO DANIEL CARNEIRO TELEGRAPHA AO PRESIDENTE BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 29 (P.) — O Dr. Arthur Bernardes, entre outros muitos telegrammas, recebeu o seguinte, que lhe foi transmittido pelo deputado Dr. Daniel Carneiro:

"Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes — Bello Horizonte — Aceite eminente amigo a reaffirmação da minha inteira e absoluta solidariedade, agora que a Nação inteira precisa de demonstrar o seu decidido apoio ás suas altas virtudes civicas. Attenciosas saudações — Deputado Daniel Carneiro."

TERMINA O ALISTAMENTO ELEITORAL EM UBA'

UBA', 29 (A. A.) — Reina grande enthusiasmo neste municipio pelas candidaturas dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Terminou hoje o alistamento eleitoral, attingindo ao total de 4.363 eleitores.

O que se passa nos Estados

PARA'

BELÉM, 29 (A. A.) — A Associação dos Funccionarios Publicos Federaes elegeu seu novo corpo dirigente, tendo sido eleito presidente o Dr. Arnaldo Damaso de Andrade, chefe da secção da Alfandega.

— O Dr. Alarico Damaso, director do serviço medico da região militar, realizou no Palace Theatre a sua annunciada conferencia scientifica sobre os males venereos no seio das classes militares e os processos de combatel-os.

A assistencia, que foi bastante numerosa, era composta de officiaes e praças do exercito, da marinha, da brigada militar do Estado, classe medica e funccionarios estadoaes, federaes e municipaes.

A conferencia deste distincto official causou agradavel impressão.

— O capitão do porto desta cidade tomou energicas providencias afim de impedir que os pescadores que se acham em flagrante desaccordo com o regulamento de pesca exerçam as suas funcções. Neste sentido destacou um funccionario da capitania para fiscalizar o serviço.

— A firma J. Adonias, de accordo com o contrato que assignou, poz á disposição da delegacia regional do algodão aqui, dez toneladas de sementes, destinadas ao plantio.

PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (A. A.) — Continúa a campanha contra o augmento das tarifas da Great Western.

Consta que esta companhia, em virtude da sua situação insustentavel, suspenderá o trafego. Essa medida extrema trará a maior calamidade imaginavel ao commercio, á industria e á agricultura, dadas as circumstancias de actualmente estarmos em plena safra.

Em virtude do pessimo serviço de transporte da Great Western, as suas estações do interior estão pejadas de grandes carregamentos de assucar, algodão e cereaes, e é facil avaliar os aggravos provenientes da suspensão do trafego.

Urge que os poderes competentes se apressem a resolver a situação angustiosa de quatro grandes Estados, servidos pela dita empreza.

BAHIA

BAHIA, 29 (A. A.) — Os jornaes desta capital registraram hontem a passagem do 3º anniversario da morte do principe dos poetas brasileiros, Olavo Bilac, estudando a sua obra, como poeta, que abriu um novo cyclo á poesia nacional, e como patriota, que levantou, com o seu verbo de paladino extremado, o ar[illegible] da nossa mocidade pelas coisas patrias, lembrando que a elle se de[illegible] o rasgo de civismo que sacóde a nova geração.

— Os jornaes desta capital fazem elogiosas referencias ao senhor Leocadio José Dias, inventor da turbina reversivel, que pretende exhibir na exposição que se realizará por occasião do nosso centenario.

S. PAULO

S. PAULO, 29 — (A. A.) — O Thesouro do Estado fez hoje remessa da quantia de £ 143.314-14-0, para pagamento da prestação de janeiro proximo futuro do serviço do emprestimo de £ 3.000.000, de 1907.

— Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no salão do Trianon, o banquete que os membros da Camara dos Deputados offerecem ao presidente e "leader" daquella Camara, respectivamente, os Srs. Antonio Lobo e Mario Tavares.

Offerecendo o banquete, em nome dos seus collegas, falará o deputado Abelardo Cesar.

— Com destino a Mato-Grosso, deve passar por estes dias por esta capital o coronel Pedro Celestino, ex-senador federal e prestigioso politico, que acaba de ser eleito para occupar a presidencia daquelle Estado.

— A casa Julio Antunes de Abreu & C., desta praça, iniciou hoje a venda dos bonus da independencia.

Devido ao máo tempo, pois choveu quasi que durante todo o dia, foram vendidos poucos bonus.

Espera-se amanhã um movimento mais intenso de vendas dos referidos bonus.

— Na abertura do mercado de cambio, vigorou a seguinte cotação sobre Londres: á vista, 7 7|32, e a 90 dias, 7 5|16; Paris, $636 e $629; Italia, $344; Nova York, 7$900; Hespanha, 1$190; Portugal, $064; Buenos Aires, 2$665; Berlim, $044; Suissa, 1$555; Belgica, $616; Hollanda, 2$910, e Uruguay, 5$840.

— O Dr. João Passos, que exercia as funcções de procurador geral do Estado, passará a occupar o cargo do consultor juridico da secretaria da justiça.

— A Camara dos Deputados realizará amanhã a ultima sessão da actual legislatura.

A Camara rejeitará novamente a emenda opposta no Senado ao projecto de reforma do Tribunal do Jury.

— A Liga Agricola Brasileira, realiza hoje, ás 16 horas, uma sessão extraordinaria para tratar dos interesses da lavoura.

O Dr. Luiz Pinto procederá á leitura de um trabalho sobre o processo pratico e equitativo para o despacho do café do interior do Estado.

Para tomar parte nesta sessão chegaram os representantes das varias Ligas Regionaes.

SANTOS, 29 — (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a seguinte cotação: dinheiro, 7 13|32, e bancario, 7 5|16.

As moedas cotaram-se: francos, compradores, 7$730, e vendedores, $634; dollars, compradores, 7$730, e vendedores, 7$830; marcos, compradores, $042, e vendedores, $046.

Na abertura do mercado de café vigorou a seguinte cotação: janeiro, 17$650; fevereiro, 17$450; março, 17$350; abril, 17$200; maio, 17$200, e junho, 17$150.

S. PAULO, 29 — (A. A.) — Os professores publicos reunem-se no proximo sabbado, ás 14 horas, no Jardim da Infancia, para tratarem da fundação de um centro de cultura dos professores paulistas, em que realizarão conferencias pedagogicas, sarãos literarios e musicaes.

— Realiza-se amanhã, o grande banquete que a Camara dos Deputados offerece ao seu presidente, doutor Antonio Lobo, e ao seu "leader", Dr. Mario Tavares.

Falará, offerecendo o banquete, o deputado Abelardo Cesar, respondendo o Dr. Antonio Lobo.

— Realiza-se hoje, em Espirito Santo do Pinhal, o enlace matrimonial do jornalista Sr. Amador Florence Sobrinho, redactor da "Folha da Noite", e da Agencia Americana, com a senhorita Maria José de Souza.

— Realizou-se hontem, no Cine-Theatro Republica, o espectaculo dedicado á imprensa desta capital, tendo comparecido ao acto muitas familias.

O Dr. Armando Mondego, director da "Vida Moderna", cantou varios trechos de operas, sendo muito applaudido.

Em seguida, foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces, falando, em nome da imprensa, o Dr. Melchiades Pereira, de "A Platéa", saudando os seus directores, e o Sr. Mario do Amaral, em nome destes, agradecendo.

Hoje, será realizada a inauguração publica deste theatro.

S. PAULO, 29 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para essa capital os seguintes senhores: Oliveira Castro, S. J. da Costa, Joaquim Mineiro Barbosa, Fioravanti Milleni, Gildo Prado, Agnello Franco da Rocha, doutor Guilherme de Barroux, Salomão Schimit, Samuel Avelino, R. Gomes, Benigno Mieva, Hugo Leahr e padre Olaro Pfaler.

Pelo segundo trem da correira, seguiram os seguintes Srs.: José Ataliba Leonel, Horacio Alves Ferreira, João Narciso Dantas, Barreto da Costa e familia, Amelio de Souza Almeida, Henrique Garcia, Pedro Ferreira, Hamilton Gonçalvs, Ignacio Bastos, Adelino de Almeida Prado, Dr. Paulino Silva, Legardo Vianna e Eduardo Dolley.

Pelo trem de luxo seguiram: João Hansen, senhora Maria E. da Silva Pinheiro, Alfredo Costa e familia, Raul M. Luipzick e senhora, Numa de Oliveira, Roberto Iorio e senhora, Emilio Sampaio e filha, Arlindo Silveira, Eurico Marques, José Maria Carneiro da Cunha, Dr. Armando Pamplona, Goedhart e senhora, Stephen Sphaefr e M. Schleringem.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (Star) — Retardado — O Superior Tribunal de Justiça do Estado resolveu annullar o processo movido contra as praças da brigada militar que assaltaram um posto policial do Rio Grande, atirando contra a guarda municipal. O fundamento de nullidade foi baseado na irregular citação dos réos, a qual foi feita por editaes, quando o deveria ser pessoalmente. Anteriormente e pelo mesmo fundamento, o juiz da comarca da cidade do Rio Grande já havia annullado o alludido processo.

— Segue para ahi o Dr. Ildefonso Pinto, secretario das obras publicas, que vai, ao que corre, tratar das tarifas da viação ferrea.

— Encerrou-se a exposição-feira da cidade de Passo Fundo, não sendo o movimento de vendas apreciavel.

Ao fechar da pagina

A SOLICITAÇÃO DOS SYNDICALISTAS FERROVIARIOS ALLEMÃES AO GOVERNO, NÃO FOI ATTENDIDA.

BERLIM, 29 (A. H.) — O governo imperial resolveu não attender ao pedido de augmento de salarios apresentado pelos ferroviarios da região de Elberfeld.

Em vista desta decisão, receia-se que a União Geral dos Ferroviarios proclame a greve da classe.

AUGMENTO DA DIVIDA FLUCTUANTE DA ALLEMANHA

BERLIM, 29 (A. H.) — Segundo o "Allgemeine Zeitung", a divida fluctuante da Allemanha augmentou de 72 bilhões e meio de marcos, desde abril do corrente anno.

---

83 — FOLHETIM — Sexta-feira, 30 de dez. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

A rapariga por breve espaço não respondeu e depois disse á pressa:

— Mãisinha, pensais que paizinho vós mesma quererieis que eu cazasse com o coronel Brereton, comtanto que isso salvasse as nossas terras e nos deixasse viver em paz em Greenwood?

—Não sei o que dizer, Janice. Seria realmente libertar-nos de um futuro pejado de duvidas e de afflicções; mas teu pai respeita a promessa que fez a Philemon, e duvido que elle jamais consinta em ter um rebelde como genro. Nem nós sabemos se o coronel Brereton estava apenas gracejando quando disse o que disse em Greenwood.

— Elle falava serio, mãisinha, respondeu a filha, pois... pois com serio perigo penetrou em Philadelphia, em abril passado, para ver-me; e então assegurou que nos podia salvar dos whigs, se... se...

— E casar-te-hias com elle de boa vontade? perguntou a mãi, quando Janice calou-se, deixando de concluir o que dizia.

— Com os olhos no chão e as faces em chammas, a rapariga respondeu:

— Eu... eu não sei bem, mãisinha. As vezes quando estou com elle sinto-me terrivelmente excitada e assustada — mas nunca do modo por que o fico perto de Lord Clowes — e desejo retirar-me; mas apenas elle se afasta, eu... eu desejal-o-hia perto de mim, se fizesse o que eu quizesse —e entretanto gosto delle por... por fazer o que entende — como faz sempre — embora saiba que elle faria o que eu quizesse, se... se eu lh'o pedisse.

— Janice, não pódes falar com menos leviandade e tolice? inquiriu a Sra. Meredith. Se amas esse homem dize-o logo, sem estas hesitações pueris, que não condizem com a tua idade.

— Mas, eu... eu não amo o coronel Brereton, mãisinha, protestou a rapariga; e eu nunca o poderia, depois da sua... depois de saber que elle uma vez deu o seu amor áquella...

— E és tão tola, Janice, perguntou a mãi, que quererás fazer-me acreditar que não te importas com elle?

— Realmente... seria só por amor de vós e de paisinho, e para salvar a propriedade, mãisinha, persistiu Janice.

— Então porque recusastes Lord Clowes e Bagby? perguntou a mãi com firmeza.

— Mas eu... eu nunca poderia... ter... oh, mãisinha, ahi parou uma carroça á porta e vou ver o que querem — desculpa muito conveniente para que a rapariga envergonhada evitasse uma explicação.

Succedeu que a chegada da carroça era bastante importante, pois ao tempo em que Janice chegava á porta da rua uma mulher de cara magra tinha sido ajudada a descer do vehiculo e a sua saudação não era muito promissora.

— Quem sois vós que estais em minha casa? perguntou e logo entrou no corredor e como mulher que era, não quiz ouvir a explicações que ambas, Janice e a mãi, procuraram dar. Sahi immediatamente! ordenou-lhes. Não as terei aqui um minuto. Meu filho morreu de fome e de febre numa prisão gelada o inverno passado, emquanto vós vos apoderaveis da casa de sua mãi, a menos de meia milha de distancia. Dai graças a Deus por não vos mandar prender pelo pagamento do aluguel, ou faça com que o povo vos acosse como cobras torys como mereceis. Não, não ficareis nem para lavardes as roupas; atiral-as-hei á rua, depois de as reunir, e lá as encontrareis. Para a rua!

Janice estava disposta a obedecer mas a Sra. Meredith recusou positivamente sair sem arrumar o que era seu. A' pressa o pouco que lhes pertencia foi mettido nos dois bahús de couro que originariamente tinham trazido de Greenwood, arrastaram os bahús para o portico e sentadas nelles discutiram acerca do que deviam fazer.

Antes que tivessem acertado em alguma saida da presente difficuldade, a sua attenção foi desviada para uma malta de homens, mulheres e meninos que de improviso voltaram a esquina e encheram a rua na direcção de algum perigo, Janice atirou-se para a aldrava e bateu desesperadamente, mas a pessoa que as puzera fóra de casa não prestou a menor attenção. Em um momento a turba multa, que contava não menos de mil pessoas, chegou á escada do portico, assoviando, vaiando e gritando, e do meio da confusão ergueram-se brados como estes: "Tory, tory! Vira casacas! Onde estão as costas de sangue? Não estamos agora de cauda entre as pernas?"

— Ordem! bradou um homem de dentro de uma carroça puxada por alguns da turba, que lhe abriu passagem de modo a poder chegar á beira do passeio, em frente do logar em que as duas senhoras, de mãos dadas, encaravam a multidão desanimadas. Lembrai-vos que jurei ao general Arnold que não haveria violencias; e se observarmos a promessa as tropas nos cairão em cima, e alguns de vós passarão a noite na casa da guarda.

— Hurrah! exclamou um da turba que em massa repetiu o brado.

O orador voltou-se para as Merediths.

— Sabemos que o Quatro de Julho não é um dia de festa para todos vós, por isso fizemos quanto pudemos para não vos deixar pensar nisso, trazendo-vos alguem para fazer-vos uma visita. Não estais contentes por tornardes a ver nossa velha amiga, a senhorita Anna Acanhada?

Quando o orador terminou, arredou-se para um lado, descobrindo aos olhos dos que estavam no portico uma mulher sentada na tampa de um barril dentro da carroça. Uma pobre mulher de soldado, deixada na retirada dos inglezes, tinha sido vestida com o que Janice immediatamente reconheceu ser o seu traje da "Mischianza"; e com o cabello penteado para cima na altura de não menos de dois pés acima da testa, pintado com tinta vermelha pelo contraste, e de pés nús com um bom pedaço de tornozellos igualmente nús abaixo das calças, constituia uma figura tão comica que em outra qualquer circumstancia Janice ter-se-hia rido.

— Estamos escoltando a senhorita Anna Acanhada — que na verdade não é lá muito acanhada — em visita ás suas amigas da Rosa Mesclada e da Montanha Ardente, e como odeiamos o orgulho exigimos que cada uma lhe dê um beijo. Abri caminho á senhorita Meredith para que lhe possa fazer o casto afago, ordenou a multidão.

— Não insistirás em tal humilhação para minha filha, implorou a senhora Meredith.

— Humilhação! bradou o cabeça. Quem se atreve a dizer que não é uma honra beijar uma pessoa vestida com semelhante traje? Auxiliai um pouco a senhorita, rapazes, mas brandamente. Não a molesteis.

Uma duzia de homens, haviam atravessado a cancela do portico antes que a sentença estivesse acabada; mas uma gritaria e um tumultuar da turba chamou para outra parte a attenção geral. Um cavalleiro vindo da direcção opposta á que tomara a multidão, mettia as esporas no cavallo importando-se pouco com a massa de gente que atravessava, e o clamor e a perturbação nasciam da commoção que estava causando.

Em vinte segundos o cavalleiro, que estava coberto de pó, e cuja montaria vinha lavada de suor produzido pela corrida, chegara junto da carroça e Janice soltou um grito de alegria.

— Oh, coronel Brereton, gritou, salvai-nos!

— O que estais fazendo? perguntou o recem-chegado com voz firme á turba.

— Estamos celebrando a independencia, explicou o da carroça, e tudo que queremos desta senhorita é que dê um beijo na sua amiga a senhorita Anna Acanhada. São ambas partidarias dos inglezes.

— Vão-se todos d'aqui, todos vós vagabundos e maltrapilhos! ordenou o official encolerizado.

— E quem sois vós? perguntou um; e outro, animado pela distancia, recommendou: Puxem-n'o do cavallo abaixo.

Vinte mãos agarraram em Brereton; mas emquanto isto faziam, o ajudante de campo, comprehendendo que havia errado, resgatou-o com subita mudança de proceder.

— Sou ajudante de campo do general Washington, bradou, e trago noticia de uma grande batalha.

Uma gritaria de perguntas em conjunto ergueu-se de todos os lados, afogando todos os outros sons, até que, levantando a mão, o ajudante conseguiu que o ouvissem.

— Tenho de levar os despachos ao Congresso; mas vinde commigo e far-vos-hei a narrativa do que elles contém apenas tenham sido entregues em mão.

A multidão acompanhou-o a correr, quando elle seguiu para diante, abandonando a carroça e os que a occupavam, que á pressa puzeram-se a pé e deitaram a correr com a turba. Mas Brereton não se descuidou, e voltando-se para trás:

— Voltarei assim que puder.

XIV

PLATÃO VERSUS CUPIDO

A paciencia das duas senhoras sem casa foi duramente posta á prova até que Brereton voltasse, mas afinal, após quasi duas horas de esperar, elle veiu quasi a correr pela rua.

— Nem o Congresso nem a população podiam ser postos de parte, começou a explicar antes de passar a cancela, e tive de contar miudamente uma e muitas vezes a historia da batalha e referir como o nosso exercito praguejou em Flandres. Não me atrevi, porém, a deixal-os inesperadamente com receio de que me seguissem e me obrigassem a desempenhar o papel de lebre diante de seus lebreus. E' para mim grande allivio saber que estais sãs e salvas. Brereton declarou ao apertar-lhes fervorosamente a mão.

— Graças a vós, respondeu a senhora Meredith. Foi na verdade um favor de Deus que viesseis quando viestes.

Fazei-me o favor de dar uma quota á minha egua, que fez as suas setenta milhas desde o amanhecer disse o official rindo-se gostosamente.

— Oh, coronel Brereton, o que é que vos não devemos? exclamou Janice com sinceridade.

Poucas palavras bastaram para informar o seu campeão acerca da conjuntura em que se achavam, e tornaram-no em extremo irritado.

—Pelos céos! rosnou; assim estivesse aqui meu general para amaldiçoar a amavel dama, como elle o fez a Lee em Monmouth. Desde que vos ponha a coberto de incommodos, eu aqui voltarei e ella terá de ouvir o que pensa um homem a seu respeito. Acompanhai-me e eu dentro em pouco vos arranjarei aposentos. Pondo um bahú em cada hombro poz-se a descer a rua.

—Ter-vos-hia ouvido direito, inferindo que o general Washington esqueceu-se tanto de si proprio que chegou a usar linguagem profana? perguntou a Sra. Meredith em caminho.

— Sim, "Laus Deo!"

— Não o pensava capaz disso, balbuciou Janice.

— Foi glorioso ouvil-o, pois falou com ira sagrada como falaria um archanjo celeste e cada palavra sua foi bem merecida. Em verdade, se eu fosse o commandante, Lee teria visto diante de si uma fila de soldados antes do pôr do sol como premio de seu proceder.

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1921

O HOMEM FELIZ

O que immediatamente me impressionou no rosto que estava diante de mim foi o grande, o profundo ar de serenidade que o revestia. Uma placidez intacta toda se derramava naquelles traços que pareciam exprimir uma larga ventura.

Quem seria aquelle homem? Quem seria a estranha creatura que o destino puzera no cruzamento dos meus passos?

Eu nunca o vira. Nunca, mesmo, tivera ante os olhos, habituados á contemplação de tanta desgraça e de tanta tristeza, uma face assim, ao ponto de poder ser tomada por insolente, tal o escandaloso ar de felicidade que respirava.

O que eu via ali, naquella physionomia tranquila, era a ventura integral, não aquella adquirida á custa de mil esforços, nem aquella outra que, por passageira e ephemera, se manifesta numa illuminação do olhar, rapida e fugaz, como, ás vezes, em meio do máo tempo, pódem as nuvens rasgar-se para uma hora de sol e céo azul.

Uma e outra sempre dão uma satisfação muito relativa a quem lhes abre logar no seio. A primeira, por maior que seja a sua belleza, será sempre um alegre raio de luz sobre ruinas tristes. E a segunda não passa de um artificio, de uma illusão.

No desconhecido que eu tinha diante de mim, porém, o que se podia ver era a authentica face da felicidade.

Os olhos brilhavam uma luz que certamente vinha sendo queimada por algumas gerações, através das camadas de seus antepassados. Era uma luz sagrada, especie de chamma votiva, que de pai a filho vinha sendo religiosamente alimentada. Aquelles olhos largos e sinceros, que com segurança tão graciosa pousavam em alheios olhos, sem duvida revelavam um ser familiarizado com as boas praticas da lealdade e os ensinamentos da boa fé no trato entre os homens. A bocca era a um tempo meiga e energica. Segundo a inspiração do homem, na qual não devia haver possibilidade de engano, ella tanto era capaz de abrir-se para uma ordem que acarretasse uma revolução no mundo como para balbuciar as mais suaves palavras inventadas com o fim de enternecer as crianças pequeninas. Força e bondade eram os dois insophismaveis attributos estampados na physionomia do homem que eu nunca vira e que ali estava, ao pé de mim, os olhos nos meus olhos e uma vaga interrogação pairando sobre os labios.

Era tão clara a sua intenção de falar-me, tão visivel, que eu achei de bom aviso ir ao seu encontro, dirigir-lhe a palavra em primeiro logar, pol-o, em summa, á vontade. Disse-lhe, pois:

— Que deseja? Estou ao seu dispor para qualquer coisa que necessite de mim e esteja ao meu alcance.

E elle, com um timbre de voz que confirmava todas as impressões que inicialmente eu recebêra dos seus traços, respondeu:

— Meu caro senhor, nós não nos conhecemos, mas não está aqui nenhum amigo seu ou meu que nos apresente um ao outro. Eu não sou da terra e confesso que não conheço ninguem por cá. Peço-lhe que me perdôe e tambem que não me pergunte como vim ter á sua presença. Seria muito difficil de explicar e com isso ambos perderiamos tempo. Já sei o nome do paiz onde me encontro, a sua situação geographica, extensão territorial, numero de habitantes, e adquiri ainda outras noções igualmente faceis. Mas, diga-me uma coisa: qual é aqui a fórma de governo?

— Republicana.

Respondi rapidamente sem mesmo perarar na exquisitice da pergunta. Pois, então, o homem já era possuidor de todas aquellas indicações e não sabia que o Brasil é uma republica federativa? Não reparei mas vi claramente que o desconhecido mordeu de leve o beiço ouvindo a minha informação.

— Tambem a minha patria é uma republica. Como territorio equivale ao do seu paiz. As diversas provincias federadas que constituem a nação integral velam pela respectiva independencia, progridem por si mesmas, por si mesmas elegem seus representantes ás camaras communs, mas defendem ao mesmo tempo com ardentes zelos aquillo que todos nós chamamos o sagrado principio da unidade nacional. E aqui?

Olhei em torno, como quem, por sentir-se desequilibrado, procura um ponto de apoio. Nenhum amigo ao meu lado, nenhum conhecido; eu só, em face daquelle homem que me fazia tal pergunta. Uma onda de patriotismo subiu-me ao coração e eu repliquei, embora meio gago:

— Aqui... tambem.

— Muito estimo ter essa informação. Essa consciencia da força privada de cada um em beneficio da força collectiva é, sem duvida, o segredo da nossa felicidade e a razão de sermos estaveis, de sempre termos sido estaveis, mesmo numa época terrivel em que ao lado de nós os povos se despedaçavam ao fogo das illusões regeneradoras. A politica, por exemplo, a chamada pequena politica que attricta os interesses individuaes e levanta as hostes menos bem intencionadas que se abrigam á sombra dos campanarios, essa, desde tempos immemoriaes, não logra o menor exito e tem que limitar o terreno de suas escaramuças e ridiculas victorias ao pateo da igreja da aldeia ou á calçada do boticario. E aqui?

— Tambem... aqui.

— Ora, nestas condições, está o senhor a vêr que a minha republica assenta sobre bases de uma impeccavel pureza democratica. Ha um idéal magnifico que paira sobre todas as coisas da minha terra. Cada cidadão trabalha, primeiro, por ella.

— E depois?

— Nada mais, depois, porque mecanicamente ella dá aos seus filhos a justa recompensa. Ella é a mãi avisada e previdente, rica de carinho e infatigavel nos seus recursos amorosos.

Tomou-me a garganta uma tentação diabolica. Eu ia dizer que aqui...

Ora, todos sabem o que eu ia dizer. A verdade. Contive-me e ainda dilatei a mentira inicial:

— Aqui tambem somos assim.

E o estranho homem, cuja ventura, mais que evidente, palpavel, começava a irritar-me, continuou, certamente sem saber o mal que causava, mas com toda a crueldade do opulento que narra as suas farturas a um misero mendigo esfomeado.

— E a justiça que nos rege? Uma linha recta, rigorosamente recta, sem o menor desvio, sem a menor vacillação, bastante por si mesma para assegurar, inviolavelmente garantir os direitos e os deveres da sociedade que vive sob a sua protecção. Para dar-lhe uma idéa de quanto é illuminada a nossa justiça, a partir mesmo dos seus primeiros julgamentos, basta dizer-lhe que já se pensa em uma grande reforma judiciaria extinguindo os recursos e toda e qualquer fórma de appellação.

Não reprimi uma exclamação de espanto.

Mas, implacavel, a mysteriosa creatura indagou:

— E aqui?

— Aqui tambem, respondi com um cynismo de desafiar os trovões.

— Para toda essa harmonia, continuou o estrangeiro ditoso, muito nos tem valido a grande força que é a imprensa. Entre nós ella é realmente uma alavanca do progresso (*sic*). Graças ao seu illuminado patriotismo nós marchamos de etapa em etapa para perfeições cada vez maiores. Ha mais de cem annos desappareceram das columnas dos nossos jornaes as campanhas de ordem pessoal, as intrigas baixas, a calumnia, a perfidia, o anonymato e outras mazelas da mesma natureza. Lá, na minha patria, a imprensa é um sacerdocio. E aqui?

Que havia eu de responder? O mesmo refrão:

— Tambem aqui.

— Como vê, tudo corre por lá ás mil maravilhas. Felizes dentro do nosso territorio, sendo, como somos, um exemplo e um modelo entre as democracias idéaes, ganhámos o respeito dos vizinhos e das potencias estrangeiras, a ponto de dispensarmos o nosso exercito, a nossa marinha, todo o carissimo apparelho de guerra, e vivermos em absoluta tranquillidade, certos do nosso direito e da nossa força. Somos uma nação desarmada mas invencivel.

— Nós...

Não pude concluir a mentira final. O despertador alarmou o silencio do quarto, dissipou-se o sonho e eu ainda pensei um minuto no desconhecido que talvez represente o brasileiro do futuro, para d'aqui a dois ou tres mil annos.

Oscar Lopes.

OUÇA-NOS O EXERCITO

Não foi sem um grande constrangimento e sem uma intima preoccupação, que applaudimos a resolução do Sr. Arthur Bernardes de aceitar a arbitragem da commissão nomeada na assembléa geral do Club Militar, para, constituida em tribunal de honra, proceder ás mais rigorosas investigações e verificar se a carta attribuida a S. Ex. era falsa, como o presidente de Minas solemnemente declarara, ou se de facto ella era escripta do seu proprio punho, como affirmava o jornal que lhe deu publicidade em *fac-simile*, proporcionando aos adversarios da candidatura da Convenção Nacional, a mais diabolica arma que se poderia conceber para a agitação que se fez no seio das classes armadas e para a miseravel exploração a que estamos assistindo.

Solidarios com a candidatura de S. Ex., tinhamos de conformar-nos com o seu ponto de vista, tanto mais respeitavel quanto o Dr. Arthur Bernardes, com a dignidade de um homem de caracter, nos fez saber que o motivo que o levava a aceitar o *veredictum* daquelle, ou de outro qualquer tribunal, não era propriamente levar aos officiaes do exercito que acreditavam na authenticidade da carta a certeza de que elle não emittiu sobre elles aquelles conceitos, mas convencel-os de que, se porventura os tivesse emittido, seria incapaz de desdizer-se, negando que o tivesse feito. A' sua consciencia de homem de bem repugnava admittir a hypothese de que um tribunal composto por brasileiros que vestem a farda gloriosa do nosso exercito pudesse chegar á conclusão de affirmar que elle tinha escripto uma carta que elle jámais escrevera e que impossivel seria que tivesse escripto.

Offendido no seu melindre pessoal por ver a sua palavra posta em duvida, passando por cima de todas as conveniencias e de todos os conselhos, o presidente de Minas resolveu desaggravar-se, affrontando um tribunal criminosamente installado, composto, em sua quasi unanimidade, de juizes com opiniões preconcebidas e publicamente manifestadas, presidido por um almirante que, dias antes, comparecera fardado a uma manifestação ultra-politica, acompanhando no carro porta-estandarte o Sr. Nilo Peçanha, candidato da dissidencia, por occasião da sua chegada a esta capital, de regresso da viagem que fez ao norte em propaganda da sua candidatura.

Teve excessiva confiança na justiça da sua causa e na força da sua consciencia o Sr. Arthur Bernardes, mas é licito aos seus amigos constatar que, embora impulsionado por nobres melindres pessoaes, não podia S. Ex. expor a investidura do alto cargo para que as grandes forças politicas da Nação o indicavam ao visto do Club Militar.

Indubitavelmente seria muito grato a S. Ex. que o Club Militar, como S. Ex. estava certo de que não podia deixar de acontecer, viesse reconhecer a falsidade da carta, mas, sob o ponto de vista nacional, foi uma felicidade que a commissão tivesse lavrado o seu laudo em sentido contrario, para que jámais possa pesar sobre a Nação a suspeita infamante de não ter feito mais, elegendo o Dr. Arthur Bernardes, do que subscrever o visto do Club Militar, quando agora, pela repulsa ao veto do club, vai proclamar que não delega a ninguem o seu direito exclusivo de pesar o valor intellectual e moral dos homens publicos.

A causa do Sr. Arthur Bernardes deslisava de vento em pôpa nos estreitos limites dos accordos entre os mandões politicos, que, com excepção do Sr. Borges de Medeiros, assentaram unanimemente, como fóra de discussão, o nome do candidato á presidencia, quando a desintelligencia entre os Srs. José Bezerra e Seabra para a vice-presidencia, levou esses mesmos mandões a entregarem-se ás mais arduas vigilias civicas, para desencavar manifestos esquecidos e repudiados, com o intuito de mascarar a sua falta de palavra, rompendo os compromissos definitivamente contraidos, sob pretexto de terem sido subvertidos os principios da moral politica e as boas normas republicanas, allegações que só acudiram aos escrupulos dos mandarins da nossa engraçada democracia, depois da desinteressada desavença dos governadores da Bahia e de Pernambuco, que ambos aspiravam á honra de vêr o seu nome figurar, como companheiro de chapa, ao lado do nome do Dr. Arthur Bernardes.

O laudo do Club Militar e o pronunciamento da assembléa de ante-hontem, á noite, vieram tirar a candidatura da Convenção Nacional do terreno chato das conveniencias e dos conchavos politicos, para lhe dar a alta significação de uma candidatura que envolve a defesa da ordem civil, gravemente ameaçada pela indebita intervenção das classes armadas.

O erro do Dr. Arthur Bernardes está mais do que resgatado. S. Ex., por maior que fosse a confiança na sua causa, não devia arriscal-a, confiando a juizes de opiniões preconcebidas, o julgamento de um caso politico, em que trabalhavam odios, fervilhavam paixões e se debatiam ferozmente as mais desenvoltas ambições pessoaes.

A obnubilação mental, a obliquidade intellectual, o erro de visão por desvio do subconsciente, de que falou o Sr. Barbosa Lima, haviam de dar-se fatalmente, quando mesmo se faça justiça á *honradez fundamental* dos dignos officiaes que compoem aquella commissão, como faz o mesmo senhor Barbosa Lima.

O caso typico, o caso classico, de falsificações de escriptas, de odios de classe e de perseguições politicas, o processo Dreyfus, nos offerece um exemplo precioso e muitas lições preciosissimas.

Não houve judeu que não jurasse prèviamente a falsidade do celebre *bordereau*; não houve catholico, nem nobre, nem padre, nem militar do estado-maior, que não jurasse que o *bordereau*, apenas conhecido em reproducções photographicas, era do proprio punho de Dreyfus.

Entalado entre as pericias de Gobert de Bertillon, o ministro da guerra Mercier escolheu para desempatar um homem de tal autoridade moral e technica, Charavay, que a França inteira esperou esse exame pericial como uma Biblia, para jurar sobre elle.

Charavay veiu affirmar que a letra era de Dreyfus; e este lá foi curtir alguns annos de atroz supplicio, na ilha do Diabo.

Faz-se, porém, depois, luz intensa sobre o caso. Charavay, moribundo, proclamando o seu erro e o seu remorso, comparece ao Tribunal de Revisão, em Rennes, para dizer:

"Ayant trouvé un nouvel élément d'écriture, j'ai reconnu que j'ai été abusé en 1894, par une ressemblance graphique et c'est pour moi un très grand soulagement de conscience de pouvoir le déclarer devant vous et, *surtout devant celui qui a été victime de cette erreur.*"

"*Sa voix, tout son vieux corps tremblaient, mais maintenant, il s'endormira, s'en ira sans remords*", diz Reinach, no seu interessantissimo livro *L'affaire Dreyfus*.

O grande cumplice da falsificação, o coronel Henry, suicida-se na sua prisão do Mont-Valerien e, em phrases desconnexas, escriptas minutos antes, deixa photographado o remorso de que se ia penitenciar com um tiro de pistola no coração. As provas mais exuberantes surgem de todos os lados em favor da victima do odio de casta dos anti-semitas.

A Humanidade inteira rehabilita o nome do presidiario; e até d'aqui, do Brasil, um movimento commovente da alma feminina traduz-se num mimo offerecido á corajosa mulher que era portadora do nome rehabilitado.

Só em França ficou firme, unido, e apenas desfalcado, um partido que continuava a jurar perante Deus que Dreyfus era o autor do *bordereau*.

Uma subscripção em favor da viuva do coronel Henry, iniciada pela *Libre Parole*, para que ella processasse os chefes dessa campanha dreyfusista, reuniu, acto continuo, 130.000 francos, com as assignaturas de quatro generaes da activa e vinte oito reformados, quatrocentos officiaes, dois principes, sete duques, cincoenta e um marquezes, trezentos e vinte entre condes, viscondes e barões e cento e cincoenta padres.

Uma condessa, a quem cresceram mais do que ás outras os cabellos no coração, extravasou o seu odio nesta justificação de obulo — "se não está provado que é elle o autor, *c'est indiscutable qu'il est juif*".

Quando naquelle paiz, naquella atmosphera, esse grande crime contra a verdade foi possivel, que esperar de uma commissão que mais parece o prolongamento da commissão executiva do P. R. F., de Nitheroy?

E para instruir essa commissão, com a sua pericia technica, o Gobert, o Bertillon, o Charavay nacional, é o Dr. Serpa Pinto, acostumado a dizer hoje sim e amanhã não, a quem o Dr. Carlos Costa, procurador federal, e o juiz federal declararam *moral e technicamente inidoneo*, substituindo-o por outro perito que reconheceu a má fé do segundo laudo, em que o Dr. Serpa Pinto se retractava de um primeiro laudo, levando á cadeia um peculatario.

O desfecho triste deste caso da carta falsa, em que tão retumbantemente se afunda no escandalo uma campanha que, dirigida habilmente, poderia trazer maiores dissabores ao candidato da Convenção e ás forças que o apoiam, permitte ao observador imparcial a liberdade de umas apreciações, que nem o Sr. Arthur Bernardes lerá de máo humor, nem offenderão o Club Militar.

As classes armadas estão mais do que as outras classes em que o prestigio vem da unidade de acção, obrigadas á disciplina que supprime o individuo para fazer prevalecer a classe.

Na carreira sacerdotal, o padre, offendido pessoalmente, não se justifica senão perante o seu superior, nem se desforça senão depois de autorização deste. Esta renuncia da individualidade, diante da communidade, é um dos motivos da grande expansão da força enorme que é a igreja catholica.

Um padre, respondendo a ataques pessoaes, na imprensa, ou a Confraria de Nossa Senhora dos Remedios, vingando heresias contra a igreja, são coisas desconhecidas; e, quando fossem conhecidas, seriam... ridiculas.

Mais do que a sociedade religiosa, as corporações armadas estão obrigadas a disciplina rigorosa. O soldado não se defende nem se desforça senão por intermedio de seu superior.

E' assim que se assegura a dignidade do individuo e se mantem o brio da classe.

Na propria França, que não é modelo de rigor, é defeso aos militares assignarem até uma subscripção de caracter philanthropico sem licença do seu superior.

Quando occorreu o caso da subscripção, a que acima alludimos, em favor da viuva do coronel Henry, o ministro da guerra, Freycinet, foi interpellado, na Camara, porque teve a *fraqueza* de não mandar prender os quatro generaes da activa que assignaram a subscripção.

A razão destas restricções no direito individual de manifestação de opinião salta aos olhos e inspira-se na necessidade de elevar e enobrecer a classe.

O militar não desce a luctar, porque as armas que tem nas mãos deu-lh'as a Nação para a defesa alheia.

D'ahi decorre para os seus superiores o dever de zelar-lhes a honra, assim como garantir os outros direitos e os privilegios de que goza a classe. Lucram todos com isso, mas lucra particularmente a farda, que se póde manter nobre e digna, estranha a questões individuaes e superior ás luctas de partidos e de corrilhos.

O caso actual, em que o Club Militar se arvorou em defensor de um marechal, que não se julga offendido, e da classe de que elle é o mais agaloado representante, é um triste exemplo contrario, que, nos seus deploraveis effeitos, tão aggravados recentemente, póde dar intima satisfação ao candidato Arthur Bernardes, mas que ao presidente da Republica Bernardes poderá um dia trazer lembranças amargas deste momento de desafogo.

O Club Militar expoz o exercito nacional á mais triste das situações. Militares de alta patente, almirantes e tenentes, generaes e capitães, em promiscuidade, deixaram de recorrer aos seus superiores para desaggravarem a classe que elles dizem offendida. Foram além; negaram ao presidente da Republica, que é o chefe das forças armadas, a honra de sentenciar, como pretendeu a mais alta patente do exercito, o marechal Hermes, presidente tambem do club.

Ao criterio do Sr. Epitacio Pessoa, em que se não fiavam, oppuzeram a pericia do Sr. Serpa Pinto, da qual muitos juizes andam queixosos em processos de peculato. Suspeitando da infamia de negar a sua firma a um homem publico por todos respeitado, expuzeram-se esses militares aos insultos grosseiros que diariamente ouvem de orgãos mais ou menos autorizados, ou mais ou menos desmoralizados da imprensa chamada bernardista; e nem elles se desaggravam, porque não o podem fazer contra os que vieram a campo provocados, nem podem esperar que por elles tomem as dores os seus superiores, depois que estes toleraram que despissem a farda e agissem como galopins politicos.

O resultado ahi está patente e tristissimo: Dois grupos numerosos de soldados de muitos e de poucos galões, que se accusam alternadamente de traidores, de desleaes, de malucos, de freguezes do coronel Libanio e do visconde de Moraes.

O exercito, que não é o Club Militar, está dividido, pela pericia do Dr. Serpa Pinto, em dois partidos, que, mutuamente, se infamam, permittindo á galeria, ao povo, dividir-se tambem em apreciações extremas sobre a honra dos nossos soldados.

Agora, que parecia preoccupado exclusivamente com a sua instrucção profissional, o exercito começa a pensar de novo naquelles dias lugubres em que os marechaes e os almirantes se revezavam nas secretarias de Estado e nos *fortes* das longinquas fronteiras.

A obra da missão franceza, apenas iniciada, parece compromettida pelo proprio general a quem coube a gloria de fundal-a.

Cardoso de Aguiar tem hoje o espirito voltado para os sãos principios republicanos e para os direitos politicos do soldado.

As *saldanhadas* embriagam, muitas vezes, os espiritos mais equilibrados de soldados honestos, mas o dia de amanhã, tanto póde ser o das *cardosadas*, como o das *barbadadas*, ou das *silvadadas*, com os competentes desterros e prescripções para os companheiros da vespera e as noites de opprobrio para a Patria.

A Nação, porém, tem o direito de oppor-se formalmente a que este ensaio de militarismo seja bem succedido, não só em defesa das suas prerogativas, quanto ao exclusivo exercicio dos direitos politicos, que só a ella compete, como em defesa do proprio exercito, tomando na consideração devida a admiravel synthese de Assis Brasil, numa recente entrevista, em que o grande e puro propagandista da Republica, retirado á vida privada, para não dar a sua responsabilidade á deturpação do regimen de que foi apostolo enthusiasta, diz que o militarismo é o maior inimigo dos militares...

Estamos certos de que dentro da propria classe surgirá a reacção contra um estado de coisas creado pela mais ignobil exploração politica, sob pena de perder a confiança da Nação e preparar pelas proprias mãos o seu desprestigio e o seu anniquilamento.

Tome o exercito em consideração estas expansões, externadas por um jornal que sempre foi o orgão das suas legitimas aspirações e o defensor dos seus direitos, pois ellas são ditadas por uma grande amisade á classe, por um nobre e desinteressado patriotismo e pela dedicação que temos pelas instituições fundadas por esse mesmo exercito.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, passando a bom, sujeito a nebulosidade; temperatura, em ascensão; ventos, normaes.

Estado do Rio — Tempo, instavel, passando a bom, sujeito a nebulosidade; temperatura em ascensão.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — Confirmando a previsão feita, o tempo continuou instavel com chuvas fracas e chuviscos e trovoadas á tardinha e no principio da noite; o céo esteve em geral, encoberto durante o dia por Nimbus e Stratus-cumulus, tendo-se observado fraco mormaço. A temperatura continuou elevada; a maxima foi registrada ás 14 horas e 5 minutos com 28°,8 e a minima á 0h,20 m. com 22°,5. Os ventos sopraram com fraca intensidade de W até 22 horas e de 0h,40 m. ás 2 horas e 10 minutos, de SW, tendo reinado calmaria nos demais periodos.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica negou sancção á resolução legislativa que autoriza a mandar supprimir na lei que regulamenta a exploração e fiscalização da industria de seguros no Brasil, decreto numero 14.593, de 31 de dezembro de 1920, no art. 54, n. 4, que manda applicar ás reservas das companhias de seguros o adjectivo *urbanos*, depois das palavras *bens immoveis e predios*, adjectivo que restringe as hypothecas.

O depoimento de Assis Brasil.

Fiel á sua norma de confundir para demonstrar prestigio, na mais escandalosa pesca de aguas turvas de que ha memoria nas crises politicas deste paiz, o senhor Nilo Peçanha dirigiu, ha pouco, uma curiosa circular a certos vultos em destaque no scenario politico e social da Nação, para provocar respostas favoraveis á sua candidatura, nascida na falsidade da sua propria palavra e enterrada agora na falsidade de cartas mercenarias.

Não parece que as respostas tenham sido numerosas ou inteiramente favoraveis ao candidato falsificado e falsificador, porquanto uma unica veiu a publico, a do conselheiro Antonio Prado, e essa mesma não como apoio directo á aventura do chefe fluminense, mas como opportuno desabafo contra a defesa do café.

No entanto, republicanos eminentes, brasileiros de forte prestigio nacional, como Ruy Barbosa, Mendes Pimentel, Fernando Abott, Assis Brasil, muito embora conservando attitude discreta em relação ao antagonista do Sr. Nilo Peçanha, não demonstraram nenhuma sympathia pelo seu nome; antes pelo contrario...

De Ruy Barbosa se conhece a repugnancia que lhe mereceu a carta forjada por Oldemar Lacerda e comprada pela dissidencia, o que envolveu um gesto de nojo pelos vis processos do nilismo; de Mendes Pimentel, alheio a preferencias, se sabe haver vetado o candidato da falsificação republicana; o mesmo de Fernando Abott; e quanto a Assis Brasil, ahi está a nobre entrevista que concedeu ao *Combate*, reduzindo a fanicos a figuração democratica do emprezario dissidente.

O grande nome nacional de Assis Brasil, como uma das genuinas e poderosas forças moraes do regimen, não se ergueria para fulminar, com uma verdadeira excommunhão civica, a candidatura Nilo, se esta não representasse o ganglio tumefacto de embuste vilão e refinada hypocrisia republicana, a cuja suppuração estamos assistindo, de lenço no nariz.

Edifique-se a Nação no depoimento formidavel do grande brasileiro insuspeito ás instituições, respeitado por todo o paiz como um oraculo de civismo; e veja se é possivel tomar a sério uma candidatura de que Assis Brasil accentua os estigmas calamitosos, e um candidato de quem o glorioso republicano traça, em severa e justa critica, o perfil assustador.

Ministerio da Justiça.

Ao director do Instituto Nacional de Musica o Sr. ministro declarou, para os devidos effeitos, ter este Ministerio resolvido que, sejam attendidos todos os alumnos daquelle instituto, que requereram o respectivo concurso a premio, de accordo com o disposto no regulamento approvado pelo decreto n. 11.748, de 13 de outubro de 1915, e estejam nas condições dos que obtiveram tal concessão, pelos avisos de 13, 17 e 23 do corrente mez.

— Por portaria do Sr. ministro foi nomeado Francisco Segundo da Rocha para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

— Foi naturalizado brasileiro Manoel do Paço, natural de Portugal e residente nesta capital.

O MOMENTO POLITICO

O manifesto do Sr. Arthur Bernardes á Nação -- A Alliança Republicana sustenta nas urnas os candidatos da Convenção de 8 de junho -- A repercussão da reunião do Club Militar na Camara e no Senado -- Uma carta do general Gomes de Castro -- Outras notas

O PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES DIRIGE UM MANIFESTO A' NAÇÃO.

BELLO HORIZONTE, 29 — (20 horas e 10) — (Star) — O Exmo. senhor Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas, dirigiu á Nação o seguinte manifesto:

"A' Nação — Devo á Nação algumas palavras sobre esse triste episodio das cartas falsas, exploradas por politicos em connivencia com falsarios, com tanto aviltamento para os nossos costumes e vergonha para a nossa civilização.

Ninguem me fará a injustiça de negar a serenidade de animo com que repelli a monstruosa accusação e com que aceitei todos os exames que me pareceram honestos para a elucidação da verdade. A' propria commissão do Club Militar, composta, na sua maioria de adversarios meus, não recusei minha assistencia, certo de que a força da verdade havia de exercer sobre elles a impressão que exerce sobre as intelligencias desapaixonadas, vencendo a cegueira partidaria. Fui censurado por isto, mas não me arrependo da minha attitude, pois foi a de um homem de honra, que confia na honra alheia. Aliás, a propria moção do Club Militar excluiu expressamente qualquer intuito politico no exame a fazer-se, o que me dava certa liberdade pessoal, visto como a decisão, qualquer que fosse, de modo algum poderia affectar a candidatura que não é minha, mas da maioria das forças politicas do paiz.

Já agora ninguem póde increpar-me o ter esgotado todos os esforços, afim de evitar se consumasse o attentado á verdade e á justiça, do qual acabo de ter conhecimento. Nada me resta senão affirmar que aquillo que é falso, falso ha de ser para todo o sempre, quesquer que sejam os laudos proferidos, e manter agora mais do que nunca aquella candidatura. Não o faço por ambição pessoal, que nunca me animou, e que no scenario politico actual, tão cheio de decepções e agruras, ainda menos me animaria. Faço-o por impulso de patriota e dever de civismo, mais do que em obediencia a uma honrosa indicação politica.

Sobre essa candidatura, compete á Nação decidir nas urnas de 1° de março, dentro das normas constitucionaes da Republica. O povo brasileiro, na soberania que só a elle pertence, que a ampare ou a repudie. Com o seu julgamento me conformarei, bem certo, porém, de que na causa que encarno, se reunem hoje os mais altos interesses do regimen e da Patria."

A bancada mineira na Camara.

A representação de Minas na Camara dos Deputados enviou, hontem, ao Dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma:

"Receba prezado amigo as seguranças do nosso apoio e dedicação, bem assim o nosso protesto contra as iniquas e injustas increpações de que tem sido victima. Estamos certos de que a verdade confundirá os detractores de sua honra e dignidade do homem publico, cidadão chefe familia exemplar. Hoje, como sempre, póde dispor dos seus dedicados amigos. Abraços affectuosos—Bueno Brandão, Landulpho Magalhães, Francisco Peixoto, Garibaldi Mello, Baeta Neves, Augusto de Lima, Augusto Gloria, Alaor Prata, Moreira Brandão, Emilio Jardim, Josino Araujo, Francisco Valladares, José Alves, Mario Brant, T. Santiago, Raul Sá, Francisco Campos, Carvalho Brito, José Bonifacio, Vaz de Mello, Honorato Alves, Raul de Faria, Fidelis Reis, Antonio Carlos, José Gonçalves, Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Olyntho Magalhães, Joaquim de Salles, Valdomiro Magalhães, Vianna do Castello, Zoroastro Alvarenga, Afranio de Mello Franco e Camillo Prates."

A Alliança Republicana mantém-se ao lado dos candidatos da Convenção

Sob a presidencia do senador Paulo de Frontin, reuniu-se hontem, no Derby-Club, o conselho deliberativo da Alliança Republicana, tendo comparecido 37 membros. Aberta a sessão e approvado, por proposta do Dr. Aristides Caire, que se lançasse na acta um voto de pesar pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento do Dr. Octacilio de Camará, usou da palavra o senador Frontin, que, depois de historiar o que tem occorrido em relação á successão presidencial, apresentou uma moção em virtude da qual a Alliança Republicana abriria a questão, podendo, por isso, accrescentou S. Ex., os que têm compromisso com a candidatura Bernardes, votar nesse candidato.

Falou, em seguida, o deputado Raul Barroso, que expoz longamente o seu parecer, mostrando que tem lido tudo quanto se tem publicado a respeito das cartas attribuidas áquelle politico, sendo a sua convicção de que taes cartas são falsas. E' contrario á moção e propõe que a questão seja declarada fechada.

Tem, em seguida, a palavra o deputado Vicente Piragibe, que, em meio de grande silencio, lê o seguinte voto, sendo as suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas:

"A attitude logica, coherente, por mim mantida, desde a primeira hora, quer como cidadão, quer como politico partidario, em torno da momentosa questão da successão presidencial, não carece ser explicada, tão clara e tão nitida tem sido ella. Ao conselho deliberativo da Alliança Republicana desejo, porém, expor mais minuciosamente os fundamentos do voto que vou dar na sessão de hoje.

O partido, por sua unanimidade, aceitou a candidatura do integro Dr. Arthur da Silva Bernardes, para ser suffragada na Convenção de 8 de junho; nessa Convenção os seus representantes cumpriram, com o rigor esperado, o mandato imperativo que haviam recebido, subscrevendo, em seguida, o manifesto de apresentação dos dois candidatos triumphantes naquella assembléa. A todos nós cumpria, pois, não só manter o compromisso assumido, mas ainda empregar o maximo esforço para a victoria dos nomes que haviamos indicado á Nação. Entendi do meu dever occupar a tribuna da Camara, de que faço parte, para d'ali manifestar o meu modo de pensar, havendo, primeiro, ouvido o nosso eminente chefe, senador Paulo de Frontin, em nome de quem affirmei que a Alliança Republicana continuava inabalavel ao lado dos candidatos daquella Convenção. Dias depois, voltava á tribuna com a prova documental do quanto havia anteriormente affirmado, tendo, antes disso, procurado o nosso eminente chefe, a quem mostrei os documentos que iria no dia immediato apresentar á Camara. Ao mesmo tempo que occorriam esses factos, o Conselho Municipal desta cidade, por proposta do "leader" da Alliança Republicana, inseria na acta um voto de congratulações pela feliz escolha daquelles candidatos, e, pouco depois, por maioria absoluta de votos, fazia transcrever nos seus annaes um dos discursos por mim proferidos na Camara dos Deputados. Se duvidas ainda me restassem do fiel cumprimento do meu dever, essas ter-se-hiam dissipado diante das saudações pessoaes, que me foram apresentadas por quasi todos os membros deste conselho deliberativo, além de numerosas outras, de correligionarios nossos, como dão conta varios diarios desta cidade.

A Alliança Republicana continuava, pois, firme, inabalavel, ao lado dos candidatos da Convenção de junho, deliberada a só se reunir quando algum facto novo surgisse, para, diante desse facto novo, adoptar a trajectoria que melhor lhe parecesse. Penso que nenhum facto foi constatado capaz de modificar a orientação até aqui seguida.

Logo que foi divulgada a carta attribuida ao honrado presidente de Minas Geraes, Dr. Arthur Bernardes, cimentou-se no espirito de todos os homens de consciencia a convicção da sua falsidade. Assim, aconteceu ao eminente Dr. Epitacio Pessoa, honrado presidente da Republica, chefe constitucional das forças de terra e mar, cuja conducta imparcial o vem mostrando á Nação muito acima dos interesses partidarios; a mesma impressão teve-a o nosso egregio patricio Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que, no silencio augusto do seu gabinete, fóra do circulo alcançado pelo torvelinho das paixões, fulminou desde logo, com a sua palavra oracular, o decalque grosseiro do falsario; outra não foi a do illustre marechal Hermes da Fonseca, insuspeito ás classes armadas do paiz, militar dos mais briosos, primeira patente da sua classe e que, desde o primeiro momento, manifestou a sua revolta ante o arrojo diabolico com que se pretendeu armar os degráos para alcançar o supremo posto da Republica. Essa convicção ficou fortalecida com a negativa, nos termos mais peremptorios, daquelle a quem essa carta era attribuida. De nenhuma outra prova, de nenhum outro exame, de nenhum outro laudo careciam aquelles que, por conhecerem o doutor Arthur Bernardes, o seu passado de homem probo e trabalhador, os seus serviços de grande monta á Republica e, principalmente, ao seu Estado o sabiam incapaz de externar os conceitos que se acham lançados naquelle papel e, mais ainda, incapaz de negal-os quando, porventura, num momento de exaltação, o houvesse feito. A Alliança Republicana abraçou com enthusiasmo a sua candidatura, exactamente por encontrar no eminente estadista mineiro as qualidades de caracter e de intelligencia que não lhe podem ser negadas e que constituem uma garantia solida e segura de um governo de energia, de saber e de patriotismo. Esse passado de dedicação á causa publica, de intransigente obediencia á lei e de interesse pela grandeza da Patria, não póde ser derrocado por um laudo indiscutivelmente apaixonado e, por isso mesmo injusto, sem nenhum valor technico nem moral e que é formal e vantajosamente contestado por quem tem a responsabilidade de uma funcção publica, em cujo exercicio vem dando as mais notorias provas de probidade e competencia. Ao par disso, tive a fortuna de ouvir a demonstração produzida num dos theatros desta capital pelo illustre general Gomes de Castro. Se outra fosse a minha convicção, se até então eu duvidasse da falsidade dessa carta, ou estivesse mesmo convencido da sua authenticidade, d'ali sairia certo de que semelhante carta foi producto de um crime miseravel, tramado nas trevas, onde opéra sempre a cobardia dos falsarios. Li attentamente os requerimentos apresentados á commissão do Club Militar, pelo illustrado e insuspeito Sr. general doutor Barbosa Lima, todos indeferidos, numa demonstração cabal de parcialidade, sendo que esse eminente brasileiro apontou com precisão os pontos insophismavelmente demonstrativos da falsidade da carta attribuida ao Dr. Arthur Bernardes. Admittir que semelhante falcatrua possa ser contraposta ás razões e aos fundamentos que levaram o partido a adoptar a candidatura do honrado estadista mineiro, seria levantar a infamia á mesma altura da benemerencia, seria dar á mentira o mesmo poder da verdade, seria emprestar ao crime o mesmo valor da virtude. Para mim, o honrado presidente do Estado de Minas, além dos titulos que já o recommendavam ao respeito e á consideração do paiz, titulos que já o indicavam para a suprema magistratura da Republica, que já o apontavam como um cidadão tão digno quanto os que mais o forem, faz agora jus, mais do que nunca, á nossa solidariedade e ao nosso apoio, pela circumstancia de estar sendo victima de uma campanha de diffamação que, se conseguisse entibiar os nossos animos ou tornar vacillantes as nossas decisões, além de denunciar, da nossa parte, para a lucta á luz do sol a mesma cobardia que o falsario demonstrou no seu trabalho feito á sombra, recommendaria, entre os melhores, os torpes processos empregados contra aquelle candidato e que amanhã poderão ser adoptados contra qualquer outro homem publico.

Poder-se-ha dizer que o eminente presidente de Minas, aceitando esse julgamento da commissão do Club Mi-

litar, dispoz-se a acatar o "veredictum" que d'ali surgisse? Sim, como homem honrado que é, fortalecido pela consciencia de não haver escripto semelhante carta, o Dr. Arthur Bernardes não repelliu arbitros, não recusou commissões, não impugnou tribunaes, não se oppoz, emfim, a que se fizesse a mais ampla, a mais completa devassa, nunca, porém, pela sua mente, como pela mente de qualquer outro homem interessado em apurar a verdade, passaria a suspeita de que a paixão politica cegasse os juizes e que, aos representantes da politica mineira, fossem negadas providencias consideradas indispensaveis. O illustre presidente de Minas aceitava uma investigação para descobrir a verdade, nunca uma pericia capaz de fechar os olhos quando ella apparecesse.

O facto novo, portanto, está ainda para occorrer.

O nosso dever de partido, a meu ver, de orientador daquelles que nos acompanham politicamente de guia daquelles que deram a muitos de nós a representação nas assembléas legislativas, não consiste, de certo, em nos deixarmos arrastar pela corrente formada pelo despeito e pelo odio nem de permittir indifferentes que, com as impurezas dessa corrente, sigam tambem a nossa palavra, o nosso voto, os nossos compromissos; o nosso dever é aconselhar, é dirigir, é orientar; é oppor, á fragilidade de um papel em que o crime escabujou as suas miserias, a força das nossas convicções, a energia da nossa certeza; o nosso dever, o nosso imperioso dever é não permittir que no nosso meio vinguem essas tortuosidades de caracter, que, triumphantes, denunciariam uma sociedade em franca dissolução.

Por essas razões, entendo:

1º — que nenhum facto novo occorreu capaz de modificar a attitude da Alliança Republicana;

2º — que a Alliança Republicana, por isso mesmo, deve permanecer na posição de que não se arredou até aqui;

3º — que a Alliança Republicana, cohesa, deve levar ás urnas de 1º de março os nomes dos candidatos da Convenção de 8 de junho.

S. S., 29 de dezembro de 1921 — Vicente Piragibe."

O senador Frontin, visivelmente irritado, declara que a primeira conclusão contém uma falsidade, visto como elle declarára que, julgada verdadeira a carta, isso constituiria facto novo.

— Falsidade, não, replica o Sr. Piragibe. V. Ex. póde pensar assim, eu não penso.

Usaram, em seguida, da palavra, os Srs. Bettencourt da Silva, Vieira de Moura e Maggioli, que opinaram, igualmente, pelo fechamento da questão.

O Dr. Geremario Dantas propoz que a solução fosse adiada, declarando o senador Frontin que não submettia á votação semelhante proposta e que ia tomar os votos.

Feita a chamada, votaram para que a questão continuasse fechada, os seguintes Srs.: deputado Raul Barroso, deputado Vicente Piragibe, deputado Bettencourt Filho, deputado Azevedo Lima; intendentes: Guimarães, Nestor Areias, Mario Piragibe, Manoel Machado, Adolpho Bergamini, Julio Cesario, Vieira de Moura, Eduardo Xavier, e mais os Srs.: João Serzedello, Maggioli, Edgard Romero, Geremario Dantas, Silveira Lobo, Odin Góes, Mario Reis, Campos Sobrinho e monsenhor Petra.

Votaram pela abertura da questão os Srs.: senador Paulo de Frontin, senador Sampaio Correia, deputado Nogueira Penido, intendentes França e Henrique Ladgen, e os Srs.: Fonseca Telles, Aristides Caire, G. Bernardes, Jeronymo Penido, Clapp, Domingos Ferreira, José Meirelles, Alvaro Machado, A. Flores e Laurentino Pinto.

Os Srs. senador Sampaio Correia e Laurentino Pinto declararam que, vendo aberta a questão, votarão no Dr. Arthur Bernardes. O Dr. Aristides Caire declarou por sua vez que não votará em absoluto no Dr. Nilo Peçanha.

Conhecido o resultado da votação, o Dr. Paulo de Frontin declarou o seguinte:

— Nos paizes democraticos quem governa é de facto, a maioria, mas eu não me submetto a nenhuma maioria e por isso agradeço o apoio que me deram até agora e desligo-me do partido.

Em frente ao edificio do Derby Club, levantavam constantemente vivas, ora ao Dr. Arthur Bernardes, ora ao doutor Nilo Peçanha.

Na Camara.

No final das votações falou o senhor Carlos de Campos, que obteve a palavra para uma explicação pessoal. Disse que tem tido a fortuna de haver guardado sempre a maior serenidade de animo, em face dos acontecimentos politicos, que vão constituindo os varios e accidentados trechos da actual successão presidencial. E isso, antes de tudo, pela attitude clara, firme e leal, que, ácerca do magno problema, S. Paulo, desde o inicio da questão, póde e soube, assim como saberá e poderá manter, até ulterior e competente decisão das urnas brasileiras. Sente-se, portanto, inteiramente á vontade para invocar a attenção dos seus illustres pares, quanto ás sinceras e indispensaveis ponderações que o assumpto vai despertando em todos os espiritos republicanos.

Ninguem ignora a parte franca e consciente que o partido republicano paulista assumiu na apresentação e na sustentação dos eminentes nomes que formam as candidaturas da convenção de 8 de junho, aos supremos postos do futuro governo da Nação. Assim como ninguem ignora tambem que esse gesto paulista obedeceu a judiciosas considerações, que pede venia para recordar. Quanto á candidatura presidencial, o nome do illustre presidente de Minas havia surgido no scenario politico desde a passada successão, não só pela opportuna e patriotica interferencia de S. Ex. nesse problema, então aberto, em que a sua individualidade, posta em evidente destaque, só não centralizou os votos de escolha da maioria opinante, pela respectiva, espontanea e desprendida recusa pessoal, formalmente opposta, como ainda pela brilhante e fecunda administração de S. Ex. na presidencia mineira, e na qual vem confirmando conhecidas e festejadas tradições. Era natural, em consequencia, que em torno desse nome, por tal fórma evidenciado e prestigiado, se fizessem as notorias combinações que, na actual successão e em dado momento, representavam a quasi unanimidade das forças politicas do paiz. E essa quasi unanimidade só foi quebrada pelo dissidio vice-presidencial, mantendo-se todavia, como ainda agora se mantém, a grande maioria de taes forças, mesmo nesta hora de suspeitas interrogações, tão convencida se acha ella da excellencia e do acerto de sua selecção.

Quanto á candidatura vice-presidencial, o dissidio apontado levou tal maioria á escolha de um terceiro nome, por já conhecidas e explicaveis circumstancias, quaesquer que sejam as suas versões, divergentes embora no contexto geral ou nos detalhes, mas uniformes na affirmação da existencia desse dissidio e das suas consequencias, que puzeram em contribuição, com maior violencia na imprensa, é certo, mas com fundos écos no Parlamento, todos os processos tendentes a incompatibilizar com a opinião nacional aquelle escolhido candidato á futura presidencia.

Basta notar sobre isso que tudo se rebuscou, se esquadrinhou, se esmerilhou na vida publica e privada do illustre candidato, em perquirições verdadeiramente inquisitoriaes, a ver como se lhe destruiria o renome e o valor que o haviam guindado a uma candidatura tão generalizadamente recebida e aceita. E de tudo isso, apenas resultou e permaneceu a famosa carta de insultos ás classes armadas, que uma pericia militar julgou authentica, mas, que, dentro e fóra dessas classes, é ainda, por largas correntes de opinião, julgada falsa. Quer isto dizer: senão tivesse havido o dissidio vice-presidencial, que, sem apreciar agora suas causas determinantes, dividiu os suffragios quasi unanimes á candidatura mineira, essa questão da carta teria sido relegada para o rol das coisas absurdas, ou talvez nem mesmo tivesse vindo á tona da publicidade.

Para nós, que sustentamos as candidaturas da Convenção, em que pese á pericia militar, cujo valor já foi posta em duvida, até por espirito nimbado de parcialidade politica, a carta de que se trata é absolutamente falsa, o que se impõe, desde logo e sem maior esforço, a quaesquer espiritos desprevenidos, pelos seguintes, entre outros fundamentos: a) a propria contextura desse ignominioso documento, destoante por completo, da notoria tradição de reserva habitual e inquebrantavel, assim como da lisura e exacção incontestavel do indigitado autor e que só por ter sido arvorado em candidato victorioso á futura presidencia, é que assim se vê victimado por tão ignobil emboscada á sua honra e ao seu geral conceito de acatado homem publico; e, além disso, contextura injustificavel num momento da quasi unanimidade de indicações nacionaes para tal candidatura, patenteando até o contrario interesse de melindrar quem quer que pudesse ter qualquer somma de autoridade e de prestigio, nos circulos politicos do paiz, onde só parecia contar amigos e correligionarios, ou, quando muito, indifferentes, porque, até então adversarios não eram conhecidos; b) a evidente imitação da letra e firma no documento vicioso, demonstravel, até a olhos leigos, pelo processo da simples superposição da carta falsa, a qual quer outra legitima, em face dos respectivos detalhes calligraphicos; c) a prova de como o apontado autor da carta falsa, useiro e vezeiro em taes artificios, obteve em Minas, para onde foi, o papel em que a falsificou, e de como a andou offerecendo á venda, para a exploração que afinal se verifica; d) a fundada negativa do autor, quanto a tel-a produzido; e) a do destinatario, que a não recebeu; f) e as dos Srs. presidente da Republica e chefe do estado-maior do exercito, nessa carta visados, e que de promptо arguiram a sua impossivel authenticidade.

Não póde convencer do contrario uma pericia que tudo isso despresou, a despeito do seu compromisso de só agir pela verdade e pela justiça, tão graves, tão sensacionaes, são as declarações de alguns de seus autorizados representantes, patenteando ao paiz a violencia inaudita que ali soffreu o sagrado direito de defesa. Parece até que retrogradamos aos tempos immemoriaes de prepotentes vindictas. Estamos, portanto, nos ultimos quadros da curiosa scena politica em má hora inventada para dividir o Brasil, num instante, talvez, mais propicio e mais necessario á sua cohesa integração na moderna democracia internacional. De duas uma: ou não são verdadeiros, como queremos acreditar, os vaticinios terroristas que já se estão levantando sobre o caso e fóco, para intimidação das forças politicas da convenção de 8 de junho, e tudo recae no terreno commum das luctas da opinião, que, no auge da paixão politica, faz e desfaz, ao sabor dos seus caprichos, ficando cada um com a responsabilidade que lhe couber, em face do tribunal supremo das urnas livres do paiz; ou são verdadeiras taes ameaças ás legitimas correntes politicas, interessadas na solução do problema presidencial e soou, "Ipso facto", a hora solemne de cumprirmos os mais sérios deveres civicos pela Republica.

Nella, com ella e por ella estarão sem duvida todos os elementos responsaveis da Nação, desde a União Federal, por todos os seus representantes legitimos, até aos Estados, até aos municipios, até aos mais humildes cidadãos desta grande Patria, que para ser realmente grande, no culto interno de seus filhos e no culto externo dos povos, antes de tudo, precisa ser livre.

E a liberdade é incompativel com a pressão da força armada na vida politica.

O orador quer acreditar que nem tudo está perdido, pois que os verdadeiros combatentes de terra e mar, aquelles que por isso mesmo constituem o exercito e a marinha, são, como nós outros, civis, cidadãos tambem da mesma Republica legal, ordeira e civilizada que todos amamos. Como quer que seja, porém, a Nação, para a qual todos appellamos, saberá fazer respeitar sua ordem constitucional e a 1 de março vindouro, a "solemnia verba" de seus suffragios, mais uma vez attestará a segurança da nossa cultura democratica. E' quanto basta para a victoria dos candidatos da convenção de 8 de junho.

O "leader" paulista terminou o seu discurso debaixo de uma acclamação ruidosa das galerias e do recinto, as mesmas que de hora em hora interrompiam sua oração.

Seguiram-se com a palavra os senhores Chermont de Miranda e Dionysio Bentes, que trataram da politica do Pará.

O Sr. Azevedo Lima, no expediente da sessão nocturna de hontem, na Camara dos Deputados, depois de fazer suas as palavras do Sr. Palmeira Ripper, relativamente ao passamento do professor Souza Lima, passou a explicar as occorrencias verificadas duas horas antes, no seio do Conselho Deliberativo da Alliança Republicana.

O orador esclareceu preliminarmente que, via de regra, graças á ascendencia moral e ao prestigio pessoal do senador Frontin, os membros componentes da Alliança aceitaram com condescendencia, desde longa data, os alvitres e as resoluções do seu chefe, com o proposito de prestar uma homenagem merecida aos seus meritos de verdadeiro patriota e esclarecido intellectual.

Não foram poucas, entretanto, as vezes em que os erros politicos do seu chefe, adoptados pela maioria do partido, produziram verdadeiras crises na Alliança Republicana. O orador explica que chegou, em obediencia cega ao principio da disciplina partidaria, a votar fóra das tartulias da maioria, resolviam rejeitar livremente consciencia, a despeito de reconhecer as graves inconveniencias de toda ordem que da vontade ditatorial do Sr. Frontin podiam resultar para si e para seu partido. Como das outras vezes, sem injuncções estranhas poucas horas antes do orador ascender á tribuna, os orgãos constitutivos do Conselho Deliberativo da Alliança, por elevada maioria, resolvia rejeitar livremente, conscientemente a moção que propunha a abertura da questão eleitoral relativa á successão presidencial e vice-presidencial em março vindouro.

Por espirito de verdadeira disciplina partidaria e em obediencia aos ditames de que julgavam ser a propria honra politica e pessoal, o orador e seus correligionarios reaffirmavam na reunião da Alliança os protestos de solidariedade já solemnemente expressos na memoravel Convenção de junho. Aconteceu que os suffragios da maioria rejeitaram a moção do seu chefe. Quando fazia crer que o senador Frontin se subordinaria á resolução da maioria dos votantes, alguns dos quaes justificaram seus votos, com razões de toda ordem, politicas e pessoaes, ponderaveis sempre, o chefe da Alliança rebellou-se contra o principio democratico da prevalencia do voto da maioria, brilhantemente desenvolvido e defendido por S. Ex. mesmo, no meio do maior respeito e acatamento, em plena sessão da Convenção Nacional.

O orador esquiva-se a entrar na apreciação do acto do seu chefe, para se limitar a deplorar a retirada de S. Ex., que levou a sua intransigencia inexplicavel a ponto de abandonar seus antigos e leaes companheiros, em um momento de perigos para a estabilidade do regimen e para a segurança da ordem constitucional.

No Senado.

O Senado teve uma sessão nocturna agitada. Os Srs. Paulo de Frontin e Alvaro de Carvalho pronunciaram dois discursos politicos importantes, da maior relevancia para o momento.

O primeiro orador foi o Sr. Paulo de Frontin, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, sou obrigado a occupar a attenção do Senado pela circumstancia de que hoje deixei de ser o presidente da Alliança Republicana, partido politico do Districto Federal.

Convidado esse partido pelos senhores senador Raul Soares e deputado Bueno Brandão, representantes da commissão executiva do Estado de Minas, para se manifestar sobre as candidaturas presidenciaes e aceitar a indicação do nome do presidente desse Estado, o illustre Sr. Dr. Arthur Bernardes, o partido, em reunião do seu conselho deliberativo, concordou nessa indicação e respondeu que, na Convenção, sustentaria esse nome para a presidencia da Republica.

Dias depois, por telegramma que lhe foi enviado pelos representantes da bancada republicana, em consulta sobre a candidatura do eminente governador do Estado de Pernambuco, Sr. Dr. José Bezerra, á vice-presidencia, e, no dia immediato, consultado pelos representantes da bancada bahiana, quanto ao nome do illustre governador do Estado da Bahia, Dr. José Joaquim Seabra, reuniu-se novamente o conselho deliberativo do partido e resolveu adoptar a candidatura do governador bahiano para ser levada á Convenção Nacional que devia em breve reunir-se, declarando, todavia, que se fosse aceito, de preferencia, o nome do senhor Dr. José Bezerra, teria toda a satisfação em tambem aceitar esse nome como o do candidato á futura vice-presidencia da Republica.

Não cansarei a attenção do Senado relebrando o que se passou até a reunião da Convenção de 8 de junho.

Nessa Convenção, os representantes da Alliança Republicana, nem como senadores, nem como deputados, mas como representantes do partido e com mandato imperativo, levaram á Convenção os nomes do Sr. Dr. Arthur Bernardes, para presidente, e do Sr. Dr. Seabra, para vice-presidente.

Tendo na Convenção obtido maioria de votos o Sr. Dr. Urbano Santos, tive opportunidade de consultar se a Convenção adoptava, como principio, o facto de quem reunisse a maioria dever considerar-se candidato da Convenção. V. Ex., eminente presidente daquella Convenção, manifestou-se nesso sentido, não chegando, porém, a ter havido votação a respeito.

Dias depois, as forças politicas de quatro grandes Estados, que não tinham querido comparecer á Convenção de 8 de junho, reuniram-se e adoptaram as candidaturas do senhor Dr. Nilo Peçanha e Sr. Dr. José Joaquim Seabra.

Inutil é, igualmente, relembrar a série de factos que se passaram, nem de analysar o coro politico que V. Ex. tão bem apreciou, do não ter sido adoptada pela Convenção de 8 de junho, a candidatura do Dr. Seabra. Mas o facto é que o meu intuito na Convenção tinha sido, na primeira reunião, solicitar o comparecimento dos Estados que não desejavam tomar parte na Convenção, para que o problema fosse verdadeiramente resolvido como uma questão nacional, retirando do tapete da discussão as candidaturas presidenciaes, numa situação em que os problemas financeiros e economicos têm muito mais importancia.

Pois bem, VV. Exas. sabem que tal não se deu. Esses quatro Estados não compareceram á Convenção de 8 de junho, e, reunindo-se os seus representantes, escolheram outros candidatos.

Duas chapas se organizaram e longe de se dar o que em outras pugnas tem occorrido, o que em todos os paizes civilizados é de desejar aconteça, isto é, o respeito ao adversario, porque o adversario reune tambem as qualidades necessarias para poder ser candidato á suprema magistratura do paiz (muito bem, apoiados) e nem o nosso paiz é tão pobre de homens que apenas um existisse para esse alto cargo, (apoiados) vimos a campanha que se foi desenhando pouco a pouco, de lado a lado, em que todas as condições de competencia, de honradez, de intelligencia, emfim, de serviços prestados ao paiz, foram denegridas, foram contestadas, foram rebaixadas a um terreno que é, verdadeiramente, um terreno de lama. (Muito bem; apoiados).

O Sr. Dr. Nilo Peçanha foi vice-presidente da Republica, presidente em exercicio e eu tive a honra de servir sob a sua administração. Fui director da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante um periodo de mais de dez mezes, sendo ministro da viação o nosso illustre collega Sr. Dr. Francisco Sá, que tão brilhantemente se houve naquella gestão.

Ora, não ha razão alguma para que possamos considerar aquelle periodo presidencial militar, que durou pouco mais de 17 mezes, como uma pagina negra na historia do Brasil (apoiados). Longe disso.

O Sr. Francisco Sá foi quem, em primeiro logar, estudou o problema das seccas; quando S. Ex. ministro, fizeram-se os estudos preliminares que ainda hoje são aproveitados. A S. Ex. deve-se a creação da inspectoria de seccas; á sua acção efficaz e intensa, o problema da viação que tambem já tinha sido examinado no governo do Sr. conselheiro Affonso Penna, sendo ministro da viação o Dr. Miguel Calmon, construindo-se a noroeste, estrada de maior valor estrategico do Brasil.

S. Ex. não se limitou a essa questão; resolveu tambem o problema da Leopoldina, permittindo-a chegar ao cáes, não como uma negociata, mas com vantagens para a lavoura dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas. Essa estrada é considerada hoje um dos elementos contrarios áquella administração.

A analyse financeira do Sr. Dr. Nilo Peçanha, igualmente merece francos elogios.

Não estou de accordo com tudo quanto se fez então. Considero um erro o fechamento da Caixa de Conversão; a passagem da taxa cambial de 15 para 16; a manutenção do cambio a 18, por um processo artificial, ainda que não concordassem commigo, nem o illustre senador por Pernambuco, o Sr. conselheiro Rosa e Silva, nem o proprio Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões.

Na minha opinião, o serviço prestado naquelle momento é incontestavel. Resgate da divida externa, reducção dos juros, o alto credito a que tinha attingido o Brasil, impondo menores juros e maiores taxas no emprestimo realizado, não permitte que se considere essa administração infecunda e nociva.

Não sómente nesses dois pontos, mas igualmente em outros, o mesmo facto se deu, de modo que, longe de querer considerar, como fazem os adversarios, aquelle periodo, um periodo pejorativo na nossa historia administrativa, deve entretanto elle ser considerado como um dos que, em tão curto prazo, mais serviços prestou á nossa Patria.

O Sr. Francisco Sá — Os serviços prestados pelo Dr. Nilo Peçanha não podem ser contestados.

O Sr. Paulo de Frontin — Quanto ao outro candidato da chapa dissidente, o Sr. Dr. José Joaquim Seabra, é um cidadão, cujo nome a Alliança Republicana apresentou á Convenção de junho.

Se nós, o apresentamos como um candidato digno, á altura do cargo, como é que no dia seguinte vamos dizer que elle é um bandido, que todos os qualificativos que lhe attribuem lhe cabem, lançando todos esses insultos, todas essas injurias sobre o partido que, o apresentára á Convenção de junho!

Se reprovo o que se faz de um lado, tambem não posso deixar de reprovar o que se faz no outro.

O Dr. Arthur Bernardes, na sua administração no Estado de Minas, tem prestado relevantes serviços, tem conseguido, não só modificar as condições financeiras daquelle Estado, como continuar a politica brilhante de seu antecessor, que dotou de agua, de illuminação, de esgotos, quasi todas as cidades mineiras.

Precisamos perder um pouco desse nosso pessimismo; precisamos ser um pouco mais justos, e, sob a pressão da paixão partidaria, não devemos desconhecer serviços áquelles que realmente os têm prestado.

O Sr. José Murtinho — Muito bem; apoiado.

O Sr. Paulo de Frontin — Quanto á candidatura do Sr. Dr. Urbano Santos, nós, senadores, e V. Ex. especialmente, Sr. presidente, sabemos o grão de consideração que S. Ex. merece nesta casa, e, portanto, que o seu nome estava absolutamente em condições de ser indicado para o cargo, como o foi pela Convenção de 8 de junho, em sua maioria.

Mas, que vemos? Que ouvimos?

Um é assassino, outro permitte a chacina!

De toda a parte as injurias se succedem. Os insultos são innumeros. Não me parece que esta seja a fórma digna entre partidos adversarios. A boa e sã doutrina manda que quem quer ser respeitado deve começar respeitando os outros.

O Sr. Cunha Pedrosa — Apoiado; muito bem.

O Sr. Paulo de Frontin — Nestas condições, eu já não vinha satisfeito com a marcha que estava seguindo a campanha presidencial, quando se deu o facto da carta falsa.

V. Ex., Sr. presidente, e o Senado, sabem que eu tive da parte do illustre presidente de Minas a honra de ser escolhido por S. Ex. para ler os telegrammas de desmentido, nesta casa do Congresso, por não se achar presente o illustre representante de Minas, Sr. Raul Soares.

Declarei, com convicção franca e formal, que considerava aquella carta falsa, pelas referencias feitas ao marechal Hermes, a quem, pouco antes, o Dr. Arthur Bernardes tinha prestado homenagens, em Bello Horizonte, e a quem não podia tratar do modo pelo qual ali se indicava. Tive occasião, igualmente, de demonstrar que não julgava o estylo, o modo por que estava redigida, como podendo ser de uma carta verdadeira, e sim, conforme affirma S. Ex. o Dr. Arthur Bernardes, uma carta falsa.

Mas, se é uma carta falsa, ha falsarios. Se ha falsarios, nas cidades organizadas, ha policia a quem se deve recorrer, afim de determinar quem é o falsario. O inquerito policial era o processo que devia ter sido levado a effeito, porque, desde o momento que se descobrisse o falsario, nenhuma duvida mais surgiria a respeito, nem nenhuma questão haveria sobre se a carta era verdadeira ou falsa.

Longe de se seguir este caminho, entendeu-se proceder de outro modo.

Qual foi o resultado?

Primeiro, convidado o illustre "leader" da dissidencia, na Camara, o meu eminente amigo, doutor Octavio Rocha, aceitou o nome do conselheiro Ruy Barbosa. Este nome, da maior intellectualidade brasileira, que acabava de ser distinguido pela Liga das Nações com o mandato de juiz da Suprema Côrte de Justiça, que tinha reunido, senão unanimidade, a quasi unanimidade dos votos, e era o primeiro votado, era o nome que tinha todas as condições para ser juiz. Não concordarei, não concordei, nem concordaria com a fórma pela qual a questão era feita. Devo dizer que se eu declarar que um documento a mim attribuido é falso, se eu disser que uma carta a mim attribuida é falsa, não admitto discussão sobre minha palavra.

O Sr. José Murtinho — Apoiado.

O Sr. Paulo de Frontin — Os meus amigos e correligionarios têm de acatar a minha opinião e não discutir o assumpto.

Gambetta, quando accusado de haver escripto uma carta compromettedora, respondeu: A letra é minha, a assignatura é minha, mas a carta não é minha. E nenhuma discussão houve mais a respeito.

O adversario póde fazer o que quizer. A quem é insultado, a quem é injuriado iariamente, que importa que declarem que não tem palavra? Será mais uma injuria e não das maiores para quem injuria constante e permanentemente.

De modo que não admittia que se pudesse ter outra norma de proceder senão esta: a primeira solução, resolvida de modo completo pelo senador Ruy Barbosa, que se recusou a ser arbitro, emittindo opinião sobre a carta.

Que é que succedeu, depois? Um convite foi feito, pelo "Correio da Manhã" ao general Rondon para arbitro da questão.

O general Rondon, a quem considero e acato, não é juiz. E uma questão de arbitramento só póde ser resolvida por quem sabe ser juiz, por quem tem conhecimento pleno das leis ou por um perito profissional, na especie.

Nenhuma desses duas indicações foram seguidas.

A minha opinião, manifestada formalmente em uma reunião em casa da Dr. Arthur Bernardes, durante a sua permanencia aqui no Rio, era que não se devia responder a esse convite, e devo dizer que S. Ex., no inicio, estava de pleno accordo commigo. Cheguei mesmo ao ponto de dizer a S. Ex. que podia assumir a responsabilidade de não se dar resposta, e inscrevi-me no expediente da primeira sessão da Senado para poder então, discutindo o assumpto, evitar exactamente que se aceitasse esse arbitramento.

Sabe V. Ex., Sr. presidente, melhor do que eu, o que se passou. Pelo telephone, foi solicitado se riscassem os nomes dos senadores que compareceram ao Senado, e eu, que estava inscripto no expediente, não pude falar, por não ter havido sessão. No dia seguinte, estava respondido o convite.

Não havia, portanto, senão um facto consumado. Inutil era crear um dissentimento entre elementos que estavam harmonicamente objectivados no mesmo fim.

Mais ainda, tendo o general Rondon recusado essa questão, o Club Militar entendeu que devia tomar a si a incumbencia de resolver o problema da authenticidade da carta.

O problema da authenticidade da carta, assumida pelo Club Militar, não me parecia que fosse uma solução satisfatoria. E isto pelo mais simples dos motivos. E' que, sendo parte offendida, não podia ter a isenção de animo necessaria para resolver uma questão desta ordem.

Apesar dessa circumstancia, a maioria dos socios do Club Militar entendeu de nomear uma commissão para resolver o problema. Esta commissão foi composta de seis distinctos officiaes, generaes e superiores, que procuraram, com toda a imparcialidade, como se vê pelo modo como acompanharam a pericia chegar a uma solução exacta sobre a authenticidade ou a falsidade da carta.

Penso que o autor, a quem era attribuida a carta, não devia absolutamente, ter, de qualquer fórma, concordado em se submetter a esse tribunal.

O Sr. José Murtinho — Apoiado.

O Sr. Paulo de Frontin — Assim, eu subscrevo a opinião, tão bem manifestada pelo eminente brasileiro, Sr. Mendes Pimentel, um dos raros que recusaram a investidura de ministro do Supremo Tribunal Federal, pessoa acima de qualquer suspeição.

Se tal autor aceitou o tribunal, e alguem, representando, devia tomar parte nos trabalhos, acompanhando-os, penso que, então, este deveria seguil-os até o fim, e, se houvesse, da parte do perito, mal encaminhamento dos trabalhos, em relação á determinação da authenticidade da carta, ou, se por uma circumstancia qualquer, se evidenciasse a parcialidade da commissão, estaria em condições de manifestar o seu protesto contra o succedido. (Apoiados).

Que aconteceu?

Aconteceu que, ao surgir, pela primeira vez, a noticia de que a commissão ia declarar a carta verdadeira, um dos membros dessa commissão se retirou della, e, dois ou tres dias depois, o representante e o perito assistente de uma das partes, retiraram-se della.

Sr. presidente, o Sr. Serpa Pinto, que não tenho a honra de conhecer, serviu de perito, durante um periodo de mais de vinte dias, e só quando se chegou ao fim da pericia, é que se soube que elle não tinha capacidade para o encargo! Ainda se a perda dessas qualidades necessarias fosse uma questão de dias — perfeitamente. Mas foram-se procurar factos do anno de 1908; foi-se procurar um parecer de 5 de outubro do anno atrazado! Tudo isso não era conhecido, não era sabido, quando se aceitou para perito? Não tinha havido, até uma entrevista, em que elle manifestou a sua opinião sobre a authenticidade da carta, sem ter ainda procedido a um estudo completo?

Divirjo, pois, completa e profundamente, não só em o Sr. Arthur Bernardes ter aceito o tribunal e se ter feito representar, como ainda se terem retirado os seus representantes que, pelo contrario, deveriam ter acompanhado os trabalhos da commissão, conhecer o laudo da maioria e dar o seu voto vencido, apresentando um laudo em separado. Este laudo poderia ser tomado em consideração pelo Club Militar, que, pelo menos em parte, o tomaria como elemento para uma solução justa e satisfatoria.

Sr. presidente, quando ficou decidida a aceitação do julgamento da commissão do Club Militar, em uma entrevista que foi publicada em "A Noite", tive ensejo de declarar que a Alliança Republicana se mantinha na situação em que estava, mas que, se um facto novo viesse a declarar-se, eu convocaria o partido para resolver a respeito, e declarei mais que esse facto novo seria o Club Militar declarar authentica a carta submettida ao exame da commissão.

Hontem, exactamente, realizou-se a assembléa do Club Militar. Hoje, foi conhecido o laudo da commissão e a resolução do club, que, por uma maioria esmagadora, approvou as conclusões do mesmo laudo.

Estas conclusões são claras. São as seguintes:

> A commissão foi levada a concluir, embora com o mais profundo pesar, pela authenticidade da carta em exame, porque ella resistiu a todas as provas realizadas com imparcialidade e rectidão, para se descobrirem os germens da sua allegada falsidade."

Esta conclusão é assignalada por seis officiaes os mais distinctos da marinha e do exercito. Esta conclusão constitue um facto novo, que eu aguardava para convocar o partido. O partido reuniu-se hoje.

Reunido o partido, submetti á sua consideração uma moção, que me parecia dever ser conciliatoria, visto tratar-se de um caso de consciencia.

Nem todos são obrigados a considerar valida a resolução do Club Militar. Muito póde pensar que a commissão foi parcial, que podia ser partidaria, como tambem podem acreditar que os peritos pudessem encaminhar mal a vistoria, os exames parciaes necessarios, de fórma que cada um, em sua consciencia, poderia julgar com os elementos que resultaram da leitura das actas e de outros elementos que pudessem ser fornecidos e tinham conhecimento.

A moção, submettida, hoje, ao conselho deliberativo do partido, é a seguinte:

> "A alliança republicana, em virtude de factos que acabam de se desenrolar na politica nacional, considerando que um desses factos — e da maior relevancia — exige o julgamento em que a consciencia de cada um é... a decidir, resolve declarar aberta a questão das candidaturas no futuro pleito presidencial."

Era, portanto, uma solução altamente conciliatoria, completamente liberal e dentro das normas que o partido sempre tem seguido. E, apenas para recordar um desses factos, devo lembrar que consideramos, por grande maioria da alliança republicana, eleito o Sr. Nicanor do Nascimento e considerarmos igualmente eleito o Sr. Mauricio de Lacerda, o que não impediu que, tendo dois dos nossos mais distinctos collegas membros da commissão executiva da alliança, e deputados apresentado motivos de consciencia para não acompanharem o voto da maioria, abrissemos a questão.

No Conselho Municipal, a grande maioria da Alliança Republicana prestigiou o emprestimo de 12 milhões, contraido pelo prefeito do Districto Federal meu eminente amigo, Dr. Carlos Sampaio. Pois bem, dois dos nossos collegas, e, depois, um terceiro, entenderam que deviam atacar desabridamente, no uso da palavra, o acto do prefeito e acabaram votando contra o emprestimo. Entendemos que não se devia fazer uma questão fechada, pois desde o momento que não tinha havido, preliminarmente, o pedido de autorização, a questão estava aberta; isso não determinava um resentimento.

Hoje, na reunião do conselho deliberativo, exactamente aquelles a quem sempre concedemos liberdade de pensamento, votaram de modo contrario nessa reunião de 36 membros do conselho, 21 pronunciaram-se contra o moção, declarando que se devia conservar a questão fechada.

Nestas condições, como penso que a maioria é que resolve, nada mais facil do que a minoria retirar-se, porque num caso de consciencia eu não podia ceder. E tive opportunidade, depois de agradecer a meus dignos companheiros e distinctos amigos, membros do conselho deliberativo da Alliança Republicana, as provas de alta consideração que sempre me tributaram emquanto fui chefe desse partido politico. Reconheço que nas collectividades governam as maiorias, mas que, não admittindo submetter um caso de consciencia ás resoluções alheias me retirava da Alliança Republicana, que, fechando a questão das candidaturas presidenciaes, não correspondia, a meu ver, aos sentimentos do eleitorado e da opinião publica da Capital Federal.

Não tenho o direito de, como chefe de um partido, dizer aos militares, que são eleitores e membros desse partido, que contra a opinião do Club Militar, vão dar o seu voto ao senhor Arthur Bernardes. Não tenho o direito de dizer aos juristas que entenderam dever submetter-se a um tribunal, candidatos que elles julgam digno de ser elevado á suprema magistratura do paiz, que tambem vão votar nesse candidato, porque é uma questão fechada.

Penso, ao contrario, que é esta uma questão que deve ser resolvida de accordo com a consciencia de cada um, e por isso, fui obrigado a tomar a resolução de me retirar da Alliança Republicana.

O Sr. Irineu Machado — Bravos!

O Sr. Paulo de Frontin — Nestas condições, devo dizer ao eleitorado do Districto Federal, que por tantas vezes me tem distinguido, elegendo-me senador por tres vezes e uma vez deputado, e em todas essas eleições suffragando-me por uma maioria que me penhorou e distinguiu de tal modo que, nem tenho palavras para agradecer-lhe, que eu e meus amigos politicos, na Capital Federal, retiramos o nosso apoio ás candidaturas da convenção de 8 de junho (bravos e palmas prolongadas no recinto e nas galerias), reservando-lhes absoluta liberdade quanto ao futuro pleito presidencial.

(Muito bem, muito bem. Continuam bravos e palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

Fala em seguida o Sr. Alvaro de Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, o que pensa o Partido Republicano de S. Paulo, no actual momento politico, já hojo o disse pelo seu orgão autorizado, o Dr. Carlos de Campos, na Camara dos Deputados.

Quem fala neste momento é apenas o senador por São Paulo, apenas o convencional de 8 de junho.

O nobre senador, pelo Districto Federal, com felicidade, não teve a coragem de dizer aos militares da Alliança Republicana que votassem em este ou naquelle sentido, por isso que os militares julgaram. Não teve a coragem de dizer aos juristas...

O Sr. Paulo de Frontin — V. Ex. porventura tem o privilegio da coragem de dar plena liberdade do pensamento?

O Sr. Irineu Machado — E' essa a melhor das coragens e S. Ex., deste modo, fica com a nação.

O Sr. Miguel de Carvalho — Não apoiado; S. Ex. ainda não é a Nação.

O Sr. Vespucio de Abreu — Essa é que é a coragem real.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Não tive a felicidade, quando pronunciei a palavra "coragem", de me fazer comprehender pelo Sr. senador Paulo de Frontin...

O Sr. Paulo de Frontin — E' conveniente que V. Ex. tenha essa felicidade para outra vez.

O Sr. Alvaro de Carvalho — S. Ex. não me quiz comprehender. Tambem não tive a felicidade de me fazer comprehender pelos Srs. Irineu Machado e Vespucio de Abreu.

O Sr. Vespucio de Abreu — Não apoiado; V. Ex. está exprobando os seus collegas.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Eu não exprobei a ninguem; reclamo o direito de ser coherente com o meu voto na Convenção de 8 de junho. E nesta hora, appello para as galerias que applaudem, appello para todos, perguntando-lhes se não é licito que eu pense!

O Sr. Vespucio de Abreu — Ninguem absolutamente contestou esse direito a V. Ex.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Mas, senhores, de quem é a intolerancia?!

O Sr. Paulo de Frontin — Eu não ataquei a V. Ex.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Eu não ataquei o nobre representante do Districto Federal. Ouvi o Sr. Paulo de Frontin falar, sem o interromper.

O Sr. Paulo de Frontin — Eu não me referi a V. Ex., e V. Ex. disse que eu não tinha coragem. Foi por isso que eu revidei o debate.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Eu nunca poderia dizer, na cidade do Rio de Janeiro, que o Sr. Paulo de Frontin não tem coragem. O Sr. Paulo de Frontin tem todas as coragens.

O Sr. Paulo de Frontin — "Todas as coragens", é outro insulto contra o qual protesto.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Como quer então V. Ex. que eu fale?

O Sr. Paulo de Frontin — Desejo que V. Ex. fale portuguez. (Risos no recinto e nas galerias).

O Sr. presidente — As galerias não se podem manifestar. Se continuarem, serei obrigado a mandal-as evacuar.

O Sr. Paulo de Frontin — E eu peço a V. Ex. que não deixe o orador continuar nas suas offensas; senão serei obrigado a reagir.

O Sr. presidente — Se a mesa vir, nas palavras do orador, qualquer offensa aos membros desta casa, chamar-lhe-ha a attenção.

O Sr. Paulo de Frontin — "Todas as coragens" é uma offensa. Desejo que V. Ex., Sr. presidente, o faça retirar. Senão, serei tambem obrigado a offender o senador por S. Paulo. A desaforo, responde-se com desaforo.

O Sr. presidente — Peço ao nobre orador que se dirija á mesa.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Retirarel, eu, essa phrase. Retiral-a-hei pela educação que tive.

Não houve de minha parte a intenção de offender S. Ex.

O Sr. Paulo de Frontin — Agora!...

O Sr. Alvaro de Carvalho — E agora explico: não ha coragem nenhuma em se ser violento nesta tribuna.

O Sr. Paulo de Frontin — Porque?

O Sr. Alvaro de Carvalho — Porque a coragem se revela fóra della.

O Sr. Paulo de Frontin — Onde quizer: aqui, lá fóra, onde quizer.

(O Sr. Paulo de Frontin levanta-se e dirige-se para o Sr. Alvaro de Carvalho, no que é obstado pelos senhores Sampaio Correia, Miguel de Carvalho, Irineu Machado e outros senadores.)

O Sr. presidente — Attenção! Peço ao nobre senador por S. Paulo que se dirija á mesa.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Veja V. Ex., Sr. presidente, a que excessos se foi.

O Sr. Lopes Gonçalves — Foi uma exaltação sem razão de ser.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Note V. Ex., Sr. presidente, e os que procuram os applausos do povo: se, no silencio que nesta hora houve nesta casa, houve applausos, eu os tive.

Pois se dou explicações ao nobre senador...

O Sr. Paulo de Frontin — Depois do facto!...

O Sr. Alvaro de Carvalho — ... se os antecedentes de nossas relações não o habilitam a essa attitude, em que S. Ex. se levantou...

O Sr. Paulo de Frontin — Porque V. Ex. repetiu o insulto.

O Sr. Alvaro de Carvalho — ... é preciso que, nesta hora de agitação politica, a coragem seja a que estou tendo nesta hora.

O Sr. Paulo de Frontin — Presumpção e agua benta cada um toma a que quer.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Sr. presidente, eu me referi ao direito que o Dr. Paulo de Frontin tinha de se dirigir aos seus soldados da Alliança Republicana, fazendo ver aos militares que não eram obrigados a obedecer ao laudo da commissão do Club Militar, fazendo vêr aos juristas da Alliança Republicana que lhes cabia o direito de discutir os fundamentos desse laudo, e ia concluir que nós, os republicanos de S. Paulo, que temos algumas tradições, que estariamos dispostos a todas as transacções, vemos que somos premidos a ficar onde estivemos em 8 de junho.

O Sr. Paulo de Frontin — Fiquem ahi, que é melhor.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Ficaremos ahi para, pelo menos, darmos um exemplo ao Brasil de não discutirmos erros de que são capazes todos os homens, erros contra os quaes não protestamos em tempo.

Sr. presidente do Senado republicano, é preciso que se dê o direito de ter uma opinião aos que não são ousados.

O Sr. Vespucio de Abreu — Ninguem contestou esse direito a quem quer que fosse.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Pois eu, mal pronunciei as primeiras palavras nesta casa, fui aggredido para discutir coragem!...

O Sr. Paulo de Frontin — Não queira V. Ex. fazer-se de victima.

O Sr. Alvaro de Carvalho — O Sr. Paulo de Frontin, que até ha poucos momentos era meu correligionario, apoiando a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, não me dá o direito de apoial-a até o fim?!

O Sr. Paulo de Frontin — V. Ex. está enganado. Não sou correligionario do Sr. Arthur Bernardes. Não pertenço ao Partido Republicano Mineiro.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Não! Não! Não! não ha valentia; é tambem um direito.

Eu nunca me convenci, até agora não me convenci de que o Sr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas, infamasse o exercito brasileiro. (Apoiados).

Se eu me tivesse convencido, não teria admittido; teria condemnado a covardia daquelles que se sujeitaram a um tribunal, cuja lealdade não reconheciam.

O Sr. Vespucio de Abreu — A commissão do Club Militar é composta de officiaes dignos e merecedores de toda a confiança.

O Sr. Jeronymo Monteiro — A' ultima hora é que se vem dizer isso; sómente depois do pronunciamento do tribunal.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Eu sou um homem que foi discipulo de Pinheiro Machado.

O Sr. Paulo de Frontin citou o nome do Sr. Francisco Sá, quando ministro de Nilo Peçanha.

O Sr. Francisco Sá — Devo dizer que muito me honrou a menção de S. Ex.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Pergunto se é direito meu ou não, de combater a politica do Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Francisco Sá — Divirjo da actual attitude do Sr. Nilo Peçanha, mas não deixo de considerar sempre os serviços que prestou ao paiz e a sua capacidade.

O Sr. Miguel de Carvalho — No Estado do Rio, tem conspurcado o regimen republicano.

O Sr. Vespucio de Abreu — Não apoiado.

O Sr. Miguel de Carvalho — Falo como fluminense.

O Sr. presidente — Attenção! Quem está com a palavra é o Sr. Alvaro de Carvalho.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Sr. presidente do Senado da Republica! Eu tenho o direito de, nesta hora em que se assignala a separação de um companheiro politico, que representava um expoente de grande valor, como protesto, affirmar, repetindo as palavras que hoje foram ditas pelo "leader" da bancada paulista: que S. Paulo irá ás urnas, sustentando os candidatos da Convenção de 8 de junho.

O Sr. Paulo de Frontin — Está no seu direito.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Tenho concluido. (Muito bem; muito bem).

Carta do general Gomes de Castro

Escreve-nos o general Gomes do Castro:

"O Club Militar, reunido em assembléa geral para conhecer o resultado do exame pericial de que foi encarregada a commissão acclamada em sessão de 12 de novembro findo:

"Considerando que ficou apurada a authenticidade da carta contendo expressões offensivas ao Exercito e Armada, dada á publicidade nesta capital a 9 de outubro ultimo, e porque não tenha este Club qualidade juridica para promover acção em desaffronta das corporações offendidas;

"Resolve, por isso, entregar o caso ao julgamento da Nação."

Taes são os termos textuaes da moção, approvada por 498 socios contra 90, e redigida pelo tenente-coronel Fructuoso Mendes, "leader" dessa brutal maioria, que vem de ser vencedora no seio da nossa primeira corporação militar, de tão prezadas e gloriosas tradições civicas.

De pleno accordo com o fecho desse caracteristico documento — "Resolve, por isso, entregar o caso ao julgamento da Nação." — e, de pleno desaccôrdo com a primeira parte do seu considerando — "Considerando que ficou provada a authenticidade da carta contendo expressões offensivas ao Exercito e Armada, dada á publicidade nesta capital a 9 de outubro ultimo..." — subscrevo sem restricções a sua segunda parte — "e porque não tenha este Club qualidade juridica para promover acção em desaffronta das corporações offendidas;"

Aceito o fecho, embora o ache superfluo, preciso dizer. E o acho porque, com effeito, a Nação já tomou a si o julgamento do caso, não tenhamos duvida, sem ser preciso que a apaixonada maioria do Club Militar lh'o entregasse. E apaixonada maioria, repito, porque só a paixão póde arrastar á pratica da criminosa injustiça que, por essa cega maioria acaba de ser feita a um nosso calumniado compatriota.

Quando membro da repudiada commissão, eu tive occasião de dizer, por mais de uma vez, aos meus collegas, que nós eramos juizes e réos, ao mesmo tempo. Juizes do Dr. Arthur Bernardes, no seio da Commissão, e réos da opinião pu-

blica, "a rainha da terra inamolgavel", no seio da sociedade.

Seja-me permittido, a esse proposito, dar aqui publicidade, entre muitos outros applausos que recebi, dessa opinião publica, ás tres seguintes cartas, uma de Minas Geraes, outra de S. Paulo, e outra do Rio de Janeiro, os tres maiores centros da União. Vieram-me dos berços de Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant, a nossa veneranda trindade civica. Delles partiram o movimento da Independencia, e a elles foram consagrados, por Maria Leopoldina, a collaboradora do patriarcha, como preito de gratidão, os nomes, Marianna, Januaria e Paula, de tres princezas nossas.

"Exmo. Sr. General Gomes de Castro.

"Saudações.

'Já vos admirava, como o homem mais preparado, mais culto, do nosso Exercito. Agora vos adoro, como o maior homem de coração que existe entre nossas Forças Armadas.

"Irei ao Rio, só para ter a honra de vos apertar a mão.

"O que me admira é que no Exercito, onde o coração se enrija para as grandes lutas pela Patria, e onde em cada soldado deve haver um coração valente, houvesse tantos officiaes de sentimentos tão mesquinhos que não enchergassem logo, á primeira vista, que as taes cartas não podem deixar de ser falsas.

"Nós, gente humilde do sertão e simples, nunca acreditamos nellas, pelo simples argumento de pensar que nenhum de nós seria capaz de arguir de venal o nosso glorioso Exercito, e muito menos o nosso Presidente que é homem publico, que é intelligente, e que tem aspirações de ser o chefe supremo desse mesmo Exercito.

"Houve um collega meu, se de facto o é, porque um anonymo não é collega de ninguem, que vos tachou de estar soffrendo de obcessão. Esse anonymo é um miseravel, mas a vossa obcessão é a mais bella do mundo, todos os grandes homens della padecem, essa santa obcessão da verdade!

"Colombo a teve, e descobriu a America. Franklin della soffreu, e arrancou o septro aos tyrannos e os raios ao céo. E Jesus teve tambem a sua loucura do Calvario, e redimio o mundo!

"Não desanimeis, meu bravo general, o povo de Minas, que se deixou esquartejar com Filipe dos Santos, para ter um pouco de ar livre, que se enforcou com Tiradentes, para ver uma liberdade ainda que tardia, que se immolou na Lapa com o General Gomes Carneiro, para solidificar a legalidade, e que se deixou desimar na Retirada da Laguna, para trazer intacta ao Brasil sua bandeira gloriosa, sente immenso que a sorte o não favorecesse em ter a gloria de ser o berço do mais sabio, do mais culto, do mais valente, e do mais generoso dos generaes da actualidade brasileira — o General Gomes de Castro.

"O coração do sertanejo obscuro de nossas montanhas sente um orgulho immenso em saber que a causa do bom nome mineiro tem a seu favor tão nobre intelligencia e tão generoso e valente coração.

"Adoro-vos, meu General!

"Vosso patricio, admirador sincero. Dr. **Domiciano Augusto dos Passos Maia**. Fazendeiro.

"Aguapé, Dores da Boa Esperança, Minas, 4 de dezembro de 1921.

"P. S. Terei immensa alegria se souber que estas linhas vos chegaram ás mãos."

"S. Paulo, 16 de Novembro de 1921.

"Illmo. Sr. General Gomés de Castro. Rio.

"Como brasileiro e patriota, foi de um verdadeiro conforto a impressão que me deixaram as declarações feitas por V. S. sobre a explorada questão da carta attribuida ao Sr. Arthur Bernardes.

"Pensassem todos os militares do Brasil como pensa V. S., que poderiamos olhar o nosso futuro com a mais absoluta tranquillidade.

"Sou casado e tenho filho, mas, caso houvesse alteração na ordem para collocar no governo o candidato que tão miseravelmente tem procurado envolver nosso exercito na questão de candidaturas, partiria daqui para collocar-me ao lado de V. S. para defesa da ordem e do poder constituido.

"Pertenço a uma das principaes familias de S. Paulo, e posso lhe garantir que em todas as rodas só se ouvem palavras de approvação ás suas declarações, e pensam todos como penso eu.

"Não conheço tambem o Sr. Arthur Bernardes, e vou dar o meu voto a outro candidato da minha sympathia, mas é cousa que sempre me repugna, essa eterna mania de quererem envolver o exercito em cousas com que elle nada tem que ver, principalmente agora, que o nosso exercito está numa phase nova, que só nos causa orgulho.

"Caso V. S. queira me honrar accusando o recebimento desta carta, muito grato ficarei.

"Não sei quando poderei ir ao Rio, mas quando lá fôr, farei empenho em conhecel-o pessoalmente, pois ha conhecimentos que só nobilitam, e V. S. é desses.

"Seu sincero admirador — **Armando Pederneiras**. Rua Amaral Gurgel, 31 A."

"Sr. General Gomes de Castro.

"Depois de ler a entrevista que concedestes á "A Noticia" de hoje, não posso deixar de vos enviar estas linhas, que pretendo sejam a expressão do sentimento de intensa alegria que de mim se apoderou ao ver, á luz clara do dia, um homem de caracter.

"Ha muito que vos admiro o valor intellectual e a grandeza moral, vossos escriptos e por vosso discurso á beira do tumulo de Floriano, em presença de Pinheiro Machado, quando eu era ainda academico.

Nesta hora triste para um coração de brasileiro, que pulsa sinceramente pela sua Patria, em que se vê o exercito arrastado a se prestar como instrumento á desenfreada ambição de politicos, que não trepidam, para tal conseguir, em se servir de uma carta falsificada, nem em fazer uma revoltante injustiça a um patricio eminente, eu sinto, nas vossas palavras, a voz do nosso grande Brasil, que resistirá impavido ao desvario da politicagem, á corrupção dos caracteres, e á desordem. Eu vejo, nessas palavras, a expressão daquella coragem civica e daquelle elevado sentimento da nacionalidade, que encarnou uma vez Floriano Peixoto.

"Permitta que vos leve as minhas saudações e que vos hypotheque a minha inteira solidariedade de pensamento e de acção.

"Rio, 15 de novembro de 1921. Rua Bambina, 82 (Botafogo).

Aristides de Mello.
Medico."

A Nação, independentemente da moção, já tomou a si, pois, o julgamento, o severo julgamento, não só do caso, como sobretudo das personagens, não só do caso das personagens, como sobretudo das personagens do caso. Fiquem certos disso os meus 493 mais 50 camaradas que hontem votaram as duas moções. E fiquem certos tambem de que voto se pesa e não se conta, e de que, entres as brutalidades collectivas, a do numero, a brutalidade numerica, é a menos supportavel.

Decretarem esses 493 votos, com a escandalosa e deploravel leviandade com que o fizeram, estribados num relatorio e num laudo de metter dó, que a famigerada carta falsa é da autoria do Dr. Arthur Bernardes, é como se decretassem que a Terra não se move, ou qualquer outra extravagancia de igual jaez.

Retomando o fio do meu discurso, não aceito a primeira parte do considerando da moção, repito. Mas como "só se destróe o que se substitue", eis a substituição que nella eu faria para a destruir: "Considerando que ficou provada a escandalosa e deploravel leviandade da repudiada Commissão de Syndicancia...". E subscrevo sem restricções, reitero, a sua segunda parte. Oh! felizmente, sim, não tem o Club Militar qualidade juridica para promover acção contra quem quer que seja, e só tem a triste prerogativa de escandalosa e levianamente approvar relatorio e laudo de metter dó.

Nesse relatorio e nesse laudo, imbecis no fundo e na fórma, tudo é solidario, tudo concorre, tudo consente, tudo conspira. O que ali me diz respeito pessoalmente, fazendo "pendant" com tudo o mais, é simplesmente desprezivel. Aqui vou destacar o que ha de mais grave, para que o publico, como é de necessidade, fique fazendo idéa exacta, não só dos seus autores, como dos seus comparsas.

Em primeiro logar, é falso que "o general Gomes de Castro, desde a primeira reunião, a 16 de novembro, ia dando o seu apoio ás resoluções da commissão, assignando sem restricções as actas dos trabalhos até 17 de dezembro". E é falso porque, "logo na primeira reunião, em desaccordo com toda a Commissão, eu estabeleci o principio de que eramos um plenario, um tribunal de honra, juizes excepcionaes, em summa, que tinhamos de agir na plenitude desse caracter", principio esse que acabou por prevalecer em these. Além disso, sem falar nas por vezes acerbas discussões que eu tive desde o começo, devo recordar o seguinte caracteristico episodio. Tendo o commandante Pinna, logo na primeira sessão, com applausos geraes, declarado que "nós confiavamos em absoluto uns nos outros", eu repliquei "que, pela minha parte, assim não era, que eu bem sabia o quanto as paixões cegam, que eu nem sequer conhecia o meu camarada, e que me era preciso pôr as cartas na mesa desde logo".

No dia 17 deste mez, a ultima reunião a que assisti, a do "ultimatum", repito, do meu canto, ao lado do meu caro Barbosa Lima, eu ouvi duas formidaveis observações, que acabaram por me encher as medidas. A primeira dellas, do almirante Silvado, "é que o facto de só existir datada de Minas uma das cartas acoimadas de falsas, não tem a menor importancia, e não a tem porque todas as outras congeneres foram queimadas"! Ao ouvir isso, eu segredei ao meu vizinho: "Meu caro Barbosa, o que foi queimado foi o criterio e a consciencia de muita gente." E a segunda, a do coronel Emilio Sarmento, irmã gemea da primeira, "é que o facto do papel só ter tido entrada em Palacio um mez depois de escripta a carta, não tem o menor valor, e não o tem porque muita vez o papel não entrou e a carta é escripta"! Ao ouvir isso, segredei ao meu vizinho: "Meu caro Barbosa, o que não entraram foram o criterio e a consciencia em todas as cabeças."

Ora, depois dessa dupla tirada, almirantina e coronelacia, "o louco" do general Gomes de Castro, "um dos casos clinicos mais curiosos dos tempos modernos", achou que "devia trabalhar só, que antes só do que mal acompanhado, e que estava mal acompanhado". Isso posto, repudiou elle, metteu elle os pés na tal Commissão, que tão desmoralizada acabava por se lhe desmascarar.

Dos seus seis membros, Silvado, Bevilaqua, Sarmento, Moraes, Pinna e Frutuoso, quatro, Pinna, Bevilaqua, Frutuoso e Moraes, já estavam por mim julgados, e só dois, Silvado e Sarmento, faltavam ser julgados, e assim acabaram, com essa sua dupla tirada, por ser afinal julgados. E uma vez assim julgado todo o pessoal commissionario, só me restava repudial-o como então fiz e como de novo faria se a situação se reproduzisse tal qual. **Já** lá se foram dez dias, uma decada, e faria o que então fiz se o tivesse de novo que fazer.

No seu imbecil relatorio, a repudiada Commissão, no seu malamanhado palanfrorio, diz que "nada tinha a ver com a minha denuncia sobre criminoso e tenebroso trama sediciosamente planejado nos conluios das casernas para o assalto militar ao poder, nem o meu preconicio ao estado de sitio, etc., etc." Isso é modestia do repudiado pessoal da repudiada Commissão, e sobretudo do seu lingua, o linguarudo relator-trapalhão do atrapalhado relatorio, o ministro da marinha senão o dictador "manqué". Pelo que me asseveraram e eu dei credito, todo esse pessoal estava chafurdado na criminosa e estupida "mashorcha".

O general Gomes de Castro não se "queixou na qualidade de victima de violencias", como diz o estapafurdio relatorio. Se o que elle fez, repudiar a desmoralizada Commissão, é queixa, não sabemos mais a quantas andamos quanto ao emprego e á significação das palavras.

A Commissão reitera que eu não fui intimado a apresentar o meu laudo, e eu reitero que o fui. Entre ella e mim, o publico que julgue, segundo os dados moraes que de ambos, della e de mim, têm vindo a publico.

Creio que o que ahi fica, além do que já ficou, na minha carta, na minha conferencia, e nos meus artigos, basta para esclarecer o publico, o que é o meu unico intuito.

Para corroborar tudo isso, só me resta citar este trecho do laudo do general Villeroy, o representante do famigerado "Correio da Manhã", o antro da fera:

"Ora, o "Correio da Manhã" é jornal de reputação firmada, gozando de justo e merecido conceito em todo o paiz; corre-lhe, por isso, o imperioso dever de mostrar ao publico, mais uma vêz, que preza, acima de tudo, a sua probidade profissional, alheio, como é, ás mesquinhas competições partidarias, nada publicando em suas columnas que não possa demonstrar á evidencia."

Depois disso que ahi fica, é licito que tomemos folego, que demos treguas ao pezar, que nos recolhamos ao silencio. E' que isso foi escripto por um general do exercito brasileiro, e um dos mais illustres e illustrados, sem duvida alguma, o que aggrava de muito o tristissimo caso. Mas é que, se ha pulsos que são queimados por bordados, ha bordados que são queimados por pulsos."

Ao telegramma que lhe foi dirigido pelo commandante Vilar e officiaes do "José Bonifacio", respondeu o capitão de mar e guerra Souza e Silva nos seguintes termos:

"Agradeço prova confiança camaradas; não faço politica nem me presto explorações partidarias; sirvo com lealdade governo Nação prestando sem vacillar inteira inquebrantavel obediencia ao Sr. presidente da Republica, a quem tanto devem classes armadas por sua solicitude e patriotica acção. Estou estarei sempre ao lado da ordem e da lei. Abraços — Souza e Silva."

Echos da reunião do Club Militar.

Troca de telegrammas entre o senhor ministro da justiça e o presidente de S. Paulo.

S. PAULO, 29 (A. A.) — O doutor Washington Luis, presidente do Estado, recebeu hoje o seguinte telegramma do Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça:

"Não tendo fundamento algum os boatos de perturbação da ordem publica nesta capital, e uma vez que podem ser transmittidos aos Estados, visando alarmar a opinião, dou-me pressa em fazer a presente communicação a V. Ex., devendo accrescentar que, na sessão do Club Militar, para hoje designada, reinará a maior calma, continuando o governo prestigiado por todas as classes. Attenciosas saudações — Ferreira Chaves."

Em resposta, o presidente Washington Luis enviou a S. Ex. o seguinte despacho:

"Tenho a honra de accusar e agradecer o seu telegramma de hontem, hoje recebido, e congratular-me com V. Ex. pela communicação que teve a bondade de fazer de não terem fundamento algum os boatos de perturbação da ordem nessa capital, devendo reinar a maior calma na sessão do Club Militar, continuando o governo prestigiando por todas as classes. Vejo, por essa forma, confirmada as nossas patrioticas previsões, nascidas do acerto com que o governo federal se tem desempenhado dos seus altos deveres e tambem da elevação e da cultura dos nossos costumes, dentro dos quaes, estou certo, podem marchar e se desenvolver normalmente as nossas instituições politicas, impondo o respeito no interior e inspirando nobre confiança e acatamento nas nações civilizadas e dando a todos os brasileiros a confortadora segurança dos seus gloriosos destinos. Attenciosas saudações — Washington Luis."

Escrevem-nos de Friburgo:

"O alistamento eleitoral foi feito aqui inteiramente ao sabor dos esbirros do nilismo.

Entenderam elles que aquelle acto, regido severamente por lei federal, era uma das muitas pilherias que o Sr. Nilo Peçanha exhibe no seu feudo, como postulado republicano do melhor quilate, e d'ahi o converterem o alistamento local em valhacouto de toda sorte de individuos indesejaveis, com os quaes não póde soffrer contacto o verdadeiro eleitorado, limpo e honesto.

Imagine, Sr. redactor, que a desfaçatez chegou ao ponto do juiz de direito de Friburgo se alistar eleitor no ultimo dia do alistamento, para o proximo pleito presidencial, sem requerer — tendo passado antes o exercicio — e sem apresentar nenhum dos documentos exigidos pela lei!

Limitou-se o homem a assignar o livro, dando, assim, um admiravel exemplo aos seus jurisdicionados. Parece brincadeira, mas é tudo quanto ha de mais veridico.

O caso tem determinado verdadeiro escandalo em Friburgo, onde, aliás, as façanhas politiqueiras do nilismo não assombram mais a ninguem, porquanto ainda agora certos cargos policiaes são distribuidos a authenticos representantes do "cravo branco"...

Pobre terra!"

Grande comicio e posse solemne

Apraz-nos, ao mesmo tempo, convidar-vos para:

1º) comparecerdes, incorporados, essa directoria ou seus representantes, e o maior numero de companheiros, ao "grande comicio", que se realizará a 3 de janeiro proximo, ás 18 horas, na praça Marechal Floriano, em frente ao theatro Municipal, onde falarão, o Dr. Gama Cerqueira, presidente da Colligação, abrindo o comicio; os Drs. José Julio da Silveira Martins, e academico Favorino Mercio, **do partido federalista; o Dr. Alcebiades** Delamare Nogueira da Gama, da Legião Republicana, e os oradores que forem inscriptos, das demais agremiações sociaes e politicas, nossas correligionarias.

Esse comicio terá á sua frente a bandeira nacional e uma banda de musica.

2º) a honrardes esta festa operaria e civica, levando para ella, se possivel, o vosso estandarte ou bandeira social;

3º) a acompanhardes os directores do comicio e a multidão que, após esse discurso, seguirá pela Avenida Rio Branco até á séde da Colligação, onde usará da palavra o Dr. Alberto Francisco Moreira, orador official, e d'ahi:

4º) assistirdes á sessão solemne de posse da commissão executiva do Conselho Operario, assim constituida: presidente, Décio Nunes Sampaio, presidente da Alliança Maritima; membros directores: Dario Pereira, presidente da União Protectora dos Catraeiros; José Fernandes da Silva, presidente da Sociedade Protectora dos Mestres Praticos; Luiz Bentes, presidente do Gremio dos Machinistas, e João Geraldo Castellar, do partido laborista e official mecanico.

Nessa assembléa serão entregues diplomas a varios presidentes de honra da Colligação, dentre os quaes foram convidados para comparecer os senhores: senador Raul Soares, A. Azeredo, Paulo de Frontin, Alvaro de Carvalho, Cunha Pedrosa e Bernardo Monteiro; o Dr. Affonso Penna Junior, secretario do interior do Estado de Minas; deputados Raul Faria, Afranio de Mello Franco, Josino de Araujo, Carvalho Britto, Carlos de Campos, Arnolpho Azevedo, Camillo Prates, José Bonifacio, Augusto de Lima, Francisco Valladares, Waldomiro Magalhães, Francisco Campos e outros.

São convidados igualmente as altas autoridades da Republica, officiaes do exercito e da armada, funccionalismo publico e particular, mocidade academica, a imprensa, o commercio, a lavoura e as industrias.

Abrirá a sessão solemne, o doutor Gama Cerqueira, ladeado pelo doutor Costa Senna e pelo presidente do Conselho Operario. A seguir, o doutor Campos Cartier fará uma rapida e vibrante conferencia sobre "O problema operario".

Falarão ainda o operario Braga Junior e João Geraldo Castellar, do partido laborista.

Serão conferidos diplomas de presidentes de honra aos Exmos. senhores general Gomes de Castro, general Barbosa Lima e Dr. Simões Correia, em homenagem ás suas virtudes civicas e por sua attitude altamente moralizadora e nobre, repellindo a exploração das cartas falsas, falsamente attribuidas ao honrado e illustre presidente de Minas, o candidato nacional e verdadeiro amigo do operariado.

Agradecendo, desde já, o vosso comparecimento e vossa adhesão ao programma do festival acima estabelecido, temos o prazer de vos reaffirmar a nossa solidariedade e franco apoio, a bem da Patria e das collectividades — Eduardo da Gama Cerqueira, presidente da Colligação; Decio Sampaio, presidente do Conselho Operario e da Alliança Maritima.

PARC ROYAL

Aproveitem todas a nossa grande venda de Bonificação de Fim de Anno

SORTIMENTO COLOSSAL DE PRESENTES DE FESTAS

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

MAPPIN & WEBB

JOALHEIROS

PRESENTES PARA AS FESTAS.

Linda escolha em joalheria fina, prataria, "Prata Princeza", marroquinaria, etc., etc.

100-OUVIDOR-100

Ministerio da Guerra.

A secretaria da guerra enviou hontem ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as cartas patentes dos seguintes officiaes da antiga guarda nacional: coronel Jonathas de Freitas Pedrosa Filho, capitães Manoel Gonzaga Benevides, José Martins da Costa Sobrinho e Manoel Benevides do Nascimento e tenente Mario Carneiro.

— Foi exonerado da junta de alistamento militar do municipio de Paraty o capitão Januario Augusto de Abreu e Silva e nomeado para substituil-o o major reformado Manoel Pedreira Franco. Foi tambem exonerado da junta do municipio de São João da Barra, conforme pediu, **o capitão reformado Eiser Henrique da** Costa e nomeado o capitão de 2ª linha Henrique Augusto de Lima e Cirne.

— O Sr. ministro convida a officialidade do exercito para apresentar cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, no dia 1º de janeiro vindouro, ás 14 1|2 horas; uniforme 2º, branco armado.

— Prestou compromisso perante o departamento da guerra o capitão da antiga guarda nacional Balthazar Gonçalves de Almeida.

— Amanhã, ás 13 horas, haverá reunião dos membros da Liga de Sports do Exercito, na respectiva séde.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente José Carlos Dubois, e auxiliar do official de dia, amanuense Alfredo Diogo de Almeida Campos; a 2ª brigada de infanteria dá o official para commandar a guarda do palacio do Cattete; o serviço de guarnição é feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

O Collegio Pedro II e a Universidade.

Entre as emendas apresentadas ao orçamento do interior e justiça, quando em 3ª discussão na commissão de finanças do Senado, ha uma do Sr. Godofredo Vianna, senador pelo Maranhão, autorizando o governo a restabelecer, sem augmento de subvenção, o curso de bacharelado do Collegio Pedro II, afim de aproveital-o como Faculdade de Letras, que será incorporado á Universidade do Rio de Janeiro.

O illustre embaixador maranhense justificou incisivamente a sua emenda, começando por ponderar que "a creação de uma Universidade no Rio de Janeiro tornou indispensavel a reconstituição sobre as antigas bases do Collegio Pedro II, que durante o Imperio e os quatro primeiros lustros da Republica foi o estabelecimento modelar, de onde sairam homens dos mais cultos do Brasil". Em seguida, lembra S. Ex. que "o restabelecimento do bacharelado no Collegio Pedro II, aspiração de sua Congregação, foi já pedido em 1918 pelo Instituto dos Bachareis ao Congresso e ao governo". E accrescenta, como precioso subsidio, que, "em reunião solemne das Faculdades, a Universidade do Rio de Janeiro, reconhecendo a imprescindivel necessidade de crear uma Faculdade de Letras, formulou o voto de que este logar competia ao Collegio Pedro II, com a volta ao antigo regimen devidamente ampliado".

Realmente, uma vez que se introduziu entre nós o regimen universitario, com a unificação de todas as faculdades de ensino superior, impõe-se como seu complemento a incorporação de um instituto de ensino secundario. E esse não póde ser senão o glorioso Collegio Pedro II, com o restabelecimento do seu curso de bacharelado, sendo modificado de fórma a constituir uma Faculdade de Letras.

Por mais justas que sejam as prevenções correntes no nosso paiz contra a mania indigena do bacharelismo, cumpre reconhecer que não cabem aos bachareis em sciencias e letras as responsabilidades dos males attribuidos á malsinada classe. E' aos seus collegas dos cursos superiores, os bachareis em sciencias juridicas e sociaes, que se incriminam, não raro com injustiça, dos erros de que se resente o Brasil, especialmente na direcção dos negocios publicos, onde tem predominado a minoria privilegiada dos "doutores em direito", como são conhecidos do povo, mesmo quando não formados em borla e capello.

Nessas condições, não vemos por que deva continuar suspenso, ainda por effeito da famosa Lei Organica, o curso de bacharelado do Pedro II. Pelo contrario, desde que temos uma Universidade na capital da Republica, urge a restauração daquelle instituto, sob a fórma alvitrada pela emenda do senador Godofredo Vianna. Approvando-a, portanto, o Congresso integrará o paiz no moderno systema de ensino, com que o dotou o actual governo da União, attendendo menos ás solicitações de qualquer vaidade que ás exigencias da cultura nacional.

Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. ministro recebeu de Lisboa o seguinte telegramma:

"Ao tomar posse cargo, apresento V. Ex. meus cordiaes cumprimentos, fazendo votos pelas prosperidades Nação Brasileira e do seu governo — *Julio Dantas*, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal."

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma do nosso embaixador em Paris:

"Do addido commercial. Realizou-se almoço 40 talheres offerecido pelo ministro do commercio, com a presença dos addidos commerciaes estrangeiros, no Cercle Interallié, todos os directores das diversas secções do ministerio, addidos commerciaes francezes e alguns altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores:

Ao champagne, o ministro Dier tinha á direita o addido commercial brasileiro, Francisco Guimarães, e á esquerda, o conde de Leubespin, addido belga, que brindou cordialmente aos addidos estrangeiros, cuja solidariedade apreciava, felicitando Guimarães, por ter sabido agrupal-os e accrescentou que essa solidariedade facilitava a acção dos representantes estrangeiros nos ministerios competentes que estão cada vez mais dispostos em facilitar a missão dos addidos. Terminou bebendo pela prosperidade das nações ali representadas. Guimarães agradeceu em nome dos collegas, promettendo continuar os seus esforços pela aproximação dos paizes e merecer sempre a consideração do governo francez pelo almoço de hoje que nunca esquecerá, nem tambem os seus collegas. Terminou offerecendo, como addido brasileiro, um presente de Natal ao ministro do commercio, consistindo num album com artisticas vistas do Rio de Janeiro, cidade brasileira, que se está preparando para receber por occasião do centenario da independencia do Brasil, dezenas de milhares de forasteiros, esperando que a França envie homens de negocios, industriaes e de agricultura, artistas, jornalistas e outros, afim de apreciarem o nosso progresso em cem annos. Terminou dizendo que o Sr. ministro, depois de apreciar aquellas vistas, tambem resolvera partir para o Rio de Janeiro, como delegado do governo francez.

O Sr. Dier respondeu que, se ainda fosse ministro em setembro, pediria ao presidente do conselho licença para ir conhecer as nossas bellezas e que seriam as primeiras férias depois de 30 annos de trabalho. O ministro Peretti de la Rocca, que foi encarregado de negocios ahi, aparteou, dizendo que o ministro Dier veria uma maravilha que nem descripções, nem photographias podem dar idéa, apesar do patriotismo de Guimarães, que ficou aquem da verdade."

Joalheria Hugo Brill

Este acreditado estabelecimento expõe, em suas vitrines, novos e variados modelos de joias da moda com bellissimas Aguamarinhas, Turmalinas e outros pedras preciosas brasileiras.

Objectos de arte proprios para presentes de festas, originalidades nacionaes—**Av. Rio Branco. 125.**

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da guerra:

Promovendo no corpo de intendentes de guerra: a tenente-coronel, por antiguidade, o major Adolpho Luiz de Carvalho; a major, o capitão José dos Mares Maciel da Costa, com antiguidade de 6 de agosto ultimo; por merecimento, os capitães Arnaldo Damasceno Vieira, Claudio Monteiro, Paulo de Araujo Bastos, Emygdio Seróa da Motta, Sebastião de Moura Albuquerque e Oscar Raphael Yost, e por antiguidade, os capitães Reynaldo Francisco Lourival, Manoel da Silva Perdigão, João Freire Jucá, Adolpho Philomeno Fromy, José de Lourdes Guimarães Padilha, Heitor Abrantes e Julio Capitulino da Silva Pitta; no quadro de officiaes de administração: a capitão, os 1ºs tenentes Argentino Indio do Brasil Salgado, com antiguidade de 8 de setembro ultimo; Athanazio Loureiro da Silva, Raul Vieira da Cunha e Emilio Fernandes de Souza Docca; a 1º tenente, os 2ºs Alfredo Marinho Ravasco, com antiguidade de 31 de maio do corrente anno; Cicero Costard, Anapio Gomes, Lauro Loureiro de Souza, Octavio Sayão Coutinho, Oviriro Araujo de Oliveira, com antiguidade de 30 de junho ultimo; 1º tenente graduado Graciliano de Abreu e 2ºs tenentes Aristophanes Ribeiro do Valle, Sebastião Teixeira da Rocha, Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva, João Capistrano Martins Ribeiro, Alberto Augusto Martins. Clodomiro Nogueira, João Augusto de Siqueira, Carlos Guimarães Cova, Joel de Almeida Castello Branco e Waldemar Rocha;

Mandando contar de 31 de maio do corrente anno a antiguidade do posto dos seguintes officiaes; corpo de intendentes de guerra, tenente-coronel Manoel Pedro de Alcantara e majores Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior e Francisco de Paula Faria Junior, e quadro de officiaes de administração, capitães Boaventura Nazareth e Telon de Carvalho.

Na pasta da fazenda:

Alterando algumas disposições do decreto n. 5.390, de 10 de dezembro de 1904 (reorganização das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados), e dá outras providencias;

Extinguindo a classe dos officiaes aduaneiros e dá outras providencias;

Alterando algumas disposições da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, e dá outras providencias;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam o poder executivo a abrir, e abrindo, os creditos especiaes, de: 57:225$, para pagar, em virtude de sentença judiciaria, juros de apolices a José Lopes Martins e outros e dá outras providencias, e de 215:966$100, para pagamento do que é devido ao Dr. Antonio Baptista Pereira, tambem em virtude de sentença judiciaria; e a que reconhece a D. Rosalina Francisca Barreto o direito de beneficiaria do montepio de que seu marido era contribuinte, pagas as quotas em atrazo.

Na pasta da viação:

Sanccionando as resoluções legislativas: que amplia até 45 annos a prova de idade de que trata o artigo 422, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.080, de 3 de novembro de 1911, relativamente á admissão de conductores de malas;

Autorizando a abertura do credito de 5.494:389$806, para liquidação de compromissos assumidos pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil com a compra de vagões, locomotivas, machinas para as officinas, trilhos e accessorios para a mesma linha;

Que autoriza o governo a empregar uma das dragas de sua propriedade na dragagem do rio S. Francisco.

Na pasta da justiça:

Nomeando Francisco de Alencar Landim, ajudante do procurador da Republica no municipio de Joazeiro, na secção do Ceará.

Os debates no Monroe.

O Sr. Nilo Peçanha póde gabar-se de ter escolhido a dedo os deputados a quem coube a faina de anarchizar a Camara.

Justiça se lhes faça: elles desempenham com inatacavel correcção o papel que lhes foi distribuido, dando uma impressão perfeita do valor moral e do valor mental do nilismo.

O Sr. Nilo Peçanha, escriptor, estylista, estheta, deve andar satisfeito com os discursos de nobre belleza e fina elegancia que diariamente pronunciam os fieis interpretes da sua verborrhagia demagogica.

Foi nesse ambiente desigual e ingrato que surgiu uma palavra nova, estranha aos moldes oratorios do nilismo, uma palavra sadia, elevada, culta, brilhante, que se deu á tarefa de estudar o Sr. Nilo como um caso que seria de teratologia moral, se não fosse, na verdade, de evidente pathologia social.

Retraidos, em maioria, os oradores de fama do Monroe, reduzida a intoxicar-se com os meetings super-estheticos de dois ou tres maitacas dissidentes, a Camara voltou-se toda para esse verbo magnifico, que não carecia de baldões mal cheirosos para dissecar, no amphitheatro da verdade, as entranhas politicas do candidato de Oldemar Lacerda.

Estabelecido o cotejo, o peregrino artista das *Impressões da Europa* tomou-se de susto, verificando, afinal, que a sua escola de praia de peixe estava com o successo assás restringido ás galerias. Teria, então, appellado para as vozes autorizadas, mas mudas, que ha nas bancadas de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande, sem, todavia, encontrar quem se dispuzesse a elevar o nivel da verborrhéa dissidente na Camara.

E não houve remedio senão aproveitar os Demosthenes de feira, que ali se têm notabilizado pela bobagem das contumelias baratas e pela eloquencia dos perdigotos.

Ainda hontem, deram elles uma nova amostra dos seus thesouros, transformando o recinto das sessões num rinhedeiro deploravel...

Quem sabe, entretanto, se o Sr. Nilo não está exercendo uma das suas habituaes vinganças satanicas? Não será uma vingança contra o Sr. Francisco de Campos deixar que a sua palavra erudita e sadia vibre num meio em que só ha gralhada, galhofa e tolcima?

Mas a impressão é de que o isolamento do brilhante deputado mineiro é altamente sympathico da andrajosa indigencia do nilismo em materia de oradores decentes...

Vingue-se o Sr. Nilo, mas reconheça que nessa, como em outras coisas, continúa sempre por baixo...

As commissões do Senado.

Em sessão diurna a commissão de finanças iniciou os seus trabalhos hontem, ao meio-dia.

O Sr. Alfredo Ellis presidiu-a; estavam presentes os Srs. Irineu Machado, Vespucio de Abreu, José Euzebio, Bernardo Monteiro, Filippe Schmidt e Sampaio Correia.

Pediu a palavra o Sr. Vespucio de Abreu e começou a leitura dos pareceres ás ultimas emendas do orçamento da viação.

Salientam-se entre as emendas que provocaram debates as seguintes: a que propõe reforma da Estrada de Ferro Oeste de Minas; a que augmenta os vencimentos dos pequenos funccionarios dos correios. Essas emendas foram approvadas pela commissão, caindo o parecer em contrario do relator.

Em seguida, o Sr. Filippe Schmidt leu os pareceres ás emendas em 3ª discussão do orçamento da marinha. Depois, o senhor Moniz Sodré, relator do orçamento da guerra, leu tambem os seus pareceres sobre as emendas dos Srs. Benjamin Barroso augmentando os vencimentos dos officiaes do exercito e marinha, e a do senhor Irineu Machado augmentando os vencimentos dos inferiores e praças de "pret".

Chile-Perú.

A legação do Chile transmittiu-nos hontem a cópia da nota com que o ministro do exterior deste paiz respondeu ao governo do Perú:

Santiago do Chile, 26 de dezembro de 1921—Ministro do Chile—Rio de Janeiro. Respondi hoje á ultima nota do ministro das relações exteriores do Perú, nos seguintes termos:

Exmo. Sr. ministro das relações exteriores do Perú—Lima—Sr. ministro. A resposta que V. Ex. deu á minha nota telegraphica de 20 do corrente, permitte congratulamo-nos vivamente pela possibilidade de um accordo satisfatorio numa questão que tanto tem separado nossos dois paizes. Sempre pensei que as conversações directas, nobremente inspiradas, poderiam fazer desapparecer muitos dos escolhos que impedem o perfeito reatamento das nossas relações commerciaes e politicas, e é por isso que com verdadeira satisfação tomo nota de que V. Ex. acolhe com boa vontade a idéa de negociar directamente em Washington, com o fim de chegar a um accordo sobre as difficuldades plebiscitarias, que têm retardado até hoje a execução do tratado de 1883, e submetter ao juizo de um arbitro aquella differença que o bom espirito dos negociadores e as nobres disposições dos seus governos não tenham sido sufficientes para remover e solucionar.

Attribuo sómente á falta de intercambio diplomatico, entre o Chile e o Perú e aos receios e desconfianças sem fundamento algum, que essa falta provocou as imputações que V. Ex. faz ao meu governo, de ter violado em diversas partes o tratado de 1883. Bastará sem duvida o contacto dos nossos plenipotenciarios em Washington para que se desvaneçam todas essas supposições, visto que será muito facil exhibir antecedentes, em cada caso particular, que comprovem que ellas são sómente devidas ao ambiente de animosidade, que com tanto prejuizo reciproco têm vivido o Perú e o Chile nestes ultimos tempos.

O tratado de 1883, o qual na phrase exacta e opportuna pronunciada em 1903 pelo ministro do Perú no Chile, Sr. Serane, "a força de lei internacional", será cumprida pelo meu governo em todas as suas partes, assim como não permittirá que se alterem em nenhum momento seus mandatos e disposições. Posso assegurar a V. Ex. que estarei disposto em considerar e resolver amistosamente todas as difficuldades que se apresentarem, e a fazel-as cumprir. Debaixo desse ponto de vista, meu governo mandará a Washington uma missão devidamente instruida, para que, de accordo com a missão acreditada por V. Ex. procure obter um accordo sobre as difficuldades pendentes e fixar em convenções, que serão submettidas á approvação dos dois governos, as bases e fins de uma arbitragem, para resolver todas aquellas differenças, que se não solucionarem com accordo directo, e que são indispensaveis para a justa e leal execução do tratado de 1883.

Concordo com V. Ex. que já se não justifica a continuação destas conversações telegraphicas, dentro das quaes não parece possivel avançar novos elementos de intelligencias e de accordos, e me alegro com a idéa que nossos plenipotenciarios completem em Washington a obra que o governo chileno iniciou, com tão elevadas inspirações de cordialidade e de paz.

Reitero a V. Ex. a segurança de minha mais alta e distincta consideração — (a) *Barros Jarpa*."

Os cumprimentos da marinha

O almirante Frontin, chefe do estado-maior da armada, convidou, em ordem do dia de hontem, os commandantes e officiaes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha para comparecerem neste estado-maior no dia 1º de janeiro do anno proximo, em segundo uniforme (branco), ás 13 horas e 30 minutos, para, incorporados, cumprimentar o Sr. presidente da Republica, ás 14 horas.

BONBONS --- CHOCOLATE

Legitimos francezes da Casa VINAY.

Só na **CASA HEIM**

Rua da Assembléa 115/19

O concurso na industria Pastoril

Na directoria do serviço da industria pastoril começou hontem o concurso para os cargos technicos de diversas secções da mesma repartição.

Foi sorteado o ponto da prova oral de zootechnia, que deverá ser realizado hoje.

Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcanti, por ter sido promovido.

— O Sr. ministro fez-se representar na festa commemorativa do Natal, realizada hontem, á noite, no "tender" *Ceará*, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Agenor Correia e Castro.

— Visitou hontem o Sr. ministro o deputado Gilberto Amado.

— Foi nomeado o 1º tenente Heitor Galliez para o cargo de engenheiro estagiario da secção de construcção naval do corpo de engenheiros navaes, com direito á admissão no quadro ordinario do respectivo corpo, nos termos do regulamento annexo do decreto n. 10.865, de 14 de janeiro de 1914.

— Foi nomeado o capitão de corveta medico Dr. Arthur de Almeida Sebrão para servir como encarregado do material medico-cirurgico e da direcção geral dos gabinetes do Hospital Central da Marinha.

—O capitão de fragata medico Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira está nomeado vice-director do Hospital Central de Marinha.

— Para exercer o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba está nomeado o capitão-tenente Fernando Candido Martins, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba.

— Foi nomeado o capitão-tenente Tancredo Tellemont Fortes commandante do aviso-pharoleiro *Tenente Lahmeyer*.

— Foi nomeado o 1º tenente Wiggand Joppert instructor de radio-telegraphia das escolas profissionaes, do curso das praças.

— Obteve seis mezes de licença, de accordo com o art. 17, do decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o contra-mestre do corpo de sub-officiaes da armada Eduardo Bertino de Vasconcellos.

— Afim de ser promovido deverá ser submettido ao exame de que trata o artigo 34 do regulamento do corpo de commissarios o sub-commissario Victor Bussmeyer Caminha, do navio-escola *Benjamin Constant*.

JOALHERIA

20% A NACIONAL 20%

Opportunidade unica - Só este mez

Verdadeiro abatimento de **20%** sobre todo o stock da casa

126 Av. RIO BRANCO -- Esq. de Sete de Setembro

Caixa para pó, de cristal e metal

ANTES.......... 6$000
HOJE.......... 4$800

Estojo com serviço de costura, de prata

ANTES.......... 20$000
HOJE.......... 16$000

Estojo para manicure, de prata.

ANTES.......... 35$000
HOJE.......... 28$000

Relogio de nickel, machina superior

ANTES.......... 25$000
HOJE.......... 20$000

Serviço para chá e café, metal branco, inalteravel

ANTES.......... 280$000
HOJE.......... 224$000

Relogio-carrilhão

LIQUIDO.......... 175$000

Prevenimos a nossa numerosa freguezia que os 20% de abatimento vigorarão só este mez. Vejam os nossos preços

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

SESSÃO DIURNA

Abriu-se hontem a sessão á hora regimental, presidindo os trabalhos o Sr. Antonio Azeredo. Foi lida e approvada sem observações a acta da sessão anterior.

O expediente careceu de importancia, não havendo oradores. O Senado continuou na faina de approvar os orçamentos. Foi approvado o da receita, em 3ª discussão, de accordo com o voto das commissões. Com as ultimas emendas que foram approvadas de accordo com o parecer da commissão de finanças — entrou em discussão o orçamento da marinha. Tambem foram approvadas as emendas do orçamento da viação.

O Sr. Felippe Schmidt requereu fosse votada e approvada a redacção final do orçamento da marinha. Attendido o requerimento, assim se fez.

Foram approvadas redacções finaes das emendas ao orçamento da justiça, fixação de forças navaes e ao orçamento da agricultura.

Foi approvado o resto da ordem do dia, de accordo com os pareceres das respectivas commissões.

Convocou o Sr. presidente, pouco antes do encerramento dos trabalhos, uma sessão para as 20 horas.

SESSÃO NOCTURNA

Realizou-se ás 21 horas, a sessão nocturna do Senado. Esteve a presidir-lhe os trabalhos o Sr. Antonio Azeredo.

A acta da sessão diurna foi lida e approvada. O expediente não teve importancia.

Durante esse momento falaram os Srs. Frontin e Alvaro de Carvalho, cuja noticia damos em outro logar.

Passados os momentos em que o Senado se agitou — passou-se á ordem do dia. As proposições que se approvaram na sessão diurna foram approvadas na nocturna. Foi approvado e mandado á sancção a proposição da Camara, que abre o credito de réis 24.500:000$ para pagar dividas do Lloyd Brasileiro, contraidas até dezembro de 1919. Depois foi approvada a redacção final do parecer do orçamento da receita para o exercicio proximo.

A sessão terminou ás 11.30 da noite.

NA CAMARA

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, com a presença de 73 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. No expediente figurava uma mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando um credito de 1.631:192$100, supplementar á verba 11ª — "Imprensa Nacional e "Diario Official" — do vigente orçamento daquelle ministerio.

A hora destinada ao expediente foi preenchida pelo Sr. Raul Alves.

Passou-se á ordem do dia.

Foram, então, approvados, em 2ª discussão, estes projectos:

Autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito de réis... 1.445:313$240, supplementar á verba 16ª do artigo 81, da vigente lei orçamentaria; e autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de 850:000$, para pagamento dos premios estabelecidos pelo decreto n. 12.897, de 18 de março de 1918.

Approvaram-se as redacções finaes dos seguintes projectos: approvando a Convenção Internacional, assignada em Berlim, em 1918; approvando o protocollo addicional ao Tratado de Extradicção de Criminosos, concluido entre o Brasil e o Uruguay; vedando a aposentação ou reforma, em mais de um cargo e com vencimentos maiores do que os da actividade, (com parecer da commissão de finanças contrario á emenda); e do Senado, autorizando o governo a mandar construir até cinco mil predios para os funccionarios, militares e operarios da União (com parecer contrario da commissão de finanças á emenda offerecida em 3ª discussão), (ha emendas approvadas).

Foram, a seguir, approvados estes projectos: autorizando o serviço de saneamento, limpeza e dragagem do rio Japaratuba e canaes respectivos, em Sergipe; e do Senado, abrindo pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 76:435$200, para pagamento aos funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro, (2ª discussão).

Foi approvada a redacção final da resolução da Camara, estabelecendo vencimentos para os praticantes de tachygraphia e dando outras providencias.

Approvaram-se estes projectos: autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de réis 139:326$941, para pagamento a Moreira Barbosa & C., de fornecimentos feitos ao governo (2ª discussão); e do Senado, concedendo aos herdeiros dos officiaes fallecidos no naufragio do monitor "Solimões", os favores da lei n. 2.542, de 5 de janeiro de 1912 (2ª discussão).

Approvada foi a emenda do Senado ao projecto da Camara, concedendo pensão a D. Joanna Clapp e suas filhas solteiras.

Foram votadas, de accordo com o parecer da commissão de finanças, as emendas do Senado ao projecto numero 565 A, da Camara, separando da secção de reparos de obras da Casa da Moeda a secção de electricidade.

Em 1ª discussão, foram approvados os projectos: mandando abrir concurso para preparo de livros destinados ás escolas primarias; organizando um serviço nacional de prophylaxia e erradicação da peste bubonica em todo o territorio da Republica, onde se fizer necessario (com substitutivo da commissão de Saude Publica); e considerando official a letra do hymno nacional brasileiro, escripta pelo Sr. Osorio Duque Estrada (com substitutivo da commissão de constituição e justiça, voto em separado do Sr. Prudente de Moraes e parecer favoravel da de finanças ao substitutivo).

Foi approvado o projecto do Senado, reduzindo os prazos de que trata a lei n. 2.992, de 5 de janeiro de 1920 (2ª discussão).

Approvou-se a redacção final do projecto substitutivo da commissão de finanças, mandando adquirir a collecção de medalhas deixada pelo professor Domingos de Góes e Vasconcellos (com parecer favoravel da commissão de finanças á emenda substitutiva offerecida).

Foi approvado o projecto concedendo a pensão mensal de 500$ á viuva e aos filhos do engenheiro Edgard Gordilho (1ª discussão).

Approvaram-se, em 1ª discussão, estes projectos: autorizando a abrir um credito especial de 200:000$, para a acquisição de mobiliario para a administração dos correios de Pernambuco e dando outras providencias; e considerando vitalicios os juizes substitutos federaes que tiverem mais de 12 annos de exercicio do cargo (com substitutivo da commissão de constituição e justiça e voto em separado do Sr. Marçal Escobar) (1ª discussão).

Approvaram-se as redacções finaes dos seguintes projectos: autorizando a abertura pelo Ministerio do Interior, do credito de 990:000$, destinado ás obras de que carece o edificio da Escola de Bellas Artes; autorizando a abertura, pelo Ministerio do Exterior, do credito especial de 52:793$390, papel, e de libras 5.100-0-0 ou 45:333$334, ouro, para o pagamento devido ao governo italiano, pelo accidente soffrido pelo vapor "Atlanta"; e autorizando a abertura, pelo Ministerio do Interior, do credito de 1:000$, para pagamento de ajuda de custo ao deputado Altino Arantes.

Achando-se sobre a mesa o orçamento do exterior, o presidente annunciou que a Camara iria pronunciar-se sobre as emendas mantidas pelo Senado e rejeitadas pela Camara. O Sr. Celso Bayma occupou, então, a tribuna, emittindo parecer verbal sobre as emendas que iam ser votadas. A emenda n. 3, que é a que estabelece que os funccionarios do exterior, que servem no estrangeiro, terão direito, no periodo de férias que lhes são facultadas de quatro em quatro annos, aos vencimentos integraes e ainda a actual gratificação de 25 o|o — teve parecer contraria da commissão de finanças e foi, assim, rejeitado pela Camara.

A emenda n. 19, que eleva para 25 contos a verba destinada ao custeio da nossa representação diplomatica em Lisboa, teve parecer favoravel na commissão de finanças e foi, assim, approvada pela Camara.

Proseguindo na votação das materias constantes da ordem do dia, a Camara approvou, as redacções finaes dos seguintes projectos: autorizando a contagem pelo dobro do tempo em que o tenente-coronel gradutado do exercito Antonio Piedade de Mattos serviu na divisão de occupação, na Republica do Paraguay; do Senado, dispondo sobre as vantagens e direitos de que gozam os funccionarios das estradas de ferro federaes, e dando outras providencias (com substitutivo da commissão de finanças, approvado em 2ª discussão); do Senado, cabendo os logares de subpretores no Districto Federal; autorizando a construcção de uma linha telegraphica entre os Estados da Bahia e do Ceará; do Senado, tornando extensiva aos mestres e contra-mestres do Instituto Benjamin Constant as vantagens de professores e repetidores desse instituto; concedendo pensão á viuva e ás filhas solteiras do ex-deputado doutor Frederico Borges, considerando de utilidade o Jockey Club do Rio de Janeiro e a Faculdade de Medicina Veterinaria de Pouso Alegre, em Minas.

Foram approvados em 2ª discussão, estes projectos: cedendo, mediante arrendamento, um lote de terreno, na esplanada do morro do Senado, para séde da Assistencia Dentaria Infantil; do Senado, dando vantagens aos operarios diaristas e mensalistas que passaram a servir na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes (com parecer e emenda da commissão de finanças); do Senado abrindo, pelo Ministerio do Interior, o credito de 115:783$200, para pagamento, em 1920, da gratificação a que se refere a lei n. 3.090, daquelle anno para pagamento a funccionarios do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal, da Côrte de Appellação e da procuradoria geral do Districto Federal.

Foi rejeitada a emenda do Senado ao projecto n. 313, C, de 1921, da Camara, estendendo a diversos officiaes reformados o soldo da tabela A, da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Approvou-se a emenda do Senado ao projecto n. 759 A, de 1921, da Camara dispondo sobre a ligação das linhas telegraphicas e ferreas do Brasil com o Paraguay e a Bolivia.

Approvado foi o projecto do Senado, regulando as promoções de fazenda (com parecer da commissão de finanças, mantendo as emendas ns. 3, e 4, rejeitadas pelo Senado que aceitou as de ns. 1, 2, 5 e 6).

Foi approvada a emenda do Senado ao projecto da Camara autorizando o governo a auxiliar com a quantia de 200:000$, a erecção de um monuemnto a Oswaldo Cruz.

Teve, então, a palavra o Sr. Carlos de Campos, que pronunciou um discurso de ordem politica.

E após, falou o Sr. Chermont de Miranda, sobre a politica do Pará, levantou-se a sessão e convocou-se sessão extraordinaria para a noite, ás 20 horas e 30 minutos.

SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna hontem realizada pela Camara, foi aberta com a presença de 99 deputados. A acta foi approvada sem observações e o expediente lido careceu de relevancia.

O Sr. Palmeira Ripper fez o necrologio do Dr. Souza Lima e requereu um voto de pezar na acta, pelo seu passamento.

O Sr. Costa Rego fez identica solicitação pelo fallecimento do Sr. Ernesto Lyrio de Siqueira, ex-director dos Correios.

Ambos esses requerimentos mereceram approvação da Camara.

O Sr. Azevedo Lima preencheu toda a hora destinada ao expediente, em considerações allusivas á reunião da Alliança Republicana, em que manifestou o Sr. Paulo de Frontin a renuncia ao seu compromisso assumido na memoravel convenção de 8 de junho.

Passando-se á ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação um projecto do Sr. Octavio Rocha, auxiliando a construcção do monumento a Dante.

O presidente poz em votação uma proposta do Senado para que a Camara nomeie uma commissão de sete membros, como se fez naquella casa do Congresso, para estudar as tabelas de vencimentos do funccionalismo publico, apresentadas pelo presidente da Republica. Approvada esse proposta, o presidente declarou que a commissão seria opportunamente designada.

Foram approvadas todas as emendas do Senado á lei de forças de terra para o proximo exercicio.

A requerimento de urgencia foram postas a votos as emendas do Senado, ao projecto do Codigo de Contabilidade Publica, sendo rejeitadas as de ns. 8, 18, 21, 27, 30, 32, 41, 43, 50 e 58 e approvadas as de ns. 29, 40, 45 e 47. E, em seguida, foi approvada a redacção final do projecto.

Foram, então, approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos: Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de 850:000$, para pagamento dos premios estabelecidos pelo decreto n. 12.897, de 18 de março de 1918; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação, do credito de 1.445:313$240, supplementar á verba 16ª do art. 81, da vigente lei orçamentaria; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de réis 139:326$941, para pagamento a Moreira Barbosa & C., de fornecimentos feitos ao governo; do Senado, concedendo aos herdeiros dos officiaes fallecidos no naufragio do monitor "Solimões", os favores da lei n. 2.541, de 5 de janeiro de 1912; do Senado, abrindo, pelo Ministerio do Interior, o credito de 115:783$200, para pagamento, em 1920, da gratificação a que se refere a lei numero 3.090, daquelle anno, para pagamento a funccionarios do Senado, da Camara, do Supremo Tribunal, da Côrte de Appellação e da Procuradoria geral do Districto Federal; do Senado, abrindo pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 76:435$200, para pagamento aos funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e cedendo, mediante arrendamento, um lote de terreno na esplanada do morro do Senado, para séde da Assistencia Dentaria Infantil.

Posto a votos um requerimento de urgencia para a immediata discussão e votação da proposição legislativa que exclue a compulsoria para o marechal Hermes da Fonseca, o Sr. Costa Rego requereu verificação e não houve numero, passando a fazer-se a chamada. Confirmada a falta de "quorum", passou-se á materia em discussão, que foi encerrada, tendo occupado a tribuna os Srs. Clementino Fraga Mauricio de Medeiros e Odilon de Andrade.

—

Em reunião da commissão de finanças o Sr. Antonio Carlos relatou as emendas do Senado ao projecto da receita.

HOJE — 25:000$

INTEIRO 1$600

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Commissão especial do codigo commercial

Esteve hontem reunida esta commissão, presentes os Srs. Adolpho Gordo, Euzebio de Andrade, Eloy de Souza, Justo Chermont, José Euzebio, Lopes Gonçalves, Moniz Sodré e Irineu Machado.

Foram acclamados, respectivamente, para presidente e vice-presidente os Srs. Adolpho Gordo e Euzebio de Andrade.

O Sr. Adolpho Gordo, assumindo a presidencia, agradeceu a honra que lhe acabavam de dar os seus collegas de commissão indicando-o para dirigir os seus trabalhos.

Recordou, em seguida, que, na ultima legislatura, foi nomeada uma commissão especial, composta de nove membros, para o fim de dar parecer sobre o projecto do Codigo Commercial, organizado pelo saudoso jurisconsulto Dr. Inglez de Souza, por incumbencia do governo, em virtude de autorização legislativa.

A commissão iniciou os seus trabalhos a 20 de novembro de 1914, elegendo para seu presidente o Sr. Sá Freire, designando os relatores das diversas partes do projecto e deliberando que fossem enviados exemplares do mesmo projecto ao Supremo Tribunal Federal, aos juizes seccionaes, juizes e tribunaes superiores do Districto Federal e dos Estados, ás associações commerciaes, aos institutos dos advogados e notaveis jurisconsultos do paiz, pedindo-lhes que formulassem e remettessem á secretaria do Senado as observações e emendas que julgassem convenientes.

Foram incluidas no regimento desta casa disposições determinando que o parecer sobre o projecto deveria ser apresentado dentro do prazo de 60 dias e que o projecto deveria ser contemplado na ordem dos trabalhos 20 dias depois de publicado.

Pois bem; estamos a 23 de dezembro de 1921 e até este momento, dos nove relatores designados para estudarem o projecto, apenas cinco offereceram os seus pareceres: os senhores Epitacio Pessoa, João Luiz Alves, Fernando Mendes de Almeida, Lopes Gonçalves e o obscuro orador. Em relação aos tribunaes e juizes superiores, faculdades de direito, institutos dos advogados, jurisconsultos, associações commerciaes e governos dos Estados, apenas mandaram observações o Sr. Octavio Mendes, por incumbencia do presidente de S. Paulo; o Dr. Rodrigo Octavio, o Dr. Castro Rebello, o juiz Tavares Bastos e o Dr. Vieira Ferreira.

Em consequencia, encerrou-se a ultima legislatura estando muito atrazados os trabalhos relativos ao exame do projecto, e este facto confirma a opinião que sempre manifestou da tribuna do Senado. Um codigo ou commercial ou civil ou criminal não deve ser organizado pelo Congresso; deve ser feito por um notavel jurisconsulto, examinado por uma commissão de jurisconsultos tambem notaveis e muito bem retribuidos, para que possam se occupar exclusivamente do assumpto e approvado, afinal, pelo Congresso.

Quaesquer erros, defeitos ou senões que, porventura, tenha o novo codigo, e que sejam demonstrados pela experiencia, serão posteriormente corrigidos.

Mostra quanto é ardua a tarefa da nova commissão, que precisa dar andamento a um projecto da maior necessidade. Faz, por isso, um appello a cada um de per si para que aproveitem as férias parlamentares no estudo dos capitulos que lhes forem distribuidos, embora reconheça que cada um tenha de distribuir sua actividade por outros afazeres, além dos que decorrem da sua situação parlamentar.

A distribuição do trabalho será opportunamente communicada, devendo o secretario da commissão, Dr. Alfredo Neves, fazer a remessa de um volume do projecto Inglez de Souza e, bem assim, de todos os pareceres passados já existentes.

E, concluindo, propõe o Sr. Irineu Machado para relator geral, o que é aceito pelos presentes.

Foi levantada a sessão.

Charutos de Havana

IMPORTAÇÃO DIRECTA

LOPES SA' & C.

RUA SANTO ANTONIO NS. 5 E 9

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro das relações exteriores encaminhou a este ministerio a nota em que a legação da Hespanha solicita do nosso governo mantel-a ao corrente de toda e qualquer decisão tomada relativamente á coparticipação do Brasil na proxima feira internacional, a effectuar-se em Barcelona. Embora a feira tenha nesta capital um representante official autorizado, que é o senhor D. Fernando Subivanma, aquella legação prefere receber informações directas relativamente ao assumpto.

—O mesmo Sr. ministro remetteu ao doutor Simões Lopes as publicações enviadas pelas legações do Brasil em Christiania e Berna, contendo informes interessantes que se relacionam com os diversos serviços deste ministerio.

—O director do posto zootechnico de Pinheiro informou ao titular desta pasta que o professor Alberto Parahyba dos Reis, tendo sido designado para substituir o professor Armando Carvalho que, por motivo de molestia não póde terminar o programma da classe a seu cargo, deixou de cumprir esse dever, apesar dos reiterados pedidos, chamando-o ao desempenho das suas obrigações.

Em virtude dessa irregularidade, o referido director sollicitava do Sr. ministro as necessarias providencias, afim de ser o alludido funccionario transferido para outro estabelecimento.

—O director do Serviço do Povoamento restituiu ao Sr. ministro o requerimento em que Schmidt Trost & C., estabelecidos na capital do Estado de S. Paulo, pedem pagamento da importancia de lb. 1.148, correspondente ás passagens de 97 immigrantes do porto de Hamburgo ao de Santos.

CINEMAS E FITAS

UM VERDADEIRO TYPO DE BELLEZA.

O Parisiense, incansavel no seu afan de apresentar á "élite" carioca, novidades sobre novidades, o Parisinese, que ainda esta semana revelou uma estrella formosa e rutilante como Constance Binney, (*Certa casa de pensão*... está constituindo um exito estrondoso), dar-nos-ha a conhecer já na proxima semana mais uma artista da Realart, de grande valor e de belleza notavel: Justine Johnstone.

Contando apenas 21 annos, Justine Johnstone tem a exornar a sua juventude dotes physicos excepcionaes que lhe valeram ser considerada, por certos criticos de arte, como *a mulher mais bonita que trabalha no cinema*.

Como não são poucas as bonitas—que trabalham para o "screen" essa distincção é deveras significativa.

Justine Johnstone é um verdadeiro typo de belleza. Filha de suecos — d'ahi talvez o louro ardente dos seus lindos cabellos ondeados.

Os maiores pintores americanos já têm consagrado a sua belleza excepcional em mais de um quadro de valor.

Sua estréa entre nós será no "film" *No turbilhão de Broadway*, uma de suas melhores creações.

OS MAGNIFICOS PROGRAMMAS DO PALAIS.

O Palais vai iniciar triumphalmente os seus programmas de 1922 com o primeiro capitulo intitulado *O roubo dos milhões*, do mais interessante dos romances cinematographicos até agora produzidos.

O homem sem nome é esse grande e bellissimo romance em seis capitulos e vêm precedido da definitiva consagração das platéas da Europa.

Será segunda-feira a exhibição do primeiro capitulo, com tão profunda curiosidade esperado, dessa intensa e emocionante pellicula, que iremos aqui publicando á medida que fôr sendo exhibida.

Para esperar, os innumeros frequentadores do Palais têm, no actual programma, além de um valioso "film" scientifico e de dois irresistiveis actos comicos da Sunshine, um drama de forte contextura dramatica, em que brilham a gloria da scena franceza, que é Signoret, ao lado da "estrella" americana Fanny Ward.

Martyrio do silencio, é o titulo desse admiravel drama, cujo enredo póde ser assim resumido:

Ha muito que em terras da Europa emmudeceu a voz do canhão. Sobre as campas dos heroes já se entreabrem as primeiras flôres. Dois homens encontram-se nos Campos Elyseos, e, emquanto um rememora a tarde festiva em que os defensores da patria por ali desfilaram, cobertos de gloria, o outro evoca a memoria do filho que caiu de armas na mão, no campo da batalha.

Os dois têm por dilecta amiga Miss Ellen Frendy, que os acompanhou como enfermeira de guerra, e de quem Jack pretende fazer sua esposa. Ellen é uma creatura de eleição, em vesperas de ser desgraçada por seu pai, outr'ora prospero armador de navios, mas que a paixão pelo jogo foi pouco a pouco reduzindo á ultima miseria.

Actualmente, resta-lhe apenas um hiate de recreio em que elle pretende, dentro de poucos dias, regressar aos Estados Unidos, com escalas por um porto inglez.

Num baile de beneficencia, em que todos se encontram, Jack faz a Ellen a sua confissão de amor, vem a saber que o seu sentimento é compartilhado pela donzela, e combina desposal-a em seu proximo regresso á França.

Nessa mesma festa, Frendy joga uma violenta partida com Surret, perde como sempre, e convida-o para o acompanhar á Inglaterra a bordo do hiate, o que lhe offerecerá ensejo de reatar a partida interrompida.

Reencetada a partida, Surret ganha a Frendy uma somma ainda mais avultada e entrega-lhe em pagamento um cheque, de cujo nenhum valor elle é consciente, pois que já retirou o ultimo vintem do que havia depositado em banco. Ellen, que a tudo assiste, aproveita a retirada de Surret para exprobar a seu pai o seu procedimento, e Surret que surprehendeu a conversa dos dois, fica sabendo que nada vale o cheque que lhe passou o jogador.

Algumas horas mais tarde, meditando sobre a sua situação e sobre o acto que praticou, Frendy, num momento de allucinação, resolve penetrar na cabine de Surret, matal-o e apropiar-se depois do cheque que lhe deu. Sua filha logra impedir que seu pai seja arrastado a semelhante desatino, mas quando ella regressa, ao aposento de Surret para rehaver um revólver, abandonado por seu pai no atropelo da fuga. Surret desperta e vendo-a ali, em traje decomposto, a hora tão adiantada da noite, empresta significação differente ao acto de Ellen e quasi se deixa fascinar pela sua belleza, para logo depois concluir que está sendo victima de um trama miseravel por parte de Frendy e sua filha. Certo da cumplicidade de Ellen, elle resolve que avisará Jack, o amigo dilecto, para que este não venha a desposar uma mulher que o não merece!

A esse tempo, desanimado de poder luctar, sabendo ter chegado ao ultimo recurso, Frendy suicida-se. Sua filha o encontra morto em sua cabine, e junto delle, uma declaração, em que elle pede á moça perdão, agradece-lhe tel-o salvo de praticar o crime planejado, e supplica-lhe que jámais revele a ninguem a verdade do que se passou.

Ellen faz voltar o navio ao Havre, e corre a pedir o auxilio de Jack, a quem não encontra. Ao mesmo tempo, Surret regressava ao seu escriptorio e confiava a seu socio todo o occorrido, declarando que não lhe restava duvida da cumplicidade de Ellen nem seu pai, no trama contra elle urdido. Ellen, não se conformando com o máo juizo que della faz Surret, vai procural-o, protesta-lhe a sua innocencia, e declara-lhe que um juramento que a manieta a impede de lhe explicar o seu estranho procedimento. As declarações da donzela começam a abalar o juizo formado por Surret a seu respeito, especialmente depois que, prompto a revelar a Jack tudo quanto se passou, Ellen lhe reitera os seus protestos de innocencia.

Então Surret, para tranquilizar a sua consciencia, resolve tentar a seducção de Ellen. Elle offerecerá a sua discreção como preço do seu silencio, e da attitude de Ellen concluirá se ella é culpada ou innocente. Ellen rechassa, porém, todas as propostas de Surret, e quando este passa das palavras aos actos, repelle-o com tal violencia que elle cae ao chão, inanimado.

Prostrado depois disto por cruel enfermidade que lhe põe em perigo a vida, Surret manda então chamar Ellen e, perante Jack, a desoffronta, referindo-lhe que afinal conseguiu surprehender o segredo do que se passou, e elogiando-a pelo seu nobre proceder!

BÔAS FESTAS E A PRODUCÇÃO DA FOX PARA 1922.

Recebêmos gentil cartão de bôas festas da Fox-Film. Além de gentil, esse cartão tem um valor especial. Nas suas costas, com effeito, estão mencionadas as producções que a consagrada marca americana nos vai dar no proximo anno de 1922 e que attingem ao elevado numero de 241!

A discriminação dessas producções é a seguinte:

Super-producções, 12; William Farnum, 6; Tom Mix, 8; Dustin Farnum, 6; Pearl White, 5; Charles Jones (Buck), 8; Shirley Mason, 8; William Russell, 8; John Gilbert, 8; Eileen Percy, 7; Edna Murphy And e Johnnie Walker, 7; Barbara Bedeford, 6; Harold Goodwin, 6; Clyde Cook (comedia), 8; Al St. John, 8; Sunshine, 26; Actualidades Fox, 25; Mutt and Jeff, 52. Total, 241.

UM BOM PROGRAMMA PARA A SEMANA.

Bessie Barriscale, em *Vingança suprema*, que o Parisiense exhibirá segunda-feira, vai matar as saudades dos milhares de admiradores seus, que andavam anciosos por vel-a em producções recentes e não em reedições de antiquados trabalhos que de quando em quando appareceram.

Ao lado della (que é sempre aquella encantadora creatura, viva e desenvolta de ondeados cabellos de ouro fosco), veremos Niles Welch, o perfeito e sorridente actor que todos apreciam.

Vingança suprema constituirá, sem duvida, um programma digno de ser exhibido pelo Parisiense numa segunda-feira, agora que esse querido cinema está triumphando em começar a semana com programma de valor real.

Ler, domingo, n'*O PAIZ* e ver no PALAIS, segunda-feira — **O roubo dos milhões**, o primeiro capitulo DE

O HOMEM SEM NOME

o mais interessante dos romances cinematographicos.

Os programmas de hoje:

ODEON — *Os tres mosqueteiros* e o ultimo numero de *Gaumont-actualidades*.

PARISIENSE — *Em certa casa de pensão*, por Constance Binney e *O sabichão*.

IDEAL — *As mãos poderosas*, por William S. Hart, *Amor de mascara* e *Mutt e Jeff*.

CENTRAL — *Amor de mascara*, Clyde Cook, e *O caçador*.

AVENIDA — *Adoração de mãi*, da Paramount.

ELECTRO-BALL-CINEMA — *Através o Far West* (3º episodio).

AMERICA — Na téla: Clara Kimball em *Directamente de Paris*; no palco: *Nossa terra*.

PATHE' — *D. Cesar de Bazan*, por William Farnum, e *Pathé News*, n. 120.

HELIOS — *Aceitando o desafio*, por Chico Boia, e *Os mysterios de Paris*.

GUARANY — *João Norigão*, um conto em cinco actos.

PALAIS — *Martyrio do silencio*, drama, *O soldado*, comedia, *Microscopio*.

A Bolsa de Café vai funccionar na Associação Commercial

O Sr. ministro da agricultura autorizou o syndico da Junta dos Corretores a entender-se com a directoria da Associação Commercial, quando julgasse opportuno, no sentido de passar a Bolsa de Café a funccionar na alludida associação.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro, por actos de hontem, dispensou, a pedido, o Sr. José de Alencar Ramos Piedade do logar de fiscal do jogo no Estado de São Paulo, e nomeou para o mesmo logar o Sr. Alvaro Ramos Piedade.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento em que Ephigenio Bonifacio de Almeida e outros solicitam abertura de concurso de primeira entrancia no Estado do Paraná.

— O Sr. ministro remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, o credito especial de 35:839$274, para pagamento do que é devido a José Sobral Bittencourt, em virtude de sentença judiciaria.

— O Sr. ministro approvou a nomeação de Murillo de Araujo Rego para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagoas, feita pelo delegado fiscal no mesmo Estado.

— A directoria da despeza publica concedeu hontem o credito de 300:600$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para auxiliar as despezas com a manutenção das 167 escolas creadas nas zonas dos nucleos coloniaes do Estado, á razão de 1:800$, para cada uma, e réis 12:675$, para as diarias e gratificações do inspector federal das mesmas escolas.

— O procurador geral da fazenda publica deferiu o pedido de dispensa de reforço de fiança do collector federal em Sant' Anna de Japuhyba, Estado do Rio, sob a condição de recolher a renda semanalmente, em prazos menores.

— O procurador geral da fazenda publica pediu ao 2º procurador da Republica providencias no sentido de serem annulladas as certidões de divida do imposto de penna de agua dos exercicios de 1912 a 1915 e 1917, extraidas em nome de Antonio Pires Domingues Junior.

— O Sr. ministro, por actos de hontem, nomeou os Srs. Raymundo Rodrigues dos Santos collector federal em Miguel Alves, no Piauhy, e Alvaro Pereira Praxedes, 2º official aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— O Collegio Notre Dame de Sion obteve isenção de direitos para um altar estylo Renascença italiano, composto de marmores de cores, com bronzes cinzelados e dourados, trabalho executado em Petra (Italia) e destinado ao mesmo collegio.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, João Belmiro Vechires, do logar de 2º official da Alfandega de Maceió, no Estado de Alagoas.

— O Sr. ministro determinou que se proceda, no Thesouro Nacional, ao levantamento da fiança prestada por dona Alcinda do Amaral Nunes, agente do Correio de Sant'Anna da Lapa, no Estado do Rio.

— Foi incinerada hontem nas fornalhas da Alfandega desta capital a quantia de 24 mil contos em notas do Thesouro Nacional, proveniente das operações effectuadas pela carteira de redesconto do Banco do Brasil no corrente mez.

Vida Social

Festas.

O Fluminense F. C., commemorando a passagem do anno, abre amanhã os salões de sua séde social para um baile offerecido aos seus socios e Exmas. familias.

•

No "rink" do Club de Regatas Flamengo haverá amanhã, para commemorar a passagem do anno, um "reveillon" á fantasia, offerecido pela directoria aos seus associados e familias.

•

Promette revestir-se de grande brilho o "sarão" dansante que se realizará amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, commemorando a entrada do Anno Novo.

Serão permittidas fantasias de luxo, e o traje exigido será *smoking* ou branco.

•

Realiza-se amanhã, nos salões do Club Central, em Nitheroy, a "soirée" dansante, em homenagem á passagem do Anno Novo.

Muitas são as manifestações de regosijo que estão sendo preparadas para saudar á meia-noite a entrada do anno de 1922, entre as quaes se destacam um grande fogo de artificio e uma salva de 21 tiros.

No intuito de tornar a festa mais sympathica, a directoria, antes das 22 horas, isto é, das 19 áquellas horas, fará farta distribuição de brinquedos ás crianças que pertencerem ás familias dos socios, para o que se acha armada numa das principaes salas uma gigantesca arvore de Natal.

Um grupo de socios, secundado por senhoritas, encetará um animado jogo de confetti e serpentinas, o que concorrerá muito para o enthusiasmo da festa.

A orchestra central mais uma vez abrilhantará o acto com o seu variado e moderno repertorio.

Recepções.

O embaixador de França receberá a 1 de janeiro, ás 10 1|2 horas, á rua Paysandú n. 201, os representantes das sociedades francezas e os membros das colonias franceza e syrio-libaneza.

•

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, receberá amanhã, no palacio do Ingá, as pessoas que o desejarem cumprimentar pela passagem do terceiro anniversario de seu governo.

A recepção será das 14 ás 15 horas, obedecendo ao protocolo da secretaria da presidencia.

Durante a recepção, tocará nos jardins do palacio a banda de musica do regimento policial do Estado.

Conferencias.

O Dr. Mac Dowell realiza hoje, ás 17 horas, na séde da União Catholica Brasileira, uma conferencia sobre o thema: *O advogado catholico.*

•

Realizar-se-ha no proximo dia 7, ás 16 1|2 horas, na sala da Bibliotheca Nacional, a conferencia do Dr. Castro Monte, subordinada ao estudo das bandeiras que penetraram nos sertões nordestinos, especialmente no Ceará.

Trata-se de uma conferencia de real valor historico, dadas as opiniões em que se apega o conferencista para annullar, de vez, todas as tradições que ainda existem em torno da colonização do *hinterland* brasileiro-nortista.

Com a copiosa documentação de que se serve o Dr. Castro Monte, é de esperar um estudo completo sobre o assumpto.

Almoços.

Os *leaders* das bancadas federaes, com assento na Camara dos Deputados, offerecerão hoje, ás 11 horas, um almoço ao deputado Bueno Brandão, *leader* da maioria daquella casa do Congresso Nacional.

A esse almoço, que será levado a effeito no Jockey Club, deverão comparecer todos os chefes das correntes parlamentares que apoiam as candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, na referida casa legislativa.

Jantares.

Os bacharéis de 1911, pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, commemoraram hontem, o decimo anniversario de sua formatura, reunindo-se, os que se acham nesta cidade, em um jantar, que teve logar ás 19 horas, no restaurante Sul-America.

A turma, que era de 76 bachareis, está actualmente com 73, por terem já fallecido os bachareis Jorge Esteves, Mario de Barros Braga e João Affonso Borges.

Os outros são os seguintes: Emmanuel de Almeida Sodré, Frederico Sussekind, Frederico Souto, Alvaro Lopes de Castro, Adolpho Victorio da Costa, Flavio da Silva Ramos, Ramos Benito Alonco, Francisco Machado Coelho, Isidro Pereira da Silva, Francisco Constant de Figueiredo, Armando Paranhos, Segismundo Mourinho, Alfredo Loureiro Bernardes, Adelino Bandeira, Edgard Gomes Pereira, Francisco Aarão Reis, Gabriel Bernardes, Ornellas de Souza, Pedro Leoni Ramos, Raul Welisch, Oscar de Freitas, João Pedreira Netto, Virgilio Castilho, Ulysses Casado Lima, Mario Hue, Heitor Lima, Radagasio Moniz Freire, Aristophanes Barbosa Lima, e Felix de Bulhões Natal (todos advogados nesta cidade), Francisco de Sá Filho, Mario Teixeira de Freitas, Aurelio Lima, Mario Berredo Leal, José Maria Bello, Hermes Fontes, Mario Newton Figueiredo, Celso da Silva, Almin Antunes, Theodoro Figueira de Almeida, Francisco Calmon, Cardoso Bastos, Newton Brandão, Oswaldo Joppert da Silva, Sylvio Maya Ferreira, Sarady Raposo, Alvaro Brasil, Otto Assumpção, Dagoberto Senra de Oliveira e Orestes de Brito, todos funccionarios publicos federaes); Mozart Lago (jornalista); Laurindo Lengruber Filho, Sylvio Rangel e Americo Lassance (deputado no Estado do Rio); Antonio Ribeiro de Sá, (promotor em Minas); Luiz Antonino Souza Neves (juiz substituto em Victoria); João Faustino da Silva (juiz em Santa Catharina); Marcos da Silva Maya (delegado em Minas); Mario Pollo (tachygrapho no Senado Federal); Mucio Cordeiro (professor coadjuvante); Octavio de Teffé secretario da legação em Berlim); Ary Lobo (promotor em S. Paulo); José Machado Coelho e Castro (politico e fazendeiro em S. Paulo); Adriano de Mendonça (promotor em S. Paulo); Martim Soares, João Bonumá e Ernesto Rangel (advogados no Rio Grande do Sul); Renato Lacerda Rodrigues, Jayme Lessa e Gudesteu de Sá Pires (advogados em Minas).

Banquetes.

Ao Dr. Levy Carneiro, autor do brilhante parecer de "habeas-corpus" que permittiu restabelecer a justiça no caso das eleições do municipio de Soure, um grupo de paraenses resolveu offerecer como prova do alto apreço um banquete.

Estão abertas as listas de adhesões á rua do Rosario n. 168, laboratorio do professor Bruno Lobo, e á rua Uruguayana n. 22, 2° andar.

Manifestações.

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no gabinete do director geral da Estatistica, Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, a manifestação que os funccionarios daquella directoria prestará oa seu chefe.

Em nome dos manifestantes falará o Dr. Alvim Pessoa.

Em retribuição a essa homenagem, o Dr. Bulhões offerecerá, em sua residencia, á Avenida Atlantica n. 522, uma festa intima a todos os seus subordinados,

Veranistas.

Para Petropolis, seguiu acompanhado de sua familia o Dr. Chermont de Miranda.

•

Seguiu tambem o Dr. Mariante Guimarães, proprietario da "Vida Sportiva".

Viajantes.

A bordo do *Arlanza*, partiu hontem, para a Europa, acompanhado de sua Exma. senhora e filha, o Dr. Oscar Correia, consul do Brasil em Southampton, que vai tomar posse do seu cargo.

•

Em viagem de recreio, partiu hontem, para a Europa, pelo paquete *Arlanza*, o senhor Paulo Monti, director-presidente da Banca Italiana di Sconto.

•

Seguiu hontem, em companhia de sua Exma. esposa, pelo paquete *Benevente*, com destino a Pernambuco o Dr. Oscar Carvalho Varejão, que recebeu hontem, a laurea de medico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

•

Pelo *Arlanza*, partiu hontem, para a Europa, em companhia de sua Exma. esposa, o coronel Francisco Cabral Peixoto, presidente da Companhia dos Grandes Hoteis Centraes.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. Augusto José Cordovil, inventor e industrial brasileiro, e de D. Clelia de Aguiar Cordovil, com o nascimento de um menino que se chamará Ary.

•

Cléa é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar do 1° tenente Waldemar Pio dos Santos e de sua esposa D. Leonor Ramos dos Santos.

•

Larry é o nome que vai receber o filhinho do Sr. José Hercilio Luz, official de marinha mercante e sobrinho do engenheiro industrial Dr. Tancredo Duarte do Amaral.

Baptizados.

Realizou-se hontem, na matriz do Sacramento, o baptizado do menino João, filho do amanuense da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil capitão João Pereira Martins Ribeiro, filho do decano dos livreiros desta praça o Sr. Mortins, e de D. Paulina de Abreu Ribeiro.

Foram padrinhos o senador Marcilio de Lacerda, representante do Estado do Espirito Santo, e D. Silvina Conceição de Abreu.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Emmanuel Sodré, advogado no fôro desta capital.

•

Completa annos hoje o pharmaceutico Alvaro Varges.

•

Passa hoje o dia natalicio do Sr. Americo Lago.

•

Fez annos hontem, D. Emilia Moreira Mesquita, esposa do industrial e capitalista desta praça, Sr. Moreira Mesquita.

•

Fez annos hontem o Dr. J. F. de Sampaio Vianna, director da Inspectoria de Demographia do Departamento Nacional de Saude Publica.

Foram enviados ao illustre anniversariante innumeros cartões de felicitações e telegrammas.

Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio do nosso collega de imprensa, Sr. Cesarino Cesar, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Ottilia de Almeida Borgeth, filha do Sr. Manoel do Monte Borgeth, alto funccionario do Thesouro Nacional.

O acto civil realizou-se ás 13 horas, na residencia do progenitor da noiva, á Avenida Pedro II, n. 166, servindo de paranymphos, por parte do noivo, os senhores Manoel e Oswaldo Borgeth, e, por parte da noiva, os Srs. Quirino Alves, Pompilio Dias, Antony Williams e dona Emilia Rampi Williams.

A ceremonia religiosa effectuou-se ás 14 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, celebrando o acto solemne o conego André Arcoverde, secretario particular do cardeal Arcoverde, servindo como padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Simões Lopes, ministro da agricultura e sua esposa, e, por parte da noiva, o conde e condessa de Frontin.

Logo após as ceremonias matrimoniaes os noivos subiram para Petropolis.

•

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Berthe Yvonne Bremme, filha do capitalista francez Mr. Jacques Pupoun com o tenente Carlos Martins da Silva, distincto official da reserva naval.

Foram padrinhos, no civil, os Srs. doutor Americo Custodio dos Santos, advogado nosso fôro e Oswaldo Soares de Almeida, funccionario da Companhia Great Western.

•

Effectuou-se hontem, o enlace matrimonial do Sr. Homero Monteiro, funccionario do Collegio Paula Freitas, com a senhorita Anna Veiga, professora municipal, irmã do nosso collega Augusto Veiga, do *Diario Official*.

Foram paranymphos os Srs. Adriano Vaz de Carvalho e sua senhora e Aniceto Rodrigues de Assumpção e senhora.

•

Realiza-se breve o casamento da senhorita Julia Ramalho, filha do Sr. Joaquim Teixeira Ramalho e D. Justina de Barros Ramalho, com o Sr. Walther Langkjer, filho do finado André Victor Langkjer, engenheiro e D. Rozete Langkjer.

O acto civil realizar-se-ha na maior intimidade, devendo, os noivos partirem para Santa Catharina.

•

Realizou-se hontem, o casamento do joven Carlos Floriano da Costa Barreto Junior, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Solange Ferreira, filha da Exma. viuva Jesuina Ferreira.

O acto civil realizar-se-ha na maior intimidade, Nitheroy, e a ceremonia religiosa será effectuada hoje, na matriz da Apparecida, em S. Paulo.

•

Contrataram casamento o clinico doutor Octavio Ferreira Pinto com a senhorita Nair Machado, filha do Sr. Raul F. de Faria Machado, funccionario do Banco Nacional Ultramarino e de D. Augusta Guimarães Machado.

•

Perante o official do registro civil da freguezia do Engenho Velho, pertencente á 5ª pretoria, habilitam-se a casar:

Dr. Annibal da Costa Coelho e Zuleika Rubião Alves Meira, Edson Mendes de Oliveira e Liduina Rosa Lisboa de Oliveira, Manoel Ferreira e Maria Ribeiro, Luiz de Mattos e Maria Florina Albuquerque, José Manoel Marques Garcia e Cecilia Bento Domingues, Albino Soares Fortunato e Maria Annunciata Prystota, Euzebio Pires Ferreira e Hilda Vasconcellos Nabor do Rego, Luiz Passo e Cecilia de Almeida.

Bodas de prata.

D. Ermelinda da Trindade Boente Ubé e seu esposo Sr. Maximino Boente Ubé, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, festejaram hontem o 25° anniversario do seu consorcio.

O Sr. Maximino Boente Ubé e sua esposa offereceram aos seus parentes e ás pessoas de suas relações uma *soirée*, que terminou pela madrugada.

Enfermos.

Vão se accentuando, felizmente, as melhoras no estado de saude do Dr. Carlos Conrado de Niemeyer. O conhecido engenheiro tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 12 horas, na pensão Palacete Parisiense, á rua das Laranjeiras n. 21, o commendador José Ribeiro de Carvalho Guimarães, consultor technico da Companhia Port of Pará. O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, á rua Paula Mattos numero 172, D. Adelaide Gelardi. O seu enterramento será hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro ás 9 horas, da residencia acima.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Evangelina Fernandes Porto, saindo da rua Conde de Bomfim n. 100, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Carmella Catastini da Costa, saindo da rua Assis Carneiro n. 8, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Realizou-se hontem, ás 16 horas, o enterramento de D. Evangelina Fernandes Porto, viuva do coronel Pedro Jobim Ferreira Porto, grande estancieiro que foi no Rio Grande do Sul, e cunhada do notavel medico portoalegrense Dr. Israel Barcellos.

Regressando, não ha muito a saudosa extincta da Republica Argentina, onde fôra em busca de melhoras para sua saude, tendo voltado completamente restabelecida de seus padecimentos, um ataque subito de uremia veiu anniquilal-a, apesar de todos os recursos scientificos empregados para evitar tão triste desenlace.

Deixa a extincta, além de D. Maria Evangelina, casada com o commerciante desta praça Sr. Mario Jardim, os seguintes filhos: D. Noemi Porto G. Aldape, casada com o advogado mexicano Dr. Miguel Aldape, e Pedro e José Jobim Fernandes Porto, abastados fazendeiros em Porto Alegre.

A distincta morta foi sepultada em jazigo da familia, sendo grande o numero de pessoas que a acompanharam á sua ultima morada.

Missas.

Por alma de Fernando Carlos Pinto reza-se missa de 1° anniversario de seu fallecimento, hoje ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Reza-se amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Luz, ás 9 horas e 30 minutos, á rua D. Anna Nery, estação do Rocha, missa de 7° dia, por alma do capitão Honorio Antonio Soares, mandada officiar pelo seu irmão capitão Godofredo Caetano Soares.

•

Rezam-se hoje, as seguintes:

Antonio Manoel Barroso, ás 8, na capela do Espirito Santo do Maracanã; dona Julia Silva Valle Nunes, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Italia Cardoso Puga, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; general José Joaquim do Rego Barros, ás 10, na Cruz dos Militares; José Basilio, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Maria de Souza Nogueira Gomes (Cotinha), ás 9, na igreja de Santo Affonso; desembargador Anisio de Carvalho Paiva, ás 9, na Cathedral de Nitheroy; D. Flora de Lacerda Lyra da Silva, ás 9; pharmaceutico Luiz Marcellino de Camargo ás 9 1|2, na igreja do Carmo; general José Joaquim do Rego Barros, ás 10, na Cruz dos Militares; Fernando Carlos Pinto, ás 9; D. Florinda Bentes Cesar, ás 9; Paulo Baptista da Silva, ás 9 1|2; Antonio de Araujo Leal, ás 9 1|2; José Alves de Souza (Davino), ás 10; Arthur Jorge da Costa, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Pelas escolas.

Na Academia de Commercio serão chamados hoje, para as provas oraes dos exames de primeira época, os seguintes alumnos:

Curso nocturno — 1ª serie, ás 19 horas, arithmetica: Irineu Gonçalves Pinto, Isaac Adèsse, Jayme Augusto Marques, João A. da Silva Guimarães, João Augusto da Costa, José Conde, José Francisco Felix, Julio Cirota e Luiz Elias Peixoto Filho. Geographia: Irineu Gonçalves Pinto, Isaac Adèsse, Jayme Augusto Marques, João Augusto da Costa, José Francisco Felix, Julio Cirota e Luiz Elias Peixoto Filho.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: professores nocturnos e expediente aos mesmos, e coadjuvantes do ensino.

— Termina hoje o pagamento dos alugueis de predios occupados por dependencias e departamentos da Municipalidade, referentes ao mez de setembro.

— O Dr. Carlos Sampaio, sanccionou, hontem, as resoluções do Conselho Municipal, dando novas attribuições á Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, e reconhecendo o direito de D. Francisca Fernandes Maggioli, mãi da contribuinte do montepio municipal Olga Maggioli Mattoso Fortes, para receber, por effeito de reversão, a quóta integral das pensões de quatro de seus filhos, que attingiram a maioridade.

— Foi sanccionada hontem a resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a resgatar pela fórma que menciona o serviço telephonico a que se refere o contrato de 17 de janeiro de 1899, de que é actual concessionaria a Brasilianische E. Gesellschaft ou, se não julgar conveniente esse resgate a modifical-o de accordo com as condições que estabelece.

— Foi jubilada hontem com todos os vencimentos, na fórma da lei, a cathedratica Maria José Gomes da Cunha.

— Occupado com os trabalhos e estudos das tabellas e emendas orçamentarias, o Sr. prefeito não receberá hoje e amanhã pessoa alguma estranha ao serviço da Prefeitura e do Conselho Municipal.

— O Sr. prefeito annullou hontem a concurrencia para a construcção de uma ponte para desembarque na praia da Ribeira, ilha do Governador, e ordenou que seja aberta nova concurrencia para a desmontagem da ponte existente na praia do Flamengo, fundos do palacio do Cattete, e o seu transporte e assentamento naquella praia.

— Por decreto de hontem, o Sr. prefeito abriu o credito extraordinario de réis 4:293$, para pagamento no corrente anno, da diaria de 3$, concedida aos mestres e contra-mestres do Instituto Profissional João Alfredo.

— Foram expedidos hontem varios titulos de nomeações de operarios municipaes de accordo com a lei de 1° de maio e que se acham nas condições estabelecidas.

Mais vetos do prefeito

Foram vetadas hontem pelo senhor prefeito as seguintes resoluções do Conselho Municipal:

Equiparando sómente quanto aos vencimentos os inspectores medicos escolares aos inspectores escolares;

Fixando em 9:600$ annuaes os vencimentos dos professores da Escola Normal e extinguindo as gratificações que menciona;

Equiparando os vencimentos dos medicos dos institutos profissionaes João Alfredo e Orsina da Fonseca aos medicos dos institutos Ferreira Vianna e Asylo S. Francisco de Assis;

Equiparando os vencimentos dos continuos da Prefeitura aos dos continuos da secretaria do gabinete do prefeito;

Tornando extensiva á auxiliar de inspectora addida do Instituto Ferreira Vianna, D. Cenyra dos Santos, a diaria de 3$ concedida á inspectora de alumnos do mesmo instituto, pelo decreto n. 2.491, de 9 de setembro de 1921;

Autorizando a elevar os vencimentos do ajudante de superintendente da limpeza publica e particular, equiparando-os aos de sub-directores das repartições municipaes;

Autorizando a abertura do credito extraordinario, necessario ao pagamento das diarias a que têm direito as mestras e contra-mestras, inspectoras e porteiras das escolas profissionaes Paulo de Frontin, Bento Ribeiro, Rivadavia Correia e Orsina da Fonseca, correspondentes ao periodo que menciona.

A exposição do centenario

A PRIMEIRA PEDRA DO PAVILHÃO DA INGLATERRA

Com expressiva solemnidade, foi lançada, ante-hontem, na avenida das Nações, da exposição nacional, a primeira pedra do pavilhão da Inglaterra.

Assistiram ao acto os Srs. prefeito do Districto Federal, coronel Cole, director de exposições, enviado especialmente pelo governo britannico para dirigir os trabalhos de sua representação no certamen; Alfredo Niemeyer, Octavio Penna, Rocha Faria, E. Hambloch, major Mc. Coll, C. Causer, F. W. Perkins, H. J. Linch e muitos outros representantes da colonia ingleza nesta capital.

Depois de collocada a pedra fundamental pelo coronel Cole, este offereceu ao Sr. prefeito a pá de prata com a qual S. Ex. lançou a primeira camada de argamassa. A pá continha os seguintes dizeres: "To his Excellency Dr. Carlos Sampaio —Brazilian Centenary Exhibition— British Pavillion—Foundation December 28—1921."

O coronel Cole pronunciou ligeira allocução, congratulando-se com os seus conterraneos pelo acto que se realizava e saudando o Dr. Carlos Sampaio, que respondeu agradecendo.

A' noite, realizou-se no salão de banquetes do Jockey-Club o jantar offerecido pelo coronel Cole aos directores de serviços da commemoração do centenario e aos membros do "comité" britannico.

Tomaram logar á mesa os Srs. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente da commissão da exposição; Drs. Padua Rezende, Alfredo de Niemeyer, Mello e Souza, secretario geral da commissão executiva; Alencar Guimarães, Octavio Penna, Rocha Faria, E. Hambloch, major Mc Coll, C. Causer, F. W. Perkins, R. Whichello, E. Lloyd Rolfe, David Bell, F. Dodd, H. J. Lynch, C. B. Martin, F. S. Pryor, H. P. Weigall, Sir A. R. Crofton Atkins, C. H. Craig, J. H. Wood, G. Wood, G. Marr, consul geral Gudgeon, vice-consul Ross, coronel Beswick e Alexandre Mackenzie.

Natal artigos para presentes, taes como: leques finos e de todas as qualidades e preços — colares, cintos, bolsas, carteiras e artigos de moda. Casa Cavanelas—178, rua do Ouvidor.

Associação Brasileira de Imprensa

Presentes os Srs. Raul Pederneiras, Paulo Vidal, Irineu Velloso, Osmundo Pimentel, Nogueira da Silva, Hermogenes Sampaio e Leal Costa, realizou-se hontem a sessão semanal ordinaria da directoria dessa associação.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou do seguinte: de propostas para novos associados, sendo approvadas a do Sr. Aurelio Biranco de Villena e quatro enviadas á commissão de syndicancia, carta do Sr. H. F. Wileman, director de Welemanas, Brasilian Review, communicando que abrirá em breve, em um banco desta capital, uma conta especial em favor dos famintos da Russia, e solicitando o apoio da associação, para essa iniciativa; officio do Sr. prefeito do Districto Federal, convidando a a associação a tomar parte na solemnidade do "Pico"; officio do Centro Musical do Rio de Janeiro, communicando a eleição e posse de sua nova directoria; carta do socio correspondente, Sr. A. de Magalhães, residente em Bruxellas, communicando o adiamento da conferencia da imprensa que deveria realizar-se naquella capital, e na qual aquelle confrade deveria representar a Associação de Imprensa; officio do Centro de Chronistas Sportivos, communicando que da corrida a realizar-se no Derby Club, no proximo domingo, faz parte um pareo denominado "Associação Brasileira de Imprensa".

Por proposta do Sr. Irineu Velloso, approvada unanimemente, foi consignado em acta um voto de pesar pelo fallecimento dos confrades senhores João Reys e Oscar Tavares.

Dispensario de S. Vicente de Paulo

A irmã Paula acaba de receber de um capitalista, que guarda o anonymato, para ser distribuido com os pobres seus soccorridos o donativo de 80 saccos de feijão, 80 de farinha, 80 de arroz e 2.800 kilos de assucar branco, representando o valor de mais de 10:000$000.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

COMPANHIA PORTUGUEZA PARA O RIO DE JANEIRO.

São tres as companhias portuguezas contratadas para virem ao Rio, na proxima temporada de 1922.

Das tres, uma já tem partida marcada. E' a de revistas, do Apollo, de Lisboa, dirigida pelo nosso conhecido e muito apreciado Henrique Alves. Embarca no dia 5 de março, devendo estrear a 20, no Republica, com o *Pum!*, seguindo-se-lhe *Burro em pé*, *Dia de juizo*, *Princeza Mangalona*, *Gato por lebre* (a ultima revista de Schwalbach) *E' o levas*, etc. A temporada será de seis a oito mezes nas nossas principaes cidades, seguindo depois para a Argentina, e visitando, no regresso a Lisboa, as ilhas dos Açores e Madeira.

O elenco compõe-se dos seguintes artistas:

Justina Magalhães (cantora), Dora Vieira, Maria Lourdes Cabral (cantora), Maria Alves, Lina Demoel, Violante Soares, Judith Sousa, Irene Benamor, Isaura Rocha e Carmen Pereira; Henrique Alves (director artistico), Alvaro Pereira, Rosa Matheus (ensaiador), Joaquim Roda, Alberto Reis, Armando Machado, José Dubini, Alberto Silva e Pedro Nolasco.

Luz Junior, maestro; Luiz Lemos, secretario da companhia; João Santos, ponto; José Saraiva, contra-regra e electricista, e machinista Alvaro Ferreira. Seguem tambem 20 coristas. O guarda roupa é do *costumier* Castello Branco, o mais reputado artista deste genero, em Portugal.

•

As outras companhias são: a de Lucilia Simões, de que faz parte Lucinda Simões, que occupará o Lyrico, e a de Satanella-Amarante, que funccionará no Palacio, e das quaes opportunamente daremos o repertorio e o elenco.

Estas são as companhias contratadas pelo emprezario José Loureiro, porém, o "Diario de Noticias" informa:

"Está sendo organizada, activamente, a *tournée* que seguirá para o Brasil, sob a direcção de Raphael Marques, a qual deve durar cerca de um anno.

O SUCCESSO DE "HA UM DE MAIS".

A comedia de Gastão Tojeiro, *Ha um de mais*, que ante-hontem deu a sua *première*, agradou em cheio ao publico do Trianon.

A peça era para fazer rir e o publico riu a bom rir, do primeiro ao ultimo acto.

Hoje repete-se *Ha um de mais*. O gracioso theatrinho da Avenida vai regorgitar de espectadores. E as gargalhadas constantes.

THEATRO LYRICO.

O numero de récitas da nova opereta a *Mazurka azul*, no Lyrico, conta-se pelo numero das enchentes. O publico mostra-se satisfeito com a opereta de Lehar a que a companhia de Esperanza Iris empresta um certo brilho, salientando-se a graciosa emprezaria, Fuster, Russell e Llauradó. A *Mazurka azul* repete-se esta noite e domingo em *matinée* e á noite.

— Esperanza Iris, a illustre mexicana, activa os ensaios da opereta *A princeza da czardas*, que deve subir á scena por toda a proxima semana.

Informam-nos de que a opereta de Kallmann vai ser posta em scena com opulencia de scenarios e de guarda roupa.

FOI ADIADA A "PREMIÈRE" DO RECREIO.

Communica-nos a empreza do theatro Recreio que ficou transferida para amanhã a *première* da revista *Nós, pelas costas...*, annunciada para hoje naquella casa de espectaculos e que vem sendo esperada com interesse.

E' que os scenographos Angelo Lazary e Emilio Silva não puderam dar a tempo os scenarios. Mais nos pede a empreza para avisar que os bilhetes vendidos para esta noite serão validos na noite de amanhã e que as pessoas que se não conformarem poderão receber a devolução da importancia de suas localidades.

Hoje não haverá ensaio, visto a peça estar sabida por todos os artistas. As primeiras representações realizar-se-hão, porém, amanhã, dado o compromisso assumido pelos scenographos.

"OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA".

E' hoje que no Republica se representará a peça portugueza em cinco actos e seis quadros, *Os fidalgos da Casa Mourisca*, extraida por Carlos Borges do interessante romance do mesmo titulo, de Julio Diniz.

A empreza caprichou em apresentar a peça de Julio Diniz com uma *mise-en-scène* digna.

Os fidalgos da Casa Mourisca repetir-se-hão amanhã e domingo, em *matinée*.

S. JOSÉ — A RECITA DOS AUTORES DA REVISTA "RESPEITA AS CARAS".

Hoje realiza-se no São José a récita dos autores da revista *Respeita as caras*, Srs. Eduardo Faria e Manoel White e B. Mossurunga. Esta revista, que tem feito affluir ao São José enorme concorrencia, irá de certo esgotar hoje as lotações, já pela sympathia que gozam os seus autores, já pela feitura que constituiu um dos maiores successos das revistas deste anno.

— No dia 4 de janeiro será a *première* da burleta de J. Miranda *A republica dos aguias*, com musica do maestro Mossurunga.

A EXPOSIÇÃO DO PRESEPE, NO PALACIO.

Amanhã e depois serão os ultimos dias em que estará em exposição no Palacio Theatro o presepe. Além da exposição do presepe haverá outras diversões para o publico. Uma banda de musica abrilhantará a exposição e o botequim do theatro apresentará um magnifico serviço de *buffet*.

O ARRENDAMENTO DO COLON.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) —O emprezario Mocchi, que acaba de obter a concessão do theatro Colon, foi hoje despedir-se do Sr. Irigoyen, presidente da Republica, por ter de seguir para a Italia.

O Sr. Mocchi agradeceu ao presidente da Republica a preferencia dada á sua proposta para arrendamento daquelle theatro.

HOJE — 25:000$
INTEIRO 1$600
LOTERIA DO ESTADO DO RIO

BRAHMA-CHOPP

O INIGUALAVEL

Para 1° de Janeiro de 1922

ENTREGA A DOMICILIO e GELO GRATIS

Em barris de 12 litros para cima, a 1$ cada litro; em syphões de 5 e 10 litros, a 1$200 cada litro. Coincidindo o dia de ANNO NOVO com o DOMINGO, a entrega a domicilio só poderá ser feita no sabbado, até as 18 horas, conforme o regulamento policial para vehiculos de carga.

Pedimos, pois, aos nossos presados amigos e freguezes o favor de darem suas encommendas COM A DEVIDA ANTECEDENCIA, pois a entrega será feita pela ORDEM do nosso LIVRO DE EXPEDIÇÃO, de accordo com o nosso "stock".

BRAHMA (a rainha das cervejas) — BOCK-ALE — BRAHMA-BOCK — BRAHMA PORTER — MALZBIER — TEUTONIA — FIDALGA (capsulas premiadas) — BRAHMINA e BOCK-CRISTAL.

SÃO AS AFAMADAS MARCAS DE CERVEJAS EM GARRAFAS.

TELEPHONE, VILLA 111

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CANSAÇO NOS BRAÇOS E PERNAS

Comecei a sentir-me enfraquecido e cansado depois de qualquer exercicio ou passeio, a ponto de sentar-me, com tonteiras e suores frios, e custar-me a levantar os braços e as pernas. Continuando esse mão estar, tinha já tremor nas pernas, dor nas costas e na cabeça.

Consultei meu medico, que me disse estar eu profundamente anemico. Procurou tratar-me, mas o fastio era tal que não podia comer; fiquei, em pouco tempo, magro e palido como um defunto. Meu medico, modificando o tratamento, receitou-me o **IODOLINO DE ORH**, e, com grande prazer de ambos, principalmente meu, em pouco tempo comecei a recuperar as forças, e tive um appetite devorador; desappareceram o cansaço dos braços e pernas, e, com mais algum uso do poderoso **IODOLINO**, consegui ter a força e bem estar que até então não tinha possuido, certificando, por essa fórma, de que a minha saude até então não tinha sido perfeita.

Se, com tão simples quão efficaz remedio pude ver-me livre da anemia, que arruinara a minha saude, é justo que procure fazer saber aos outros anemicos que sua cura está no uso do **IODOLINO DE ORH** — George Katzenstein.

Ponta Grossa, 25 de janeiro de 1919.

O IODOLINO DE ORH

é um precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhão, das emulsões e das preparações iodadas — O melhor tonico para crianças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis clinicos, que attestam seu alto valor therapeutico.

Em todas as drogarias e pharmacias. Agentes: Silva, Gomes & C. Rua Primeiro de Março n. 151, Rio de Janeiro.

Casos de policia

Briga entre visinhos

Moram na rua S. Carlos, na estação de Marechal Hermes, Francisco Vinhas e Elvira Maria da Conceição. As familias de ambos sempre viveram na melhor harmonia, mantendo as melhores relações.

Hontem, porém, um incidente de somenos importancia veiu perturbar essa cordialidade.

Não teria maiores consequencias o caso se os dois contendores se limitassem a discutir. Foi hontem pela manhã. Encontraram-se em uma bica publica e após acalorada discussão Vinhas atirou sobre a cabeça de Elvira a lata vasia que trazia para carregar agua.

Elvira esteve na delegacia do 23° districto, a cujo commissario apresentou queixa.

Como Elvira, em represalia, mordesse nos braços e na barriga, a Vinhas, aquella autoridade resolveu abrir inquerito, que hontem mesmo foi instaurado.

Mulher valente

Manoel Moreira, esteve hontem pela manhã na delegacia do 12° districto, apresentando queixa ao commissario por ter sido aggredido pela viuva Judith Martins, residente á rua Paulo de Frontin n. 49.

Declarou elle que tendo ido áquella casa cobrar de Judith alguns dias de trabalho, pois fôra seu empregado, esta pagou-lhe... mas de um modo nada aceitavel — ficou com o dinheiro e jogou sobre o credor uma cadeira, ferindo-o na cabeça.

A aggressora foi intimada a prestar declarações naquella delegacia.

Desastre e morte

O auto-caminhão n. 2.619, dirigido pelo motorista Henrique Ribeiro da Cunha, hontem, á tarde, ao passar pela avenida Mem de Sá, atropelou um homem decentemente trajado, branco, de 60 annos presumiveis, que foi por pessoas do povo conduzido para uma pharmacia proxima, fallecendo momentos depois.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 12° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez, e o cadaver, remettido para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Perversidade

Os moradores da casa de commodos n. 90 da rua do Senado, procuraram hontem, á tarde, a policia e communicaram que em um quarto dos fundos daquella casa, onde residia Benedicto de tal, vulgo "Garrafinha", com Maria Ignez do Nascimento, era cruelmente maltratado um menino que vivia em companhia do casal.

Para alli se dirigiu o commissario Nascimento, acompanhado de praças e encontrou, amarrado por uma corda a um trilho, que vai do soalho ao tecto, em fórma de columna, um menino a chorar, tratando de o desamarrar e o conduzir para a delegacia, não encontrando a autoridade nem Benedicto nem a mulher.

Na delegacia disse o menor chamar-se Mario, ter 5 annos de idade, ser espancado quasi sempre por Maria e Benedicto, soffrendo mesmo fome e sede.

O que declara o infeliz menino verifica-se pelo estado de depauperamento em que se acha e pelas innumeras contusões e echymoses que apresenta pelo corpo.

A policia do 12° districto vai submettel-o a corpo de delicto e intimou os seus algozes a comparecerem na delegacia, afim de averiguar o caso, sobre o qual foi aberto inquerito.

Mordido por um cão

O menor Mário, de 7 annos, filho de Angelo Nessi, residente á rua Taylor n. 58, hontem, á tarde, quando passava pela porta da casa n. 5 daquella rua, residencia de Maria Koenk, foi mordido nas nadegas por um cão, sendo soccorrido pela Assistencia e enviado ao Instituto Pasteur, afim de ser examinado.

Maria Koenk, dona do cão, foi pela policia de ronda intimada a comparecer á delegacia do 13° districto, afim de prestar declarações.

A apurar

O Dr. Nascimento Silva, 3° delegado auxiliar, ouvindo hontem a queixa que foi levar á chefatura de policia o Sr. Manoel de Oliveira, resolveu abrir inquerito para apurar o caso.

Pelo que diz o queixoso, o facto passou-se da seguinte fórma:

Em uma casa em S. Christovão, residencia de José Machado Brasil e de sua esposa, D. Maria de Souza Brasil, fôra residir Manoel de Oliveira, sua senhora, D. Laura de Oliveira, e um filhinho, de 11 annos, de nome João.

Ultimamente, os dois casaes não viviam em boa harmonia, o que resultou varias contendas, resolvendo, por fim, o casal Oliveira mudar-se. Tal resolução fez desesperar os donos da casa, que, munidos de forte cacete, espancaram os inquilinos, ficando feridos Manoel de Oliveira e seu filho. Escapou D. Laura por se ter refugiado em seu quarto.

Os dois casaes foram parar á delegacia do 10° districto, onde tudo foi esclarecido, e mandados em paz os aggressores, depois de amistosa confabulação entre o criminoso, o escrivão Costa e o commissario Mello.

Não se conformando com tal providencia, a victima pediu providencias ao 3° delegado auxiliar, o qual vai apurar o caso todo.

Motocyclista desastrado

Perestrelo da Camara, residente á rua Real Grandeza n. 145, é um motocyclista desastrado. Hontem, á noite, elle passeava de motocycleta, e, ao passar pela rua General Polydoro, atropelou o portuguez Manoel Fernandes, de 49 annos, solteiro e morador á rua D. Carolina n. 132.

A victima recebeu curativos no Posto Central da Assistencia e foi depois internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

Perestrelo fugiu após o desastre, e a policia do 7° districto abriu inquerito a respeito e está no seu encalço.

Operario ferido

O operario Francisco Ferreira, residente á rua da Serra, em Nova Iguassú, foi internado na Santa Casa, hontem, á tarde, depois de ter sido medicado pela Assistencia, vindo de Nova Iguassú com a perna direita quasi esmagada, por ter sido imprensado por um vagão na estação daquella cidade.

No necroterio

Foi reconhecido no necroterio do serviço medico legal, o cadaver do infeliz ancião que, no cruzamento da avenida Mem de Sá com a rua do Lavradio foi atropellado e morto por um automovel.

Reconheceram-n'o seus filhos Carlos e João Fernandes da Silva, como sendo o cadaver do operario carpinteiro Manoel Fernandes da Silva, de 67 annos, portuguez, e residente á rua Rufino de Almeida n. 58.

Ministerio da Viação.

"Em circular aos chefes de serviço do ministerio a seu cargo o Sr. ministro communicou ter recommendado á secretaria que se não distribuam e se devolvam aos seus signatarios os officios relativos a pedidos de approvação de actos que dependam de autorização do ministro, salvo casos de excepcional urgencia, devidamente justificada.

— Nos termos do decreto n. 13.698, de 20 de julho de 1919, que autorizou a celebração de accordo com o governo do Estado do Rio de Janeiro para continuação das obras de saneamento da Baixada Fluminense, e do decreto estadoal sobre o mesmo assumpto n. 1.700, de 23 do mesmo mez, aquelle Estado obrigou-se a lançar sobre as propriedades immoveis comprehendidas na area saneada uma taxa de melhoria de 2 °|° no minimo, annualmente, sobre os valores accrescidos, resultantes do beneficio adquirido pelas mesmas propriedades, destinando-se o seu producto: ao pagamento das despezas já effectuadas pela União até a data do citado decreto n. 1.700, diminuidas de 35 °|°; ao pagamento das despezas a serem effectuadas com a execução das novas obras a que se refere o accordo; ao dispendio com a respectiva conservação e aos juros simples annuaes de 3 °|°, a partir de 1° de janeiro de 1923. Approvado como foi, pela lei estadoal n. 1.162, de 8 de outubro de 1920, o referido decreto n. 1.700, ficou o governo do Estado do Rio de Janeiro legitimamente habilitado a dar cumprimento ao compromisso que assumiu, pelo que, o Sr. ministro resolveu hontem solicitar do presidente do mesmo Estado providencias no sentido de se proceder ao lançamento da mencionada taxa de melhoria, mediante a verificação do valor actual das terras, a respectiva comparação com o seu valor em 1910 e a notificação aos proprietarios em geral, da tributação estabelecida sobre a differença entre os dois valores, desde que aquellas não sejam desapropriadas pela Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense, concessionaria das obras de que se trata.

— O Sr. ministro resolveu autorizar a Inspectoria Federal das Estradas a mandar pôr á disposição da de Obras contra as Seccas, o 1° escripturario da de E. F. Independencia a Picuhy, José Euclides Bezerra Cavalcanti, sem prejuizo de seus vencimentos do seu cargo na mesma estrada.

— Ao director geral dos telegraphos o Sr. ministro communicou tel-o o seu collega da justiça scientificado das providencias, junto ao director da Faculdade de Medicina desta capital, afim de que fique, de novo, á disposição deste ministerio, o pavilhão onde, durante a Exposição Nacional de 1908, funccionaram a agencia do correio e a estação dos telegraphos e que fôra cedido áquella Faculdade, com destino á respectiva bibliotheca.

— Foram indeferidos, pelo Sr. ministro os requerimentos de Risoleta de Vasconcellos e outros, professores do grupo escolar de Quiririm, em S. Paulo, e de Napoleão Marcondes de Aguiar e outros, porteiro e serventes do mesmo grupo, que pediram abatimento de 75 °|° nas passagens dos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Pela reconstrucçao economica de Portugal

Lisboa — Dezembro:

Os organismos economicos offereceram-se á cooperar com o governo.

Os organismos economicos que constam da transcripção que vamos dar, entregaram hontem, ao chefe do ministerio, uma mensagem, na qual expoem os seus propositos em cooperar com o governo para a solução dos problemas vitaes. Pertence á referida mensagem a transcripção a que alludi:

Mais uma vez ellas vêm junto do governo, não por méra cortezia, apresentar apenas os seus cumprimentos, não para apenas lhe offerecer, como têm feito, a sua leal cooperação, esperando que ella seja utilizada, mas para affirmar que, resolvidas a apoiar e coadjuvar o governo que tenha como preoccupação maxima conseguir a ordem economica no paiz, unica fórma de garantir a ordem publica e de evitar a desordem social, nem aguardam as classes economicas que o governo as chame para com elle collaborar no trabalho que deve ser a sua principal preoccupação ellas resolveram dar ao governo e ao paiz inteiro essa collaboração, iniciando no primeiro congresso economico, já annunciado para o Porto, a série de trabalhos economicos de salvação publica, que, no seu entender, se devem executar, se se pretender realmente salvar a patria e a Republica.

O paiz inteiro poderá, então, conhecer a boa fé que as classes economicas têm sempre mantido perante os altos interesses da patria e que, talvez a situação do paiz fôsse outra bem differente, se os poderes publicos quizessem ouvir as classes economicas e aceitar a sua leal cooperação. Hoje, como sempre, não pretendem essas classes aspirar a ser detentoras dos poderes publicos, nem sequer a constituir-se em partidos politicos; seria prejudicar a funcção que lhes cumpre desempenhar na vida economica e financeira da patria portugueza, augmentando ainda mais a confusão da hora presente; pretendem sim, e a isso têm direito, a fazer, sem sair do campo restricto da sua actividade, crear a sufficiente atmosphera para que as "élites" politicas desta terra tenham, ao exercer a sua acção, quer como poder legislativo, quer como poder executivo, a exacta noção de que graves culpas lhes cabem na apavorante situação actual, justamente por não terem considerado que o resurgimento da patria só do augmento da riqueza publica póde derivar e, para isso, indispensavel é procurar a cooperação dos representantes dessa riqueza publica, legislando e decretando de fórma a desenvolver a sua expansão em logar de a tratarem como um mal nacional asphyxiando-a com medidas rigidas e promulgando leis com effeito retroactivo, desnorteando-a, assim cada dia, com a incerteza da situação do dia seguinte e acabando por culpar as forças economicas dos males da patria, lançando contra ellas a parte facilmente sugestionavel da grande maioria do proletariado e da pequena burguezia.

V. Ex., se no curto prazo de tempo em que tem sido detentor do poder tem sobejamente demonstrado estar disposto a ser justo e a trabalhar francamente pelo restabelecimento da ordem, o primeiro passo a dar para se caminhar para o resurgimento da patria e para a maior dignificação da Republica, comprehende a justiça que assiste ás classes economicas e os patrioticos intuitos que ditaram a sua recente resolução — Saude e fraternidade — União da Agricultura, Commercio e Industria, o presidente, A. A. Lisboa de Lima." — Associação Commercial de Lisboa, o presidente, Alberto Macieira — Associação Industria Portugueza, o vice-presidente em exercicio, José Maria Alvarez — Pela Associação Central da Agricultura, Silverio Botelho — Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, o presidente, M. Costa Lima."

Lida a mensagem (pelo Sr. Lisboa de Lima), o presidente do ministerio agradeceu, em nome do governo, a manifestação das collectividades, affirmando a sua disposição de corresponder á prova de confiança que vinham de lhe manifestar os representantes das forças vivas, realizando tudo o que necessario se torna e as circumstancias permittam, para attenuar a tremenda crise que nos avassala.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital, em sua ultima sessão, acaba de eleger a nova directoria para o exercicio de 1922, apurando-se o seguinte resultado: presidente, professor Fernando Magalhães; 1º vice-presidente, professor Miguel Osorio de Almeida; 2º vice-presidente, Dr. Leonel Gonzaga; secretario geral, Dr. Arnaldo de Moraes; orador, Dr. Oscar Silva Araujo; 1º secretario, Dr. Theophilo de Almeida; 2º, Dr. Joaquim Motta; 3º, Dr. Bonifacio Costa; thesoureiro, Dr. Custodio Fernandes; bibliothecario, Dr. F. Catão; redactor dos annaes, Dr. J. P. Fontenelle; director do muzeu, Dr. Mario de Góes; commissão de medicina, professor Nascimento Gurgel, Drs. Figueiredo Vasconcellos e A. Fontes; commissão de cirurgia, professor João Marinho, Drs. David de Sanson e Felix Goulart; commissão de pharmacia, professor J. C. Del Vecchio; pharmaceuticos, Orlando Rangel e Dr. Julio Eduardo de Silva Araujo; commissão de policia, professor Oswaldo de Oliveira e Drs. Oliveira Motta e Plinio Marques.

Estiveram presentes á sessão, 53 membros effectivos.

A posse da nova directoria será na terça-feira proxima.

Fornecimento de pão

Será publicado no "Diario Official", desta data até o dia 3 de janeiro proximo, o edital de concurrencia aberta pela directoria do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de pão á Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, durante o primeiro trimestre do proximo anno.

Patronatos agricolas

Do patronato agricola Delfim Moreira, recebeu o director do Serviço de Povoamento minuciosas noticias sobre os exames prestados naquelle estabelecimento com toda a solemnidade pelos menores internados em presença de numerosas familias, do inspector escolar do municipio, do director da Escola Normal de Tres Corações, e de varias pessoas de destaque. Todos os examinandos, em numero de 99, apresentaram grande aproveitamento, tendo seis dentre elles completado com brilhante resultado o curso de ensino desse estabelecimento.

O ensino havia sido dividido em duas series e cada uma destas em duas classes, segundo o grão de adiantamento. O director do patronato, Sr. Jeronymo Fernandes, como estimulo e maior incentivo aos esforços dos menores, distribuiu varios premios aos que mais se destacaram tanto em applicação como em comportamento. Foram promovidos á 1ª classe da segunda serie 26 educandos e á 2ª classe da mesma serie 18. Os menores premiados foram os seguintes:

1ª serie — Aracy de Araujo, Durval André, João Pinto de Oliveira, Djalma Machado e Emygdio Coelho.

2ª serie — Jorge Dias Teixeira, José de Alencar Dias, Affonso Calazans Cifre, Lear Teixeira Goulart, Dyonisio Cerqueira de Carvalho, Waldemiro de Araujo, Francisco Verissimo de Sá e Antonio de Freitas.

A igreja catholica e o centenario da independencia.

Desejando S. Eminencia o senhor cardeal Arcoverde cooperar para o brilhantismo das festas do centenario de nossa emancipação politica, a commemorar-se no proximo anno, ordenou ao arcebispo coadjutor desta archidiocese a elaboração do programma.

Dando cumprimento a essas ordens, D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, ora á testa do arcebispado, baixou hontem os seguintes avisos:

"Para que a commemoração do centenario da independencia não fique sem a nota de espiritualidade, tão necessaria nesta época de interesses e preoccupações materiaes absorventes, a nós, homens de fé, que conhecemos os males da nossa Patria e sabemos de onde póde vir remedio, se impõe o dever de appellarmos para as forças sobrenaturaes de que é rica a Misericordia Divina, sem cujo auxilio não póde haver felicidade completa para as nações.

Nesse intuito resolve o governo da archidiocese que o "Anno da Patria" seja para os fieis um "anno eucharistico", de modo que, ajoelhados aos pés do Deus Vivo, real e verdadeiramente presente na Eucharistia, possamos festejal-o nas expansões de uma prece continuada pelo nosso povo.

Queremos que diante do Santissimo Sacramento, exposto em "Laus Perenne" de dia e de noite, suba ininterruptamente para o céo a voz da fé nacional num grito de adoração, reparação e supplica pelo nosso Brasil.

Pediremos a Deus Nosso Senhor reaccenda e desperte em nossos homens pensamentos de fé e esperança que, reformando a vida privada e publica nos moldes austeros da probidade christã, façam desapparecer da nossa Patria os males que a opprimem e retardam de seculos a realização dos seus magnificos destinos. — Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1921. — Sebastião, arcebispo tit. de Pharsalia, coadjutor de S. Eminencia."

— Aviso n. 11 — Desejando que o anno da independencia, a todas as horas do dia e da noite, em igrejas successivas, esteja o Santissimo Sacramento solemnemente exposto á adoração dos fieis, o Sr. arcebispo coadjutor assim dividiu os dias e as noites de adoração:

Adoração diurna: Igrejas — Dia 1, Anchieta, Andarahy Pequeno; 2, Bangú, Campo Grande; 3, Candelaria, Cascadura; 4, Cathedral, Copacabana; 5, Engenho de Dentro, Engenho Novo; 6, S. Joaquim, S. José; 7, Gavea, Santo Antonio; 8, Gloria, Villa Marechal Hermes; 9, Inhaúma, Lapa; 10, Ipanema, Santo Affonso; 11, Irajá, Convento de Santo Antonio; 12, Jacarépaguá, Carmelitas Descalços; 13, Lagoa, Capuchinhos; 14, Lourdes, Santo Ignacio; 15, Luz, Barnabitas; 16, Madureira, Asylo Isabel; 17, Olaria, Irmãos Maristas; 18, Paquetá; 19, Piedade, Santuario do Meyer; 20, Realengo; 21, Sacramento; 22, Sagrado Coração de Jesus; 23, Salette; 24, Sant'Anna; 25, Santa Cruz; 26, Santa Rita; 27, Santa Thereza; 28, S. Christovão; 29, S. Francisco Xavier; 30, Santo Christo, e dia 31, Todos os Santos.

Capellas — Dia 1, Convento da Ajuda; 2, Convento de Santa Thereza; 3, Irmãs Sacramentinas; 4, Irmãs de Lourdes; 5, Irmãs do Bom Pastor; 6, Irmãs de Sio, Irmãs Therezianas; 7, Collegio Sacré Coeur da Boa Vista; 8, Irmãs do C. de Maria de Bessieres; 9, Franciscanas, Itapagipe; 10, Collegio da Immaculada Conceição; 11, Vicentinas, Collegio S. Marcello; 12, Collegio Regina Coeli; 13, Irmãs Catharinas, Asylo da Misericordia; 14, Casa da Divina Providencia; 15, Externato Sacré Coeur, Coração de Maria, Santo Christo; 16, Irmãs da Divina Providencia; 17, Asylo S. Cornelio, I. da Santa Casa; 18, Convento da Ajuda; 19, Recolhimento de Santa Thereza, I. do Amparo; 20, Irmãs Dorothéas, Irmãs Sacramentinas; 21, Convento de Santa Thereza; 22, Orphanato Marangá, Externato Apparecida; 23, Asylo Santa Maria; 24, Irmãs dos Santos Anjos; 25, Casa dos Expostos; 26, Irmãs Concepcionistas, Asylo João Affonso; 27, Collegio S. Vicente do Matteso; 28, Collegio da Assumpção; 29, Irmãs do Bom Pastor; 30, Servas do Espirito Santo, e dia 31, Franciscanas de Itapagipe, Hospital das Dores de Cascadura.

Nada impede que as igrejas ou capellas, aqui não contempladas, tenham tambem os seus dias de adoração. A celebração de missas em altares outros que não os da exposição não é motivo para se iniciar mais tarde a adoração. Se ha respeito bastante que permitte a celebração da Santa Missa, o acto mais augusto da religião póde ser exposto tambem o Santissimo.

O anno eucharistico, irá de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

A adoração diurna começará ás 18 1|2 horas e não terminará antes das 18 1|2. A adoração noturna começará ás 18 1|2 e não terminará antes das 6 1|2 horas da manhã seguinte."

Conferencias.

Desejando que no dia 7 de cada mez, a começar de janeiro proximo, até 7 de setembro de 1922, tenham os catholicos occasião de commemorar, de modo solemne e instructivo, o centenario da independencia, o senhor arcebispo coadjutor convida as igrejas infra nomeadas a promoverem, nos dias respectivamente determinados, uma solemnidade festiva, com orações pelo Brasil e conferencia sobre assumptos religiosos de interesse nacional. Esta curia deverá ser ouvida na escolha dos oradores. Começa a série pela Cathedral Metropolitana, onde, com assistencia do Illmo. e Revm. cabido, collegiada de S. Pedro, do clero, representações de irmandades e associações religiosas, o Revm. Sr. conego Dr. Benedicto Marinhô falará sobre "O centenario da independencia e a igreja catholica". Segue a ordem das igrejas, todas situadas no centro da cidade, para facilitar o accesso aos fieis.

Cathedral, 7 de janeiro — These: "O centenario da independencia e a igreja catholica"; Mosteiro de São Bento, 7 de fevereiro — These: "O catholicismo na formação da nacionalidade brasileira".

Sacramento, 7 de março — These: "O catholicismo e a instrucção no Brasil".

Cruz dos Militares, 7 de abril — These: "O catholicismo na historia do exercito e da armada brasileiros".

Convento da Lapa, 7 de maio — These: "O catholicismo e as obras de assistencia popular no Brasil".

Monte do Carmo, 7 de junho — These: "O catholicismo e as obras de arte no Brasil".

Candelaria, 7 de agosto — These: "Catholicismo e patriotismo no Brasil".

Cathedral, 7 de setembro — "Te-Deum!", acção de graças.

Aos revms. vigarios, superiores, religiosos, capelães e administradores de igrejas da archidiocese recommenda o Sr. arcebispo coadjutor que no dia 7 de cada mez, em horas differentes das designadas para as igrejas officialmente convidadas, promovam actos de piedade pelo Brasil, sendo possivel, e instrucções com que sobre o verdadeiro patriotismo poderão ser explanados os assumptos seguintes: o dever de amar a patria perante a consciencia; a obrigação de servir á causa da patria, não sómente nas occasiões extraordinarias, de guerra, por exemplo, ou nas posições de relevo, mas principalmente na vida commum, cumprindo cada um a sua missão na esphera em que poz a Providencia; o dever do voto politico; o respeito ás autoridades; a defesa da religião tambem como força precipla da unida nacional, etc., etc.

Explique-se aos fieis que é necessario orar pelo Brasil, appellando com fé para a misericordia de Deus, em cujas mãos, dizem os sagrados livros, estão a força, o poder, a grandeza, e o imperio de todas as coisas. (I par. XXIX, 12). Mas, cumpre não esquecer que não é só com a oração que havemos de merecer para o Brasil a protecção e a clemencia do Senhor. E' preciso recorrer ao esforço para melhorar os nossos costumes, á santidade da vida, ás nossas esmolas e obras de caridade, que este anno, devemos multiplicar nas intenções do nosso paiz.

Recorrendo ao céo para obtermos remedio para os males do nosso Brasil, não devemos deixar de lado os meios da prudencia humana. Aconselhem-se, portanto, os fieis a bem cumprirem as boas medidas que as autoridades civis têm assentado com relação á dezanalphabetização das classes populares, á hygiene, etc.

O Sr. arcebispo coadjutor confia em que o clero e os catholicos darão, este anno, principalmente, exemplos de um patriotismo esclarecido e forte."

CONSELHO MUNICIPAL

Duas sessões foram ante-hontem realizadas pelo legislativo local — uma diurna, outra nocturna.

A SESSÃO DIURNA

Foi presidida pelo Sr. Silva Brandão, a ella comparecendo 23 intendentes, que approvaram a acta da sessão anterior.

Despachado o expediente e approvadas diversas redacções finaes, foi a tribuna occupada pelo Sr. Mario Piragibe, que confessou a surpresa que tivera vendo reproduzidos, em emendas á 3ª discussão do projecto de orçamento para 1922, taxas e impostos que se encontram na proposta do Sr. prefeito, retirados do projecto n. 143, porque eram exorbitantes.

Promette o orador que empregará todo o seu esforço em não consentir que seja o povo onerado de maiores contribuições que aquellas necessarias ao equilibrio das imprescindiveis despezas da Municipalidade.

Sobre o mesmo assumpto falou o Sr. Alberico de Moraes, dizendo-se no mesmo proposito do seu collega e explicando por que appareceram taes emendas.

Os Srs. Vieira de Moura e Brenno dos Santos falaram sobre a boa administração que tem feito o actual Sr. prefeito.

Deste dois intendentes, dissentiram os Srs. Alberto Beaumont e Mario Piragibe, que, da tribuna do Conselho, mais uma vez, criticaram a actual administração municipal.

Passando-se á ordem do dia, houve uma materia rejeitada, tendo sido approvadas todas as outras.

Levantou-se a sessão ás 16 horas e 25 minutos.

A SESSÃO NOCTURNA

Foi presidida pelo Sr. Silva Brandão.

Approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente.

Os Srs. Rodrigues Alves e Bergamini obtiveram, respectivamente, que da acta constassem votos de profundo pesar pelo fallecimento dos senhores Dr. Souza Lima e Lyrio de Siqueira.

Foi approvada uma indicação do Sr. Rodrigues Alves, no sentido de ser, pelo Sr. prefeito, dado o nome do Dr. Souza Lima a uma das ruas da nossa cidade.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as materias, com excepção do projecto n. 223, do corrente anno, cuja discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão ás 21 horas e 50 minutos.

Com vistas ao director da Central do Brasil

Chamamos a attenção do Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a concessão dos passes que a estrada terá dar aos medicos, pois podemos garantir, de antemão, que a maior parte dos medicos que solicitaram os alludidos passes não moram nas localidades que devem, e, quando por ali apparecem, é em visita ás suas fazendas.

Damos a palavra aos Drs. Mario Baldo e Ernesto Paranhos, engenheiros residentes na Serra do Mar.

Aguardaremos a solução do assumpto para pormos os pontos nos ii.

FEIRAS LIVRES

Realizar-se-hão amanhã feiras extraordinarias de peixes, aves, ovos e lacticinios, em Copacabana, praça Serzedello Correia, praça Saenz Peña e Meyer, além dos mercados livres que costumam ter logar aos sabbados.

No domingo haverá uma feira extraordinaria dos referidos generos na praia de Botafogo, effectuando-se, no mesmo dia, as feiras habituaes da praça Sete de Março, Gávea, Ponta do Cajú, Engenho de Dentro e Bangú.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa;

Official de dia ao quartel-general, 1º tenente Rebouças;

Medico de dia, capitão Dr. Cartaxo;

Medico de promptidão, 2º tenente Dr. Leite;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir;

Interno de dia, academico Ypiranga

Rondam, o 1º tenente Goytacazes e 2 tenente Aldemar.

Guardas — Na Caixa da Amortização, 1º tenente Candido; na Casa da Moeda, 2º tenente Bueno e no Thesouro, 1º tenente Saint-Clair.

Promptidões — No quartel-general, 2º tenente Carvalho e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcibiades.

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Dias.

Dias aos corpos — No 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Canabarro; no 3º, capitão Odorico; no 4º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jesuino; no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes e no 1º batalhão, capitão Izidro.

CARNAVAL

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA RIO BRANCO

E', finalmente, amanhã que se realiza a grande batalha de confetti promovida pelos nossos collegas do "Esporte", para a qual estão reservadas innumeras surpresas. De accordo com a commissão julgadora, constituida dos chronistas carnavalescos, dos nossos collegas de "O Paiz" Gastão de Carvalho e Jarbas de Carvalho e presidida pelo nosso confrade Dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa, serão conferidos os seguintes premios:

Uma rica taça de prata, offerta da Associação de Chronistas Desportivos, ao melhor rancho; um rico e custoso "abat-jour" de bronze, offerta da casa A Irradiadora, de M. D. Correia, ao rancho collocado em 2º logar; uma jarra de cristal com encrustações de prata, offerta da Joalheria Adamo, a mais linda porta-estandarte de rancho; um rico estojo, constando de uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, um vidro de loção e meio litro de agua da Colonia, offerta da perfumaria Lambert, ao automovel mais lindo; um estojo, constando de dois vidros de agua da Colonia Jadyr, offerta da Casa Bazin, ao carro mais lindo; um relogio (despertador), offerta da casa Lopes & C., para a fantasia mais espirituosa; uma duzia de retratos em estylo cartão de visita, dentro de uma carteira de couro da Russia, offerta da Photo-Avenida, para a criança melhor fantasiada; uma duzia de lança-perfume Wlan (30 grammas), offerta da casa David & C., para o melhor bloco; uma duzia de lança-perfume Wlan (60 grammas), offerta da casa David, ao melhor caminhão; um album do "Para Todos", offerta da Sociedade Anonyma "O Malho", para o melhor cordão; 500 serpentinas, offerta da casa David & C., para o automovel ou carro que conduzir o melhor conjunto de rapazes ou senhoritas vestidos com camisas dos nossos clubs desportivos (regatas, foot-ball, etc.); um album de sambas carnavalescos de E. Souto, offerta da Casa Carlos Gomes, para o folião que melhor cantar um samba, e uma surpresa a um dos tres grandes clubs (Democraticos, Fenianos e Tenentes), que melhor se apresentar na passeata.

Os premios serão hoje expostos

Na Tabacaria Londres, serão expostos hoje os premios a que acima nos referimos, os quaes serão entregues opportunamente.

O commercio da Avenida e adjacencias

Uma commissão de redactores do "Esporte" irá hoje á Prefeitura solicitar do Dr. Carlos Sampaio permissão para que o commercio da Avenida e adjacencias se conserve aberto até a 1 hora de domingo.

Bandas de musica

Na Avenida, em coretos armados, tocarão varias bandas de musica.

A commissão julgadora

A grande commissão julgadora da batalha ficará em um coreto, que será armado em frente á redacção do "Esporte", esquina da rua da Assembléa.

FENIANOS

Para commemorar a entrada do anno novo, a directoria do Club dos Fenianos promove amanhã um estriduloso baile á fantasia.

Será esta uma festa que deixará saudade na historia dos "gatos".

TENENTES DOS DIABOS

Na "Caverna", amanhã, haverá um colossal baile á fantasia, em commemoração á passagem do anniversario do glorioso club e ao inicio do carnaval de 1922.

Nessa festa os "baetas" conquistarão mais uma victoria.

BLOCO DOS ROXURAS

Realiza-se amanhã, na séde do Inhaúmense-Club, um colossal baile a fantasia, promovido pelo Bloco dos Roxuras, para commemorar o 4º anniversario de sua fundação.

Abrilhantarão a festa a banda da Escola Quinze e a orchestra do Barbosinha.

Annunciará a entrada do anno novo uma banda de clarins, gentilmente cedida por lord Conversa Fiada. A directoria dos Roxuras é composta dos seguintes foliões: presidente, Celso Cruz (lord Veterano); vice-presidente, M. Cunha (lord Orçamento); secretario, E. Azevedo (lord Deixa eu falá); thesoureiro, J. Maio (lord Commigo é Dez); procurador, A. Campos (lord Eu quero ver); conselheiro, A. Simas (lord Elle tem que sair).

Os salões dos Roxuras estão sendo caprichosamente ornamentados e illuminados pelos foliões O. Vianna (Conversa fiada); Oswaldo Cruz (Parasita), e Thomaz Aquino (Eu sou neutro).

Central do Brasil

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 40 passagens na importancia de 1:181$200.

— Foi effectivada a nomeação do bagageiro interino Celestino da Silva Cajou.

— Foi autorizado o exercicio do praticante de conferente Waldemar Martins Pillar, que obteve baixa do exercito nacional, por conclusão do tempo de serviço.

— Foram admittidos: Alcides de Oliveira Pereira, como trabalhador da estação de Realengo, e Adelino Marques Barcella, como guarda de armazem da estação Maritima.

— Foi transferido para a estação de D. Clara o trabalhador de Cascadura, Gumercindo Gomes da Silva.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os requerimentos seguintes: Irineu Ferreira — Permitto a ausencia até 14 de janeiro proximo futuro; Orestes de Carvalho Vasques — Indeferido; Elpidio de Mello — Indeferido; Antonio Marcondes do Amaral — Dirija-se ao director, querendo.

— Durante a semana de 19 a 24 do corrente foram entregues ao trafego, devidamente reparados, cinco carros B, dois BD, seis D, um H, um KF, um N, tres NA, dois Q, quatro T, quatro V, dois VA, um VB e dois VM.

— Para o preenchimento da vaga de guarda-chaves em Barão de Angra foi designado o trabalhador da 5ª divisão Reginaldo Martins, habilitado para occupar o referido cargo.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica os praticantes de conferente Manoel do Nascimento Loureiro e Adolpho Dias de Mello.

— Foi admittido ao serviço desta estrada, como trabalhador da limpeza de carros, o Sr. Severino de Mello.

— O director despachou os seguintes requerimentos: Abaixo assignados, residentes no 2º districto do municipio de Itaguahy, pedindo prorogação de prazo — Providenciado. Archive-se; Raymundo de Pinho, pedindo abono — Tendo em vista a informação do trafego, indeferido; Domingos Salpa, pedindo permissão para collocar duas cadeiras de engraxate na "gare" da estação de Mogy das Cruzes — Autorizo, de accordo com a informação do trafego, mediante o pagamento de 180$, por trimestres adiantados, pelas duas cadeiras; Salles & C., pedindo restituição de importancia — Dirijam-se, querendo, á secretaria das finanças do Estado de Minas; Francisco de Oliveira, pedindo pagamento — O pagamento foi effectuado, segundo as informações. Não ha, assim, que deferir; Abilio Dias, pedindo entrega de engradados, bem como restituição de saldo de leilão — Restitua-se a quem de direito a importancia de 29$500, saldo apurado na venda das aves com os engradados, devendo ser apresentado préviamente o conhecimento do despacho; Sansão Wagner, pedindo nojo — Abonem-se sete dias a titulo de nojo, de accordo com o regulamento em vigor; José Raymundo Goulart Junior, idem, idem — Idem, a titulo de nojo, de accordo com o regulamento em vigor; José de Calazans Pimentel, pedindo certidão; Hellowel & C., pedindo autorizar á 4ª divisão a pôr á disposição dos supplicantes uma locomotiva para o fim de proceder á experiencia de um "Maçarico Economico" — Compareça nesta secretaria; Rosina Garcez Palha da Fonseca, Nilo José Guimarães e Antonio da Silva Montalvão, pedindo certidão — Certifique-se; Farah & Murad, idem, idem — Passe-se por certidão; Augusto da Costa Ramalho e Elias Mariano da Silveira Lobo, pedindo baixa de fiança — Como requer; João Gomes da Cruz, pedindo prorogação de prazo — Idem, devendo a contribuição do trimestre de janeiro a março ser paga até o dia 5 daquelle mez; Belmiro Silva Figueiró Filho, propondo fiança — Aceito a fiadora; Constantino Fernandes, pedindo passe — Concedo o passe; Ezequiel de Oliveira Cherem, idem, idem — Idem, com 75 °|° de abatimento; Alvaro da Silva Porto e Augusto da Silva 2º, idem, idem — Idem, idem durante 90 dias; Frederica Francisca Bandeira Duarte e Gambetta Amaral, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo; Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, pedindo abono a titulo de férias — Deferido; João Baptista da Silva, pedindo autorização para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Juiz de Fóra — Idem, de accordo com o parecer do trafego; Alfredo Campos, pedindo autorização para vender doces, pasteis, etc. na platafórma da estação de Eugenio de Mello — Idem, nos termos do parecer do trafego; Emiliano Maria da Conceição, pedindo concessão para manter uma bandeja na platafórma da estação de Barão Homem de Mello, para a venda de frutas, doces, etc. — Idem, na fórma do parecer do trafego. A concessão limita-se aos artigos sublinhados á tinta carmin.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

30 DE NOVEMBRO — Santos do dia: Santo Anysio, bispo; Santa Anysia, martyr; Santos Liberio e Raineiro, bispos; Santos Exuperancio, Marcellus e Venustiano, martyres.

Igreja de S. Joaquim.

Realizou-se domingo, na igreja de S. Joaquim, matriz do Espirito Santo, a festa que a Conferencia de São Vicente de Paulo daquella parochia offereceu ás familias pobres, suas soccorridas.

Constou o referido festival de missa e communhão geral dos vicentinos e de cerca de 50 familias que os mesmos soccorrem.

Ao Evangelho, o vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, usou da palavra para fazer o panegyrico da sublimidade da acção vicentina, promovendo nesse dia o encontro do pobre e do rico.

As palavras do illustre orador sacro causaram a mais profunda impressão nos fieis que assistiram ao acto religioso.

Em seguida foi offerecido, no jardim da Policlinica das Crianças, local cedido gentilmente pela irmã superiora do hospital, farto "lunch" ás familias soccorridas, servido pelos proprios vicentinos.

No mesmo jardim fez-se larga distribuição de roupas, calçados, generos, biscoutos, doces, imagens allusivas ao dia, etc.

Abrilhantou a festa uma banda de musica da policia militar.

CULTO EVANGELICO

Igreja baptista em Bomsuccesso.

Na casa de cultos dessa igreja á estrada da Penha, defronte á estação de Bomsuccesso, realizou-se tras-ante-hontem a escola dominical, onde se estudou meticulosamente o nascimento de Jesus.

Ao meio-dia occupou o pulpito um prégador do Evangelho, que falou sobre "A offerta dos magos".

O orador, cheio de enthusiasmo e de fé, mostrou o sentimento altamente nobre que tiveram os magos para o Messias que era nascido. O prégador falou ainda sobre a revelação de Deus á humanidade na pessoa sempre augusta e magestosa do meigo Nazareno.

Terminou o orador dizendo: — "Imitemos os magos com a nossa prostração, adoração e abrindo os nossos corações, nossa maior offerta, offereçamol-o cheio de fé e de amor áquelle que nasceu, viveu e morreu por nós".

Essa mesma igreja commemorará solemnemente a passagem do anno que ora expira e o despontar do que ha de surgir, com uma reunião de acções de graças a Deus. Já está preparado o programma que será desempenhado pelos membros da citada igreja na noite do proximo sabbado.

Varios oradores occuparão o pulpito, varias poesias serão recitadas e outros numeros apreciaveis. A reunião será publica.

Novo templo evangelico.

Inaugura-se hoje, ás 19 horas, o templo da igreja baptista em Madureira, á rua Domingos Lopes n. 172.

A solemnidade será abrilhantada com o concurso dos côros das igrejas em Laranjeiras e em Pilares, que entoarão varios hymnos evangelicos.

Occuparão o pulpito varios oradores sacros, e pronunciará o discurso official o pastor Francisco Fulgencio Soren, da 1ª igreja baptista.

Todas as igrejas baptistas far-se-hão representar por elevado numero de seus membros. A reunião é publica.

Mais uma igreja baptista que é organizada.

No dia 17 do corrente foi solemnemente organizada em igreja, a congregação baptista em Realengo.

O pastor Ricardo Pitrowsky foi escolhido para presidente do concilio organizador, o qual, depois de estar organizada a igreja, pronunciou um importante discurso, cujo thema foi: "O que é uma igreja e os seus deveres". A nova igreja foi organizada em casa propria, cuja consagração foi pouco antes da organização.

Foram eleitos os seguintes officiaes: pastor, Ricardo Pitrowsky; evangelista, João Baptista do Nascimento; secretario, João Leite Brasil; thesoureiro, Francelino Cardoso de Magalhães.

Durante a solemnidade, cantarão hymnos evangelicos os seguintes côros: da igreja baptista em Realengo, da Congregação Presbyteriana; da Congregação Baptista em Jacarépaguá, da igreja methodista em Realengo e da igreja baptista em Pilares. A assistencia foi numerosa.

Varias noticias.

Como noticiámos, realizaram-se domingo ultimo duas importantes solemnidades nas casas de culto das igrejas baptistas em Catumby e no Meyer.

Foram desempenhados programmas, cujos numeros nada deixaram a desejar, tendo tomado parte as crianças da Escola Dominical e mutos membros das mesmas escolas. Todas as igrejas co-irmãs foram representadas por elevado numero de seus membros.

— Na noite de 31 do corrente, muitas igrejas baptistas terão reuniões festivas de acções de graças pela entrada do novo anno.

— A igreja baptista em Bomsuccesso mudou o dia de suas reuniões, de quarta para quinta-feira, ás 19,30, havendo sempre prégação do Evangelho de Jesus.

— A igreja á rua Ypiranga n. 59, em Laranjeiras, realizou, no dia de Natal, uma interessante festa pelo nascimento de Jesus. Foi desempenhado um attrahente programma, organizado pelo diacono, estando o vasto salão repleto de selecto auditorio.

ESPIRITISMO

Trabalho de propaganda.

Reuniram-se no dia 25 do corrente os adeptos da Legião dos Fundadores da Nova Sociedade, em commemoração ao Natal de Jesus, o Christo, sendo continuados os estudos e commentarios ás novas elucidações evangelicas, recitadas algumas poesias relativas á fraternidade universal, e iniciado um novo commentario ao Livro dos Espiritos, terminando com a apresentação do mensario (2º numero) "Nova Sociedade", em que é desenvolvido o vasto programma da legião, o qual será encontrado sempre na rua Camerino n. 99, e remettido pelo correio.

THEOSOPHIA

Realiza-se no dia 1º de janeiro, ás 20 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a festa da fraternidade universal, que os theosophistas levam a effeito annualmente.

A reunião, como nos outros annos, terá caracter fraternal, sendo commum a todas as religiões e a todas as correntes scientificas ou philosophicas, sem distincção de raça, côr, nacionalidade, crença ou condição social. Será presidida pelo coronel do exercito Raymundo Pinto Seidl.

Tratará esse official, na sua exposição, do seguinte: razão de ser da festa da fraternidade universal; sua alta significação como elemento de educação civica e religiosa. A admiravel inspiração do governo provisorio, instituindo essa festa, demonstra o idealismo superior dos homens do primeiro governo da Republica. A excelsitude da idéa representada pela união dos vocabulos — fraternidade universal. A concepção theosophica da fraternidade universal, corollario da lei da evolução.

Para os theosophos, a fraternidade universal não é, pois, uma aspiração de corações generosos, mas uma lei natural. Em cumpril-a conscientemente está um dos ultimos passos da ascensão evolutiva da humanidade. Apesar da intolerancia que o clero de certas religiões muitas vezes manifesta, todas as religiões aceitam o principio da fraternidade universal e nelle baseiam a sua ethica. Os grandes exemplos do catholicismo, do protestantismo e do espiritismo: a obra de S. Vicente de Paulo, de D. Bosco, da Associação Christã de Moços, Associação Christã Feminina, do Exercito de Salvação e dos Espiritos, de todo o mundo.

Todas as philosophias, mesmo as escolas materialistas, aceitam o principio da fraternidade universal. O progresso da sciencia e das artes resultou do concurso fraternal de todos os povos. Exemplo: a paz entre as classes sociaes e entre as nações depende da applicação da lei fraternidade universal á politica internacional e endonacional. O verdadeiro patriotismo deve ser fraternista. A xenophobia é uma ingratidão e um absurdo. Todas as leis devem ser inspiradas no principio da fraternidade universal. Só assim se resolverão os grandes problemas humanos. Necessidade de uniformizar o juramento dos soldados de todas as nações, afim de fazer surgir o espirito militar fraternista. O desenvolvimento essencial do sentimento da fraternidade, um dos aspectos da emoção-amor: do individuo á familia, da familia á Patria, da Patria á humanidade. Em natureza nada faz saltos.

Assim como todas as outras leis naturaes, a da fraternidade não é infringida sem acarretar reacções dolorosas. A guerra mundial, que ainda freme sob cinzas, é disso um exemplo. O caso da Russia, outro exemplo. Aproveitemos essas licções que os senhores do Karma deram ao mundo. Applicação ao caso brasileiro. Algumas das nossas dividas karmicas collectivas: a matança dos aborigenes, a escravização dos negros, a guerra do Paraguay, as repressões sangrentas das revoltas. Um lamentavel esquecimento o do exemplo de Caxias. Só a pratica da fraternidade e da mansuetude para com os sêres dos diversos reinos da natureza, trará felicidade ao planeta. Da acção corrosiva do odio na politica interna e externa.

Da urgencia da remodelação social sob a tonica da fraternidade universal, associações que no mundo estão surgindo com esses objectivos. A organização internacional da boa vontade. A legião dos fundadores da nova sociedade. A missão urunachal. A sociedade unida. Da educação da infancia para a éra nova. O problema do capital e do trabalho á luz da theosophia. Todos os homens são operarios da humanidade. Nem salarios que permittam o luxo, nem salarios que apenas sirvam para retardar a morte pela fome. Alguns dos grandes problemas sociaes brasileiros: a educação popular, o alcoolismo, etc. A humanidade anceia pela confraternização dos povos. Para isto trabalha a Sociedade Theosophica, procurando fazer surgir o homem perfeito na sociedade perfeita.

Um instructor espiritual apresta-se para vir dar ao mundo uma grande lição de fraternidade. E' preciso preparar o seu caminho, trabalhando pela confraternização dos povos e das classes sociaes. Como effectivar esse alto ideal, actuando pelo pensamento, pela palavra e pelo facto.

O professor Leoni Kaseff discorrerá sobre a "Educação da mocidade para a vida fraternal".

Haverá musica, sendo franco o ingresso.

OBITUARIO

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosa Nelrotti, rua Santo Henrique n. 54; Emerenciana de Souza, rua Carlos Gomes numero 67; Oswaldo, filho de Natividade Sampaio, rua Frei Caneca n. 388; Olympio de Souza, Hospital de S. Sebastião; João Avelino Soares de Medeiros, rua da Alfandega n. 284; Ilida, filha de Joaquina Magalhães da Silva, rua D. Laura de Araujo n. 120; Elza, filha de Waldemar Antonio de Carvalho, rua Navarro numero 206; Maria do Rosario, Santa Casa; Lucio Barbosa Sénna, Hospital Central do Exercito; Armando, filho de Manoel dos Santos, rua S. Christovão n. 515; Amaro Tavares da Silva, Necroterio da Policia; Ophelia, filha de Manoel dos Santos [illegible], rua Barão de Iguatemy n. 59; Laura da Souza Botelho, rua Gonçalves n. 32; Flavio, filho de Josué Alves Toledo, rua Theodoro da Silva n. 330; Alda, filha de Narciso Le Gentil, rua Bomfim n. 98, casa IX; Celia, filha de Alberto Parreira Junior, rua S. Valentim n. 29; Ruth, filha de Luiza de Castro Amaral, praia do Retiro Saudoso n. 383; Antonino Araujo Leal, rua Vinte e Quatro de Maio n. 440; José dos Santos Mesquita, rua Conde Leopoldina n. 84; Juracy Pereira do Nascimento, rua Alves de Brito n. 27, casa VII.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Damião da Costa, rua dos Arcos n. 35; Adelino Ferreira, rua Riachuelo n. 119-A; Amelia Fernandes, rua das Laranjeiras n. 281, casa XIX; Alayde, filha de José Affonso Cordeiro, rua das Laranjeiras n. 172, casa 1; Carlota Rosa Alves, praia do Pinto n. 124; Celina de Lourdes, filha de Antonio Luiz Rodrigues, travessa Vista Alegre n. 16.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Annita, filha de Antonio Ferreira de Souza, ilha do Bom Jesus; Maria Antonia Pereira, rua da Alegria n. 94; Edméa, filha de Arthur José de Souza, travessa Ayres Pinto n. 12, casa V; Manoel, filho de Carmen Trigo Leão, rua Conde de Bomfim n. 1.052; Francisco Braga, Hospital S. Sebastião; Pedro Ferreira da Veiga, rua Diamantina n. 83; Henrique Pinto, rua Valença n. 54; Manoel Lourenço Martins, rua Barão de Iguatemy n. 46, casa 1; Cesar, filho de Asello Bastranelli, rua Maxwell n. 215; Delfina de Assis Fonseca, Asylo S. Luiz; Emma, filha de João Amposta, rua Senador Correia n. 27; Anastacio Junior Magalhães, rua Luiz Vargas n. 91.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Henriqueta W. Freitas, rua da Gloria n. 8; David, filho de Manoel Dias Ribeiro, rua Nascimento Silva n. 50; Mathilde Corrêa Guttierrez, rua do Cattete n. 164.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amelia, filha de Antonio José de Oliveira, rua Barão de S. Felix n. 207; José, filho de Francisco Martins Testa, rua S. Christovão n. 329, casa XIV; Dalva, filha de Magdalena Soares, rua do Pinto n. 100, casa V; Sara, filha de Mestafahaham, rua S. Pedro n. 330, sobrado; Antonio Veiga, Santa Casa; Christovão Monteiro Lima, idem; Waldir, filho de Adolpho Henrique Vieira, Necroterio Municipal; Marinha de Oliveira Salgado, rua Sara n. 73; Odette Pereira, praça General Ozorio n. 8; Leonardo, filho de Antonio Loureiro, Quinta do Cajú; Alexandrina, filha de Lydia Prima dos Reis, rua Miguel de Frias n. 29; Oswaldo, filho de Domingos André Fernandes, idem; Ernestino Vasconcellos, S. Julião; Asylo S. Luiz; Evangelina Fernandes Pinto, rua Conde de Bomfim n. 160; Leonor, filha de Joaquim Barbosa, rua Sara n. 70.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim Lima Rocha Menezes, rua do Passeio n. 106; Ernesto Lino de Siqueira, rua Conde de Bomfim n. 785; Antonio da Oliveira, Santa Casa; Carmilia [illegible] da Costa, rua Assis Carneiro n. 8; Fadlon Chueri, rua do Rezende n. 23, sobrado; Felix, filho de Hygino da Silva, rua Cardoso Junior numero 274, casa 1; Rosalina Marques dos Santos, Hospital de Alienados.

CEMITERIO DO CARMO

José Luiz da Rocha, hospital da Ordem.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

S. PEDRO

HOJE — — ÁS 8 3|4 — — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

A PEDIDO GERAL

REPRISE SENSACIONAL

A brilhante opereta de Paulo Sontarone, musica do maestro Randeger, traducção de Carlos Bittencourt e Rego Barros

ARANHA AZUL

Estrella velasquez — LAIS AREDA

A opereta de maior successo da actualidade. Montagem deslumbrante. Mise-en-scène primorosa.

Amanhã — ARANHA AZUL.

CARLOS GOMES

AMANHÃ

Grandioso Baile a fantasia

2 BANDAS DE MUSICA 2

Alegria! Flores! Prazer!

S. JOSÉ

Tres SESSÕES Tres — 7, 8 3/4 e 10 1/2

RÉCITA DOS AUTORES

Eduardo Faria, Manoel White e Bento Mossurunga

A revista de grande successo

Respeita as caras

ampliada com o novo quadro

Não tá sôpa, não!

Vibrante apotheose ao Nascimento de Jesus

Dia 4 — Republica das aguias.

CINEMA MODERNO — Os peccados de Santo Antonio e a prima.

CARLOS GOMES — Amanhã — GRANDE BAILE A FANTASIA

LOTERIA DE SANTA CATHARINA
(A protectora dos pobres)
Em 31 de Dezembro

250 CONTOS
Inteiro, 100$000—Vigesimos, 5$000
JOGAM APENAS 10 MIL BILHETES

Com a do Brasil, festejai a vossa independencia em 1922, habilitando-se ás sortes de 1921 na
CASA GAÚCHO,
a mais feliz
RUA CHILE, 3, frente para a Avenida e rua S. José. Tel. Central 5470.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOTBALL

O VILLA ISABEL SEGUE HOJE PARA S. PAULO

A convite da directoria do Minas Geraes F. C., segue hoje, pelo segundo nocturno paulista, a delegação do Villa Isabel F. C., que na Paulicéa jogará um match amistoso com o team do Minas.

A delegação do Villa Isabel seguirá assim constituida: presidente-chefe, Jeronymo Thomé da Silva; secretario, Augusto Caldas; membro da commissão de sports, Julio Silva; juiz official, Pedro Santos; director, Matheus Alfinete; jogadores: Balthazar Franco, Jobel Braga, José e Jovelino Barbosa, Nemesio Carvalhaes Pinheiro, Braz Oliveira, João Alô, Cyro Reis Alves, Claudionor Correia, Henrique C. da Rocha, Sylvio Moreira (Cecy I) e tres reservas.

Notas do dia

UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO BOTAFOGO F. C.

O distincto sportsman Dr. Renato Pacheco, estimado presidente do Botafogo F. C., autorizou-nos a fazer publico que não é candidato a nenhum cargo da nova directoria do club e que tambem não consente absolutamente que o seu nome figure em qualquer chapa.

O CENTER-HALF ALFREDINHO NÃO JOGARA' PELO CARIOCA CONTRA O PALESTRA.

O valoroso center-half-back Alfredinho, do Botafogo F. C., em conversa que manteve hontem com um dos nossos companheiros, declarou que não fará parte da équipe do Carioca F. C. que deverá jogar contra o Palestra Italia, no dia 8 de janeiro.

UMA TAÇA PARA SER DISPUTADA ENTRE INFANTIS CARIOCAS E PAULISTAS.

Por informações de um sportista diz o "Esporte" — tivemos conhecimento de que um negociante desta capital vai offertar uma valiosa taça de prata, para ser jogada entre o team infantil do Villa Isabel e o infantil de um club paulista, filiado á Apea.

A disputa deste trophéo obedecerá porém a uma regulamentação para a sua posse definitiva.

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ DO C. R. FLAMENGO

Realiza-se amanhã mais uma encantadora reunião dansante no rink da rua Paysandú.

Como sempre, as reuniões do Flamengo agradam pela bôa ordem e simplicidade que reinam no seu desenvolver.

Para maior commodidade, a festa começará ás 22 horas e terminará ás 4 horas.

Tocarão uma orchestra e uma banda de musica da marinha.

Durante a festa serão entregues aos socios campeões os seus diplomas e ao consagrado archeiro Julio Kuntz Filho uma artistica medalha com o estudo do club em ouro e brilhantes, offerta do conhecido sportsman coronel Julio de Aquino Junior, proprietario da conhecidissima casa de balas A Menina do Chocolate.

Para commodidade dos socios, o traje é commum.

A entrada dos socios far-se-ha com a apresentação do recibo do corrente mez, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia.

Os socios aspirantes entrarão com o recibo de dezembro e com a sua respectiva carteira de socio, sendo a entrada pessoal.

Não ha convites especiaes.

A's 24 horas será saudada a entrada do anno novo, com varios tiros de canhão, soltados do meio do campo.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA PERNAMBUCANA

RECIFE, 29 (O Paiz") — Em assembléa geral, reuniram-se hontem os representantes dos clubs filiados á Liga Pernambucana, para elegerem a nova directoria desta entidade.

A eleição foi disputada e obteve este resultado: presidente, coronel José da Silva Lago Netto, do Torre S. C.; vice-presidente, Abelardo de Araujo, do Club Nautico; 1º secretario, Dr. Renato Silveira, do S. C. do Recife; 2º secretario, Potyguara Fernandes, do Santa Cruz F. C.; 3º secretario, Mario Pinto, do Torre S. C.; thesoureiro, Arthur Campello, do America F. C., e presidente da commissão de jogos, Julio Cavalcanti, do Flamengo S. C.

UMA FESTA SPORTIVA NO 2º REGIMENTO DE ARTILHERIA MONTADA

Commemorando o 4º anniversario da fundação do 2º regimento de artilheria montada, realiza a officialidade desse regimento, no dia 2 de janeiro vindouro, uma encantadora festa sportiva, no Curato de Santa Cruz.

O programma dessa festa é o seguinte:

1ª parte — Hippica — Das 14 ás 15 horas e 30 minutos — Premio — Derby Club — Corrida rasa para officiaes, 1.700 metros. Peso minimo 70 kilos.

Concorrentes, 9.

Premio — Escola de sargentos — Corrida rasa para inferiores, 1.200 metros. Animaes pelludos. Peso minimo, 70 kilos.

Premio — 1º corpo de trem—Corrida excentrica para praças (em burros).

Concorrentes, 6.

Premio — Jockey Club — Corrida rasa para officiaes, 1.700 metros. Animaes pelludos. Peso médio, 70 kilos.

Concorrentes, 6.

Premio — Exercito argentino — Steeple-chase para officiaes, 1.700 metros.

Concorrentes, 11.

2ª parte — Jogos sportivos e athletismo — Das 16 ás 17 horas e 30 minutos. — Premio — U. Athletica "Escola Militar" — Partida de lawn-tennis, para officiaes.

Premio — 1º grupo de obuzes — Salto de vara, para praças.

Premio — 2º regimento de infantaria — Cabo de guerra. Entre os [illegible] grupos do 2º regimento de artilheria montada.

Premio — 1º regimento de artilheria montada — Relay-race, para praças.

Premio — Companhia "Carros de assalto" — Corrida de centopeia, para praças.

Premio — Escola de Aviação Militar — Partida de basket-ball, para officiaes.

Premio — 1º grupo de artilheria de montanha — Sorprezas.

NOTAS DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Realiza-se domingo, 8 de janeiro, no campo do Instituto João Alfredo os encontros abaixo:

Luso Brasileiro x Amapá F. C., 2ºº quadros.

Manguinhos F. C. x João Alfredo, 2ºº quadros.

Preto e Branco F. C. x S. C. União, 1ºº quadros.

— Realiza-se por todo o mez de janeiro um attrahente festival na novel Liga Brasileira de Desportos.

— A Liga Brasileira prepara seu scratch para o desempate da taça offerecida pelo Rezende A. C. com o scratch da Associação Sportiva Carioca.

— Realiza-se no mez proximo, o encontro acima das fortes equipes da Liga Brasileira de Desportos e Associação Sportiva Carioca.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Nota official)

Conselho superior — O conselho superior, em sua sessão de 27 do corrente, resolveu:

a) — Approvar os balancetes da thesouraria, referentes aos mezes de maio a novembro;

b) — Proclamar vencedores dos campeonatos e torneios de 1921, da seguinte fórma:

Campeonato de foot-ball — Vencedor, Club de Regatas do Flamengo.

2º logar — Vencedor, America Foot-ball Club.

Torneio dos 2ºº quadros da 1ª divisão — Vencedor, Fluminense Foot-ball Club.

Torneio dos 3ºº quadros da 1ª divisão — Vencedor, Fluminense Foot-ball Club.

Torneio dos 1ºº quadros da 2ª divisão — Vencedor, Bomsuccesso Foot-ball Club.

Torneio dos 2ºº quadros da 2ª divisão — Vencedor, Sport Club Rio de Janeiro.

Torneio dos 3ºº quadros da 2ª divisão — Vencedor, Bomsuccesso Foot-ball Club.

Torneio juvenil — Vencedor, Club de Regatas do Flamengo.

Torneio infantil — Vencedor, Villa Isabel Foot-ball Club.

Campeonato de basket-ball — Vencedor, Fluminense Foot-ball Club.

Torneio de basket-ball — Vencedor, Fluminense Foot-ball Club.

Torneio de lawn tennis inter-clubs — Vencedor, Fluminense Foot-ball Club.

Campeonato de lawn-tennis do Rio de Janeiro — Vencedor, Herberto Filgueiras (F. F. C.)

2º logar — Vencedor, Roy Peterson (C. R. F.)

Duplas para cavalheiros — Vencedores, G. Harriman-J. C. Lee (F. F. C.)

2º logar — A. Farquharson-H. Hassell (S. C. B.)

Simples para senhoras — Vencedora, Sra. G. Harrimann (F. F. C.)

2º logar — Vencedora, Sra. Stella Leal (F. F. C.)

Duplas mixtas — Vencedores: Sra. D. Jackson, Sra. H. Filgueiras (F. F. C.)

2º logar — Vencedores, senhorita Suzanne Durandin, Sr. R. Guimarães (F. F. C.)

Duplas para senhoras — Vencedoras, Sras. Stella Leal e D. Jackson (F. F. C.)

Campeonato de desportos athleticos — Vencedor, Fluminense Football Club.

2º logar — Vencedor, Club de Regatas do Flamengo.

c) — Approvar o parecer sobre o recurso do Sr. Rossini Bacellar, com a emenda dos conselheiros Drs. Antonio Souto Castagnino e Mario Newton de Figueiredo, "mandando applicar ao Sr. Rossini Bacellar a multa de 10$, de accordo com a letra b) do art. 76 dos estatutos, tendo em consideração para applicação da mesma penalidade o facto de já estar soffrendo o mesmo senhor uma pena de suspensão ha quatro mezes e nove dias.

Assembléa geral — De ordem do Sr. presidente convido os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria sexta-feira, 30 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e approvação do relatorio da directoria, referente ao anno de 1921;

b) — Approvação do orçamento para o anno de 1922;

c) — Interesses geraes.

Secretaria, 29 de dezembro de 1921 — Mathias Costa, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os directores, membros da commissão fiscal e representantes dos clubs filiados, para comparecerem hoje, ás 21 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) prestação de contas;
c) interesses geraes.

TORNEIOS INTERNOS

Hellenico A. C. — Realizando-se domingo, ás 16 horas, o encontro entre os teams Bangú e S. Christovão, os directores sportivos desses teams pedem, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, no campo, ás 15 horas:

S. Christovão: Ary, Annibal, Carnaval, Max, Chico, Vô, Flavio, Motta, Nando, Jorge, Gastão, Midoux e Ernesto.

Bangú: Iberê, Julinho, Moacyr, Rodolpho, Henrique, Alberto, Luiz, Waldemar, Milton, Guerra, Luciano e Paulo.

TRAININGS

Carioca F. C. x Forte de Copacabana — Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no campo da Estrada D. Castorina, um rigoroso treino entre a équipe do Carioca F. C., que irá enfrentar o Palestra Italia F. C., no dia 8 de janeiro, e o team do Forte de Copacabana. O director sportivo do Carioca pede o comparecimento dos jogadores abaixo, communicando a todos que ás 15 horas haverá automovel na Galeria Cruzeiro, para os conduzir ao campo: Raul; Biguá e Surica; Moacyr, (?) e Quintanilha; Antuerpia, Rolla, Braz, Esquerdinha e Luciano.

Reservas: Santos, Chicarino e Mazzeu.

A SOCIEDADE ELEGANTE
54
é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e luxuosa installação para vêr como, sem pagar exagerns, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.
R. Carioca, 54—Central 92

AVISOS

Carioca F. C. — O captain solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, todas as noites, na séde do club, ás 20 horas, todas as noites, para rigorosos treinos individuaes: Raul, Surica, Biguá, Moacyr, Alfredinho, Quintanilha, Antuerpia, Rolla, Chicarino, Santos, Braz, Esquerdinha e Luciano.

S. C. S. Paulo — Pede-se o comparecimento dos jogadores do 1º team, domingo, na séde, ás 11 horas, para devidamente uniformizados seguirem para o campo do Olaria F. C., no festival da S. D. C. Se Distrair.

Combinado Quem é bom não se mistura — A direcção deste combinado pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, domingo, ás 15 horas, no campo do Metropolitano A. C., para jogarem com o forte e invencivel Pé de Anjo: Batalha; Manduca e Zuza; Villa (cap.), Mamede e Bexiga; Paulistinha, Paulino, Almeida, Demetrio, Sergio, Eduardo e Guilherme.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

S. C. Aguas Ferreas — O presidente em exercicio convida todos os associados quites para comparecerem á assembléa geral, a realizar-se hoje, ás 19 horas em ponto, para tratar de assumptos sociaes e para prestação de contas do thesoureiro.

S. C. Liberal — O presidente convida todos os socios quites a reunirem-se na séde do club, sita á rua Camerino n. 103, sobrado, hoje, ás 20 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura e approvação do relatorio da junta;
b) Leitura e approvação dos estatutos;
c) Eleição da directoria para 1922;
d) Interesses geraes.

Olaria A. C. — O presidente convida os directores a comparecerem hoje, á sessão de directoria.

Rio A. C. — O presidente convida os associados quites para uma assembléa geral extraordinaria que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde social, sita á rua General Camara numero 299.

Ordem do dia:
a) Posse da nova directoria;
b) Eliminação de socios em atrazo;
c) Interesses sociaes.

Tiradentes A. C. — O presidente convida os socios quites a assistirem a assembléa geral ordinaria (2ª e ultima convocação), a realizar-se hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia:
a) Eleição da nova directoria;
b) Interesses geraes.

Syrio A. C.—O presidente convida todos os socios para comparecerem á reunião da assembléa geral, que será realizada amanhã, na séde do club, á praça da Republica n. 62, ás 20 horas, afim de se proceder á eleição da nova directoria para o anno de 1922 e interesses sociaes.

União Botafogo F. C.—O presidente pede a todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã na séde, á rua Sorocaba n. 135, para tratar de assumptos urgentes e de interesses sociaes.

S.C. Mackenzie—O presidente deste club convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral, hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão, approvação e modificação do art. 4º, paragrapho 2º (augmento de mensalidades); b) leitura do relatorio da commissão de contas; c) eleição de nova directoria.

Victoria F. C. — O presidente convida todos os socios quites e se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, afim de ser dada posse á nova directoria, eleita em assembléa de 15 do corrente.

VARIAS NOTICIAS

Os novos benemeritos do America F. C. — Na ultima assembléa geral, realizada no America F. C., foi conferido o titulo de socio benemerito do clubs, aos distinctos sportsmen Paulo Barata e João Santos, respectivamente, back do 1º team e ex-presidente.

Os novos directores do C. R. Flamengo — Os associados do rubro-negro, campeão da cidade, reunidos ante-hontem em assembléa geral, elegeram, para dirigir o club no biennio de 1922-1924, os seguintes senhores:

Presidente, Dr. Alberto Burle de Figueiredo; 1º vice-presidente, J. E. Macedo Soares; 2º vice-presidente, commandante Olavo Vianna; 1º secretario, Dr. Joaquim Guimarães; 2º secretario, Dr. Eduardo Figueiredo; 1º thesoureiro, José Alves Ribeiro, e 2º thesoureiro, Luiz Dumans;

Director de sports terrestres, Annibal Candiota, e vice-director, Adhemar Martins;

Director de sports nauticos, Floriano Waldeck, e vice-director, Luiz Leite Pinto;

Director infantil, Mario Dumans, e vice-director, Dr. Ary Miranda;

Director de cultura physica, commandante Jair Albuquerque, e vice-director, Amynthas Aguiar.

A chapa da directoria do S. C. Mackenzie — Na assembléa de hoje, do club alvi-negro do Meyer, deverá ser eleita para dirigir o club no anno vindouro, a seguinte directoria:

Presidente, major Edgard Vianna; 1º vice-presidente, João de Barros Freire; 2º vice-presidente, Raphael Faria; 1º secretario, Antonio Cabral; 2º secretario, Vieira de Mello; 1º thesoureiro, Antonio da Costa Santos; 2º thesoureiro, Bernardino Cardoso; 1º procurador, Guilherme de Carvalho; 2º procurador, Mario Borges; director de sports, João Gama; director de campo, Arco e Flexa; captain, José Lopes, e medico, doutor Francisco Dantas.

Esta chapa deverá obter a unanimidade de votos, em vista de ter sido apresentada pelo sportsman Barros Freire, que é um dos mais queridos socios do S. C. Mackenzie.

O S. C. Botafogo no festival da C. Mimosas Cravinas — Correspondendo ao gentil convite recebido do C. Mimosas Cravinas, a directoria do S. C. Botafogo resolveu tomar parte no festival que aquelle gremio levará a effeito no ground do Carioca F. C., em 8 de janeiro.

O festival no campo do River F. C. — Realizar-se-ha domingo um importante festival no campo deste club, organizado por um grupo de distinctos moradores do bairro da estação da Piedade.

O programma constará das seguintes provas:

1ª — Africano F. C. x Tres de Maio F. C.

2ª — Preto e Branco F. C. x Suburbano F. C.

3ª — Sparta F. C. x Lapa F. C.

Aos vencedores serão offerecidos ricos premios, que se acham expostos na casa A Capela, no largo da Lapa.

Mottinha é nomeado captain do Custa, mas vai F. C. — Acaba de ser nomeado definitivamente captain do 1º team do Custa mas vai F. C., o excellente player Sebastião Motta G. Vianna (Mottinha).

O player Biby no Bohemios F. C. — E' propalado que o back Augusto Silva (Biby), pertencente ao Inhaumense F. C. e União A. C., passará a defender as gloriosas cores do pavilhão do querido club da rua do Engenho de Dentro.

O Luzitano F. C. no festival do Meridional F. C. — Deve realizar-se domingo um festival sportivo promovido pelo Meridional F. C., no campo do Carioca F. C., onde o Luzitano F. C. tomará parte, numa das provas, com um dos mais fortes clubs.

O Luzitano F. C., que se achava afastado das lides sportivas, inicia novamente a sua gloriosa carreira triumphante de outros tempos.

O festival sportivo do Recreio de Santa Luzia — Esta sociedade realizará no dia 8 de janeiro, um grande festival sportivo, no campo do Cruz de Malta A. C.

A festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, constará do seguinte programma:

1ª prova — Abigail Maia x S. Theatral — Taça "Manoel G. Pereira".

2ª prova — Telephonica x Lambert — Taça "Marcello Guimarães".

3ª prova — A. Castellencio x Rio A. C. — Taça "Orlando Rodrigues".

4ª prova — Sparta x Helios—Taça "Olga P. de Souza".

5ª prova — Recreio de Santa Luzia x Miseria e Fome — Taça "Ariosto Pinheiro Alves".

A festa terá inicio ás 10 horas e os juizes serão os Srs. João Landeira Martins, Julio Esteves, Paulo A. de Souza e Salvador Gamelane.

O juiz da prova Recreio x Miseria, será um do Estado do Rio.

Novos socios para o Luzitano F. C. — Entraram para o quadro social do Luzitano F. C., os Srs. Antonio Augusto, Joaquim Francisco da Silva, Octavio Duque Estrada de Barros Teixeira, Manoel Rodrigues Martins, Arnaldo Neves, Antonio Henriques, Antonio Baptista da Silva, Manoel Pinto Dias, Jonuino Gomes Correia, Manoel Ferreira Sanches, Lauriano Pereira de Araujo e Eliso Ferreira da Silva.

O Custa mas vai, no festival do Rio da Prata — Realizando-se domingo o festival do Rio da Prata F. C., e tendo o Custa mas vai F. C. que tomar parte no mesmo, disputando 11 medalhas de prata e uma taça, na prova de honra com o club promotor da festa, o captain do Custa mas vai F. C., de accordo com o director sportivo, escalou o seguinte team e pede o seu pontual comparecimento ás 12 horas, na séde do club, afim de, incorporados, seguirem para Campo Grande:

Raul, Jacques, Adhemar, Geraldo, Mottinha, Jorge, Waldemar, Leleco, Quincas, Badica e Casquinha.

TURF

JOCKEY-CLUB

As grandes provas de 1922

Já está sendo elaborado, afim de ser dado á publicidade, por todo o proximo mez de janeiro, o projecto das grandes provas classicas que o Jockey-Club Fluminense fará disputar durante a temporada de 1922.

Desse projecto deverão constar as provas extraordinarias que serão levadas a effeito em commemoração do centenario da independencia do Brasil.

DERBY-CLUB

A corrida de domingo proximo

Os nove pareos que compoem o programma da co[illegible] beneficente, organizados pelo Derby-Club, para o proximo domingo, serão disputados na ordem seguinte:

1º, "Seis de Março"; 2º, "Progresso"; 3º, "Commendador Seabra"; 4º, Associação de Imprensa"; 5º, "Dr. Frontin"; 6º, "Vinte e Dois de Abril"; 7º, "Jockey-Club"; 8º, "Centro dos Chronistas Sportivos", e 9º, "Derby-Club".

As cotações de abertura para essa corrida, as quaes se mantiveram inalteradas até hontem, á tarde, foram as seguintes:

Pareo "Progresso":
Fulano 25
Jacobina 80
Esbelta 25
Magnesio 40
Tank 25
Cateretê 60

Pareo "Seis de Março":
Audaz 50
Maroto 30
Argonauta 40
Beduina 50
Mosquete 16

Pareo "Commendador Seabra":
Melindrosa 30
Medor 50
Ferro 40
Bold Star 30
Thais 40
Burity 35
Tommy 20

Pareo "Associação B. de Imprensa":
Fonk 60
Papoula 25
Leopardo 30
Aventureiro 30
Oraculo 35

Pareo "Dr. Frontin":
Tempestade 30
Miramar 40
Miragem 40
Knockout 30
Atroz 50
Obelia 40

Pareo "Vinte e Dois de Abril":
Éra 35
Medor 50
Alaska 30
Maria Bonita 25
Va Tout 40
Lena 30

Pareo "Jockey-Club":
Almofadinha 30
Castro Alves 50
Gallieni 30
Mico 30
Estoril 25

Pareo "Centro dos C. Sportivos":
Minorú 60
Madrugador 25
Soberano 14
Descrente 60

Pareo "Derby-Club":
Zombador 30
Relampago 35
Vigia 25
Mecha 50
Tommy 25

TURF PAULISTANO

Deve realizar-se hoje, á tarde, em S. Paulo, a assembléa geral do Jockey-Club daquella capital, convocada extraordinariamente para eleição da nova directoria daquella sociedade.

Parece certo que voltará ao alto cargo de presidente o illustre Dr. Herculano de Freitas, e que o preenchimento dos demais cargos obedecerá ao criterio da reeleição.

—A directoria da referida sociedade, julgando a sua ultima corrida, adoptou as seguintes resoluções:

1ª—Multar em 500$ o jockey Waldemar Lima, por ter embaraçado a carreira da egua Copper Mint, montando o cavallo Abdú, no 5º pareo;

2ª—Multar em 200$ o jockey Ramon Rodriguez, por ter difficultado a saida do 2º pareo, montando Favella;

3ª—Multar em 500$ o jockey Ramon Rodriguez, por não ter seguido a linha na recta da chegada;

4ª—Deferir o requerimento do Sr. Linneu de Paula Machado, relativo ao registro dos animaes Magnesio, Magistral e Malina, no Stud Book Paulista;

5ª—Aceitar para socios effectivos os Drs. Mario Portugal, Caio de Souza Aranha e Antonio de Moraes Barros.

—Ficou assim organizado o programma da corrida que será realizada depois de amanhã, no Hippodromo Paulistano:

1º pareo, "Excelsior"—1:500$ e 300$—1.500 metros—Gaby, 54 kilos; Merlin, 51; Romi, 50; Pery, 51; Acá, 52; Ernschorn, 54, e Missão, 54.

2º pareo, "Progredior"—2:000$ e 400$—1.609 metros—Batovy, 52; Fox, 50; Lucia, 53; Favella, 54, e Mentor, 51.

3º pareo, "Consolação"—1:500$ e 300$—1.609 metros—Altiva, 51 kilos; Farimond, 54; Chiquito, 53; Codero, 51; Calicanto, 52; Ampway, 50, e Palmella, 51.

4º pareo, "Hippodromo Paulistano"—2:500$ e 500$—1.700 metros—Acaraúna, 51 kilos; Eclipse, 54; Lyrio, 54; Luzir, 54; Feitor, 51, e Espião, 54.

5º pareo, "Imprensa"—2:500$ e 500$—1.800 metros—Bodoque, 53 kilos; Moonstone, 55; Basing, 52; Caligula, 50, e Ebb and Flow, 53.

6º pareo, "Jockey-Club"—4:000$ e 800$—2.000 metros—Marathon, 52 kilos; Marolm, 55; Balnorrig, 54; Caligula, 50; Esterhazy, 50, e Barreiro, 50.

7º pareo, "Combinação"—2:000$ e 400$—1.609 metros—Copper Mint, 51 kilos; Wilson, 54; Moreninha, 54, e Gallo, 52.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF

Do nosso distincto confrade da "Folha da Noite", de S. Paulo, Sr. Olival Costa, instituidor da taça que tem o seu nome e que é disputada annualmente pelos socios da Associação dos Chronistas do Turf, receberam hontem a directoria dessa associação e o seu presidente, individualmente, os seguintes telegrammas:

"S. Paulo, 28—Associação dos Chronistas do Turf—Rio—A' digna directoria da Associação dos Chronistas do Turf, Olival Costa sente-se feliz em felicitar pela terminação do certamen de 1921, com seus votos de prosperidade á mesma associação, aproveitando o ensejo para enviar sinceros parabens ao vencedor e collocados na disputa da "Taça Olival Costa".

"S. Paulo, 28—Presidente Associação Chronistas Turf—Rio—Por intermedio do digno presidente dessa associação, a quem sauda, Olival Costa felicita calorosamente distincto collega Newton Brandão, vencedor da "Taça Olival Costa", em 1921, fazendo votos para que consiga a mesma brilhante situação nos annos subsequentes".

A MODERNA
Grande fabrica de bolas para Foot-Ball
Participo ao amigavel publico em geral que tenho sempre grande stock de bolas para foot-ball de todos os tamanhos e a preços muito reduzidos.
Não tem outro competidor, grandes descontos aos Srs. revendedores.
Rua General Camara n. 217
TELEPHONE NORTE—2071
RIO DE JANEIRO

ROWING

NOTAS DO DIA

O PIC-NIC DO VASCO DA GAMA

Como nas festas anteriores, promette sensacional brilhantismo a festa dos campeões, que a directoria deste glorioso centro desportivo fará realizar no proximo dia 8 de janeiro, na pittoresca ilha do Engenho, com um pic-nic, em que tomarão parte todos os associados do club, com suas Exmas. familias e convidados especiaes.

A commissão organizadora dos festejos vem cumprindo fielmente o programma traçado, o que leva a crer que a festa marcará, para o querido pavilhão da Cruz de Malta, mais uma extraordinaria victoria para os annaes da sua vida sportiva.

O enthusiasmo entre os denodados "vascainos" e suas gentilissimas "torcedoras", cresce dia a dia, cada vez mais, sob uma atmosphera de franca alegria e justo jubilo.

Aos seus convidados, reserva a directoria surpresas maravilhosas, distribuindo ainda, ás senhoritas que honrarem com sua presença á manifestação de apreço e carinho que serão prestadas aos valorosos campeões, pequenas lembranças.

Ao que ouvimos, é calculada em cerca de 1.500 pessoas o numero de associados e familias que emprestarão ao convescote o brilho desejado.

Duas bandas de musica da marinha de guerra, especialmente contratadas, executarão numeros especiaes de seu vasto repertorio, entre elles os tangos em voga.

Que se preparem os admiradores do pavilhão da Cruz de Malta, pois que festas como esta, só poderão ser realizadas uma vez por anno.

A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO PARA O ANNO DE 1922

Ao que ouvimos hontem de estimado sportsman, a directoria da Federação Brasileira do Remo, para o proximo anno de 1922, será a mesma que termina hoje o seu mandado, á excepção do 2º secretario e 1º thesoureiro, que terão como seus substitutos os sportsmen Waldyr Niemeyer, do Guanabara, e Gabriel Nicklaus, do Boqueirão, respectivamente.

Deixam, assim, de prestar o seu valioso concurso á administração do anno vindouro, os distinctos sportsmen Carlos Campos e Alberto Alves de Almeida.

O PRESIDENTE ELEITO NO BOQUEIRÃO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, na séde do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, a assembléa geral de socios desse club, para eleição do cargo de seu presidente, na futura directoria.

Gabriel Nicklaus, indicado para occupar esse importante cargo, foi reeleito por unanimidade de votos, homenagem essa que, melhor não podiam prestar os distinctos associados do club "garrafa", ao esforçado sportsman.

A ELEIÇÃO DE HONTEM, NO VASCO DA GAMA

Até á hora em que encerramos esta secção, não havia sido ainda eleita a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, para dirigir seus destinos no anno vindouro.

Amanhã daremos nota circumstanciada dessa eleição e dos casos resolvidos pelo conselho deliberativo.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, pela ultima vez este anno, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, reunião que encerra os trabalhos lectivos de 1921.

Nessa reunião, o presidente da entidade nautica prestará contas dos seus actos em conciso relatorio, mostrando os beneficios que o sport tem conseguido nestes ultimos tempos, principalmente este anno, que foi fertil do brilhantismo as festas nauticas realizadas.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO NATAÇÃO E REGATAS

Esteve reunida, em primeira sessão extraordinaria, a directoria do Club de Natação e Regatas.

Presente os directores, Srs. Carlos Medeiros, Dr. Octavio Mello, Ariosto Pinheiro Alves, Armando Machado, Joaquim Crespo e Plinio de Abreu e Silva. Deixaram de comparecer os senhores David Allen e José Guimarães, sendo que o ultimo, foi justificada a sua falta.

Pelo 1º secretario foi procedida a leitura da acta da sessão ordinaria de 21 do corrente, que foi approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte: Officios do Club de Regatas Icarahy, agradecendo o convite da festa de 17 do corrente, e da Federação B. das Sociedades do Remo.

Telegrammas: do Club de Regatas Flamengo, Club da Reserva Naval e Fluminense A. C., felicitando pela passagem de anniversario.

Convites: do Club dos Democraticos, para o baile realizado em 17.

Boas-festas: de Carlos Conteville & C., Generoso Peres Veiga, Associação de Chronistas Desportivos, José Cesar Mattos, Gustavo & Oliveira, Madrid & Lisboa, Melchiades Drummond e Pedro de Andrade. Agradeça-se.

Propostas: Foram apresentadas 21, sendo recusadas duas.

Na parte de interesses sociaes, foi tratado o seguinte:

O presidente declara aberta a sessão e lembra que foi convocada especialmente para tratar da "matinée" dansante que este club realizará em 1º de janeiro, e que esta reunião será dedicada á Exmas. familias dos associados.

Depois de diversos pareceres, ficou deliberado a realização desta reunião intima. O inicio será ás 15 horas, terminando ás 20 horas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra os trabalhos ás 23 horas, marcando nova reunião ordinaria para a proxima quarta-feira, 4 de janeiro.

REGISTRO DE EMBARCAÇÕES DO VASCO NA FEDERAÇÃO

A' secretaria da Federação Brasileira do Remo, enviou hontem o Club de Regatas Vasco da Gama officio solicitando registro para as duas novas embarcações, typo internacional — yoles-giggs — a dois e quatro remos, com os nomes de "Caboclo" e "Tejo", respectivamente.

CLUB DE REGATAS LAGE

Realiza-se no dia 2 de janeiro, ás 20 horas, para o que são convidados todos os associados quites, a assembléa geral, para eleição de directoria.

Avisamos a todos os remadores que têm medalhas das regatas do Club Piraquê e outras anteriores, para comparecerem, neste dia, na séde social, para entrega immediata das mesmas.

BOAS-FESTAS

Do distincto sportsman Edmundo Fortes, socio do C. R. Boqueirão do Passeio e proprietario da Casa Vieira Nunes, sita á Avenida Rio Branco, recebemos hontem delicado cartão de boas-festas, acompanhado de duas delicadas folhinhas, com os emblemas distinctivos dos clubs Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

Gratos pela lembrança.

O melhor presente de Festas
Camisas, pyjamas, meias, ou gravatas finas da
Camisaria Luva Preta
TEL C. 1400 — 34 PRAÇA TIRADENTES 34

IMPOSTO DO SELLO

AUGMENTO DE CAPITAL

O director da Recebedoria do Districto Federal deu o seguinte despacho em uma petição da Companhia Fiat Lux, sobre o sello a pagar por augmento de capital:

"E' certo que o prazo de 30 dias para pagamento do sello, no caso de augmento de capital e na hypothese vertente, conforme o disposto na letra d) do art. 25 do vigente regulamento do sello, é contado do acto que autorizou o augmento, e esse acto foi a deliberação tomada em assembléa geral de 4 de março deste anno.

Antes, porém, de transcorridos os 30 dias, a directoria deu conhecimento á Recebedoria, a 30 desse mez, de que fôra resolvido sómente mais tarde pôr em pratica a medida.

De facto, no "Diario Official", de 24 deste mez, foi inserto o aviso de 23, dando conhecimento da resolução de tornar effectivo o augmento e convidando os accionistas para a devida subscripção.

Dois dias depois, é apresentada pela companhia a esta repartição a devida guia, para o pagamento do respectivo sello.

Vê-se, do exposto, que não houve, por parte da companhia, subterfugio algum para esconder a omissão em que tivesse incorrido, e ainda menos qualquer proposito de illudir o fisco, furtando ao pagamento do sello o augmento visado.

Dadas as circumstancias constantes dos documentos juntos, se não póde deixar de concordar que a communicação de 30 de março constitue uma suspensão do prazo de 30 dias, que deverá ser observado, prazo que não fica excedido, mesmo levando-se em conta os dias accrescidos da publicação do aviso á apresentação da guia para pagamento do sello.

Cobre-se, pois, o sello, sem revalidação e, em seguida, volte o processo, para ser submettido á approvação superior esse acto."

Escola Profissional da Policia Militar

Reune-se hoje, ás 9 horas, a banca examinadora de geometria e trignometria, constituida pelos tenentes-coroneis Azôr Brasileiro de Almeida, Sebastião Correia Fontes e José Pio Borges de Castro, para o exame de prova escripta dessas materias.

São chamados a esse exame os seguintes alumnos: 1ºº tenentes Antonio Estrellita da Cunha Junior, Leopoldo Campos e Raul Carlos dos Santos; 2ºº tenentes João Rodolpho de Mello Santos, Mauricio Braz de Araujo, Miguel Dias e Pedro Delphino Ferreira Junior; sargentos Carlos Chignall, Florentino Lopes Ribeiro, João da Cruz, Adelino Balthazar, Antonio Joaquim Vieira Junior, Euclides Gomes Pinheiro, Fernando Pereira Cardoso, Luiz Paca Barreto, Manoel José Paes, Antonio Pinto Teixeira, Annibal Joaquim de Miranda Junior, Arnaldo Fernandes Dorna, Dario Luiz Monteiro, Gamaliel Borba de Moura, Hermes Ribeiro do Valle, Isaias Alves Carneiro e Jorge de Carvalho Martins.

SECÇÃO COMMERCIAL

Depende da escolha do producto o exito desejado. Se o seu ideal é possuir ou conservar sua cutis joven, perfumada e livre de todas as impurezas da pelle, seja consumidora do

CREME COBRYLA

e do PÓ DE ARROZ

MILA

Se quer ter unhas brilhantes e fortes com o natural rosado, nada mais precisa que usar o

UNHOLINO

Em tijolo, pó, liquido e pasta

Como de costume offerecem productos similares ou imitações e falsificações; não aceite. A substituição não satisfaz o seu desejo, mas o interesse de quem lhe offerece.

Em todas as perfumarias, drogarias, pharmacias e na PERFUMARIA NUNES LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 25

A' GARRAFA GRANDE RUA URUGUAYANA 66

CHEDDITE Explosivo de segurança de fabricação nacional

COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA

57 Avenida Rio Branco 57

Telephone n. 6.630 — Caixa Postal n. 180

Endereço telegraphico: "CHEDDITE"

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

J. Liberal

Rua Luiz de Camões 58 e 60

EM 5 DE JANEIRO DE 1922

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora do leilão.

Loja na Avenida

Cede-se, por poucas luvas, em ponto excellente, uma com cinco portas. Escrever á caixa do correio 58, para ser procurado.

Cognac Jules Gilson & C.

SELLOS DE CORREIO
Preços sem competencia
Catalogo Gratis e Franco
Remessas para escolha
R. POULAIN
7, Rue de Provence — PARIS

Epilepsia

ATAQUES DE NERVOS

Tratamento radical em 40 dias. Mil e quinhentos doentes terminaram o tratamento, este anno, com o prodigioso "Fillemur", do Dr. Ragoucy. Vende-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 43, Rio.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111 RUA URUGUAYANA 111

Das garras da morte

Escrevem do Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1917 — Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira.

Factos ha que não devem ser silenciados, porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tysico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse e falta absoluta de appetite, pois a comida até repugnava-me, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Com o seu uso, todos os symptomas foram desapparecendo, e hoje, que me sinto são, curado de tudo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que, como eu, doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez: Viva o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que me salvou a vida! — Pedro José da Silva. Testemunha, Roque Cosenza.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio. Ao comprar, fazer com que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, PELOTAS.

Rio, 30 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira—1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

A cotação de titulos

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva catação official na Bolsa as acções ao portador da Companhia União Industrial, em numero de 500, de ns. 1 a 500, do valor nominal de 1:000$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 500:000$000.

Associação Commercial

Da secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, escrevem-nos o seguinte:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em 1 de outubro deste anno, dirigiu-se ao Congresso pedindo a necessaria autorização, conforme disposição expressa no art. 3 do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, afim de que pudesse emittir debentures para o levantamento de um emprestimo até o maximo de 10.000 contos.

O emprestimo, explicava o requerimento, era destinado a ampliar o immovel de sua propriedade, sito á rua Primeiro de Março n. 66, nesta capital, e dar-lhe proporções grandiosas para figurar com vantagem entre os grandes predios de nossa urbs, demonstrando assim os intuitos elevados que tem a actual directoria de estabelecer um edificio com as instalações adequadas e modernas, que devam se encontrar reunidas em uma mesma propriedade no centro commercial. Esperava ainda a associação que essa construcção ficasse realizada no anno proximo em que a nossa nacionalidade vai commemorar o centenario de sua independencia, tornando-se esse facto a demonstração do nosso concurso social para o mesmo alevantado fim.

A autorização legislativa acaba de ser vetada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica.

Respeitando, como lhe cumpre, as decisões do chefe da nação, a Associação Commercial do Rio de Janeiro pede venia, entretanto, para tornar publico o seguinte: No requerimento feito ao Congresso, esta associação absolutamente não cogitava da annulação do contrato existente, entre o governo e ella. Ao contrario disso, teve, tão sómente, em mira conseguir a indispensavel lei de autorização para a emissão de debentures, necessaria ao levantamento do emprestimo, por ser uma sociedade de caracter civil, emprestimo que sempre se destinou aos fins que se seguem:

1º, obtida a autorização do Thesouro Federal, substituir a garantia da quota actual devida ao governo, o que, aliás, vem sendo satisfeita, por tantas apolices quantas necessarias para a renda exigida para aquella amortização, pagando-se, assim, integralmente, o Thesouro e alienando, desde já, a associação de posse do capital empregado, em favor dos cofres publicos.

2º, ampliar o edificio da séde social, para condigna commemoração do centenario da nossa independencia, e para consideravel augmento do patrimonio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Em audiencia ante-hontem concedida pelo Sr. presidente da Republica á directoria da Associação Commercial, para tratar do assumpto, S. Ex. tornou bem claro que, nem por um instante, pensou em attribuir á associação outro sentimento que não o de cumprir o seu dever. Vetou a lei de autorização porque ella não determinava explicitamente que, para a emissão de debentures, devesse a associação entrar antes em novo accordo com o seu credor hypothecario. E, como, no caso, esse credor é o proprio Thesouro, a sancção da lei tal qual estava redigida, poderia implicar na renuncia do governo ao direito preferencial que lhe assiste. Só por esse motivo, se julgou na contigencia de vetar a lei, accrescentou S. Ex., e o fez com pesar, não só porque tem no melhor conceito a directoria da Associação Commercial, como porque está igualmente interessado em que se faça condigna commemoração do centenario da nossa independencia.

A renovação do contrato do serviço telephonico

O Centro Industrial do Brasil dirigiu ao Sr. prefeito do Districto Federal o seguinte telegramma:

"O Centro Industrial do Brasil, attendendo a que faltam apenas oito annos para extincção do actual contrato do serviço telephonico, e a que as bases do novo contrato votadas pelo legislativo municipal representam apenas novos favores á companhia contratante, e não trazem nenhum aperfeiçoamento, garantia ou vantagem de qualquer ordem para o contribuinte que, pelo contrario, ve aggravado os seus onus, appellam para os sentimentos de patriotismo de V. Ex., esperando que não sanccione essa lei, appello este tanto mais justificado quanto se vê que a liberdade de acção de V. Ex. não está nella garantida senão de modo restricto e sómente pelo art. 6º, isto é, no que se refere a substituição do systema actual de telephonia, mas não se estende á diminuição dos favores nella consignados, nem tampouco aos onus que vão pesar sobre a população— *Gabriel Osorio de Almeida*, presidente—*Julião de Barre*, thesoureiro—*Ildefonso Dutra*, secretario."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem, como na vespera, tivemos o mercado estremecido, mas, apesar disso, não havia maior movimento.

Não era das peores a situação economica desse centro, porquanto tem sido regular a exportação, e continuava pequena a importação; mas tem-se aggravado de tal modo nosso estado financeiro interno e externo, que não podemos absolutamente contar com cambio alto.

Mas, além disso, havia em jogo a questão de confiança que, abalada a cada momento, tem deixado de ser um factor indirecto favoravel para tornar-se um propulsor da baixa.

Assim, ainda hontem tivemos o mercado desconfiado e em estado de baixa; entretanto, porque não havia panico, careceu de interesse todo o movimento de cambiaes.

Deu o Banco do Brasil as taxas de 7 5|16 d. para outros bancos, sacando para o mercado de 7 3|8 a 7 1|2 d., mas repetindo a tabela de 8 d.

Os bancos estrangeiros operavam tambem na baixa, tendo declarado a taxa de 7 9|32 d., em alguns, pouco depois a 7 1|4 d., contra letras a 7 5|16 e 7 11|32 d., sem offertas.

Na primeira chamada sacou o Banco do Brasil a 7 5|15 e 7 11|32 d. para bancos; mas na segunda manteve a de 7 5|16 d. apenas, continuando os outros inalterados, e fechando o mercado em espectativa.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 9|32 a 7 1|2 d., contra particulares de 7 5|16 a 7 11|32 d., valendo a libra, papel, de 33$864 a 33$391.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v.		
Londres	7 1/4	a	7 3/8
Paris	$630	a	$642
	A 3 d/v.		
Londres	7 1/8	a	7 7/32
Paris	$638	a	$645
Italia	$341	a	$363
Portugal	$630	a	$680
Nova York	7$930	a	8$000
Hespanha	1$190	a	1$232
Allemanha	$045	a	$048
Japão	3$875	a	3$880
Suecia	2$000	a	2$025
Noruega	1$290	a	1$300
Hollanda	2$910	a	2$990
Syria	$646	a	$651
Belgica	$615	a	$635
Dinamarca	—		1$610
Rumania	$075	a	$090
Austria	—		$005
Sobre taxa:			
Café, por franco	—		$640
Rio da Prata:			
Buenos Aires (ouro)	6$050	a	6$060
Idem, papel	2$670	a	2$720
Montevidéo (ouro)	5$650	a	6$020
Por cabogramma:			
Praças:	á vista		
Londres	7 1/8	a	7 5/32
Paris	$644	a	$648
Nova York	7$989	a	8$080
Italia	$345	a	$450
Belgica	$620	a	$628
Hespanha	—		1$210
Suissa	—		1$570

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	8	e	7 7/32
Paris	$635	e	$639
Italia	—		$345
Allemanha	—		$050
Portugal	—		$650
Nova York	7$800	e	7$000
Hespanha	—		1$200
Buenos Aires	—		2$680
Montevidéo	—		5$720
Vales ouro:			
Média do dollar			7$871
1$000, ouro			4$299

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	7 5/8	a	7 35/64
Paris	$636	e	$642
Italia	—		$348
Portugal	—		$632
Nova York	—		7$904
Montevidéo	—		5$746
Buenos Aires (papel)	—		2$677
Idem ouro	—		6$050
Hespanha	—		1$195
Hollanda	—		2$921
Suissa	—		1$995
Belgica	—		$615
Rumania	—		$075
Austria	—		$005

Taxas extremas

Bancaria	7 9/32	a	8	
Caixa matriz	7 9/32	a	7	5/16

FUNDOS PUBLICOS

Continuavam afastados os papeis de jogo que continuaram em attitude de baixa devido á falta de compradores.

A procura de outros papeis era ainda restricta, por isso tambem os titulos de renda não melhoravam de preços.

Hontem, foram bastante reduzidos os negocios em apolices, tanto geraes, como municipaes, achando-se mal collocados todos esses papeis.

E', porém, de esperar que as apolices geraes se reanimem do dia 1º em diante, por isso que serão reabertas as respectivas transferencias.

Foram, em geral pequenos os negocios da Bolsa, que foram mais variados, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Diversas emissões:	
De 1921, port., 32, 70, 1, 1, 9	760$000
De 1920, port., 10	760$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 %, 21	96$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port. 30	365$000
Rio Grande, port., 100	952$000
Emp. 1920, port., 5	152$000
Idem, idem 9, 29	153$000
Valença, 20	72$000
Acções:	
Bancos:	
Commercio, 50	175$000
Brasil, 28	273$000
Idem, 15, 20, 20, 30	274$000
Idem, 5	274$500
Companhias:	
Seg. Integridade, 81	46$000
Minas S. Jeronymo, 300	91$000
Tec. Corcovado, 20	120$000
Amer. Fabril, 10, 40	253$000
Debentures:	
Antarctica, 148	209$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. 1903, port.	—	780$000
Emp. 1921, 5 %	760$000	759$000
O. do Thes., 7 %	—	985$000
Diversas emissões:		
Nominativas	—	720$000
Emp. 1917, port.	760$000	759$000
Emp. 1920, port.	760$000	759$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	345$000	—
Idem, nom.	—	361$000
Emp. 1906, 6 %	176$000	174$000
Ditas (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 %	—	161$000
Emp. 1917	162$000	160$000
Idem, nom.	—	185$000
Emp. 1920	155$000	152$000
Ditas, 7 %	173$000	172$000
Ditas (nom.)	185$000	180$000
Nitheroy, 1ª série	78$000	76$500
Ditas da 2ª série	—	—
Campos	193$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 %	—	970$000
Valença	—	67$000
Friburgo	—	202$000
Uberaba	92$000	80$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 %	96$000	95$000
Ditas de 500$, 6 %	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 %	—	800$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	275$000	273$000
Commercial	174$000	170$000
Commercio	—	175$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	85$000	80$000
Mercantil	300$000	290$000
Nacional	220$000	215$000
Portuguez	190$000	—
Dito, port.	189$300	185$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	—	215$000
America Fabril	260$000	250$000
Magéense	50$000	—
Brasil Industrial	260$000	240$000
Confiança	180$000	170$000
Corcovado	—	180$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	164$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	180$000
Petropolitana	300$000	240$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	420$000
Taubaté Industrial	—	310$000
Lanificio	—	156$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	—	42$000
Confiança	175$000	170$000
Garantia	320$000	313$000
Minerva	30$000	—
Previdente	1:350$	1:250$
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	93$000	91$000
Victoria Minas	50$000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. do Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Centros Pastoris	—	190$000
Docas da Bahia	50$000	40$000
Docas de Santos	—	450$00
Ditas nominaes	450$000	—
Diamantes	11$000	—
J. Botanico	200$000	—
Loterias	—	18$000
M. do Maranhão	81$000	80$000
Melh. Ilha do Gover.	—	150$000
Metalurgica	—	250$000
Terras	—	13$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	201$000	195$000
America Fabril	—	194$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	204$500
Confiança	185$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Casa Arens	—	200$000
Docas da Bahia	—	138$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Emmendadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	208$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	—	180$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	160$000	160$000
Mercado	—	204$000
Manufac. Fluminense	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 29	59:444$600
De 1º a 29	1.194:425$700
Em igual periodo do anno passado	573:080$900

Canhenho commercial

ASSEMBLEAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 31 — Dias Tavares & C., ás 14 horas, para constituição da companhia e eleição da directoria.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, a partir de 2 de janeiro.

— Nacional de Navegação Brasileira, de 2 em diante, os juros de 7$000.

— Brasileira de Carbureto de Calcio, de 3 em diante, os juros de 8 %, ou 8$ por acção.

— Apolices do Estado de Minas, a partir de 2, os juros vencidos, na Recebedoria do Estado.

— Apolices Municipaes de Petropolis, os juros vencidos.

— Companhia Fiat Luz, os juros vencidos.

— Companhia Nacional de Tecidos de Juta, os juros.

— Companhia Nacional de Navegação Costeira, os juros.

— Federal de Fundição, os juros vencidos.

— Tecidos Esperança, os juros vencidos.

Dividendos:

Antonio Jannuzzi & C., de 31 em diante, o dividendo de 10 % por acção

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou, hontem, a renda na importancia de 165:470$661, sendo 79:909$088 em ouro, e 85:561$573 em papel.

De 1 até hoje a renda importou em 4.339:046$464 e em igual periodo do anno passado em 6.919:44$150, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.580:397$686.

Centros diversos

O CAFÉ

Ainda hontem tivemos o mercado regularmente movimentado; por isso não se deu uma nova baixa, como se fazia esperar.

As evoluções dos centros de consumo foram variaveis, predominando as de baixa; mas continuava a cair o nosso cambio que permittia certo equilibrio no valor da mercadoria.

Assim, tivemos o mercado fraco, mas sustentado, porque havia alguma procura para exportação e os embarques foram ainda regulares.

Emquanto isso, porém, emquanto os nossos preços se mantêm inalterados, os de Santos declaram-se na baixa, sendo bastante para contar com a quéda de nossos preços.

Repetiram os vendedores o preço de 20$, mas com idéas ainda de 20$ para baixo, sendo fechadas, na abertura a 3.595 saccas e no encerramento 1.960, no total de 5.555 ditas.

Em Santos cairam os preços a 17$300 sobre o typo 4 e 15$300 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.347, os embarques de 45$000, o *stock* de 1.705.055 e a passagem por Jundiahy de 3.100 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 2 a 5 pontos de alta, no fechamento; de 1 a 3 na abertura de hontem, e de 2 de alta na intermediaria.

Regulavam nesse centro os preços de 8.58 c. para março e 8.40 para maio, sendo as vendas de 10.000 saccas.

No Havre houve uma baixa de 1|2 a 3|4 franco, cotando-se a 15 5 1|2 francos para março e 148 3|4 para maio, sendo fechadas 2.000 saccas.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.500
Estrada de Ferro Leopoldina	10.460
Cabotagem	—
Barra Dentro	718
Total	13.678
Desde o dia 1º do mez	322.064
Média	11.534
Desde 1º de julho	2.231.835
Embarques:	
Estados Unidos	1.000
Europa	12.967
Rio da Prata	992
Pacifico	—
Cabotagem	135
Total	15.094
Desde 1º do mez	300.090
Desde 1º de julho	1.595.285
Stock actual	1.705.065

Cotações	*Arroba*
Typo 3	22$900
Typo 4	22$200
Typo 5	21$100
Typo 6	19$600
Typo 7	20$100
Typo 8	19$300
Typo 9	19$500

Operações a termo

O mercado de café a termo regulou, hontem, sensivelmente frouxo e com os preços em declinio. O movimento de negocios foi pequeno e constou de 15.000 saccas, fechandas a prazo nas seguintes condições:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Janeiro	19$500	19$100
Fevereiro	19$550	19$200
Março	19$600	19$400
Abril	19$600	19$300
Maio	19$700	19$500

O ALGODÃO

Abriram os nossos mercados sob a impressão de alta em Nova York e Liverpool, tendo, por isso, funccionado melhor inspirados.

Foi assim que naquelle centro cotava a e 98.85 para janeiro e 18.30 c. para maio, com alta de 39 a 41 pontos; e neste a 11.81 d., sendo a alta de 45 a 49 pontos.

Em nosso mercado não havia entradas, mas as saidas foram regulares, tornando-se o mercado mais estavel.

Em Pernambuco regulou ainda o preço de 32$, mas sendo as entradas de 1.600 fardos, as saidas de 600 e o "stock" de 22.000 ditas.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	*Fardos*
Piauhy	—
Mossoró	—
Alagoas	—
Sergipe	—
Ceará	—
Natal	—
Parahyba	—
Pernambuco	—
Pará	—
Total	—
Desde 1º do mez	14.368
Saidas	651
Desde 1º do mez	10.051
Stock hontem	22.992

Cotações:

Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	27$000 a 28$000
Medianos	23$000 a 24$000

O ASSUCAR

Foi ainda acanhado todo o movimento de nosso mercado, tanto assim que as entradas e as saidas continuaram reduzidas.

Em vista disso, os preços regularam frouxos, tendo accusado nova baixa, mas, por emquanto, de pequena importancia.

Em Pernambuco, pelo contrario, as cotações tornaram-se um pouco melhores, tanto assim que corriam para o branco cristal os limites de 5.200 a 5.400 a arroba.

Mas, tambem, desse centro, que tem regulado paralysado, sairam 36.400 saccas para o consumo, sendo as entradas de 20.200 e caindo o "stock" a 278.000 ditas.

Entradas:	*Saccas*
Procedencias:	
Campos	3.255
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	3.255
Desde o dia 1º do mez	160.305
Saidas hontem	4.547
Desde o dia 1º do mez	86.853
Stock hoje	253.633

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	*Por kilos*
Branco cristal	$470 a $500
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$400 a $420
Demerara	nominal
Mascavinho	$350 a $380
Mascavo	$310 a $360

CRUZ, LEMOS & C.

Commissões e consignações de generos do paiz

Saccos novos de aniagem e algodão em grande escala, deposito de saccos usados e barbantes de todas as qualidades.

End. Telegr. VAIRÃO Caixa Postal 665

9 Rua Municipal 9

RIO DE JANEIRO

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Laguna e escs., nac. *Flamengo*, carga a White Martins;

De Recife e escs., nac. *Campinas*, carga a Martinelli;

De Greifport, lugar, inglez *Marion*, carga a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escs., ing. *Arlanza*, carga á Mala Real;

De Liverpool e escs., inglez *Darro*, carga á Mala Real;

De Caabo Frio, hiate *Pharoux*, sal a J. P. de Aguiar;

De Mossoró e escs., nac. *Itaquatiá*, carga a Lage Irmão;

De Buenos Aires e escs., ital. *Columbia*, carga a Martinelli;

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO Lloyd Brasileiro

LINHAS DO NORTE

Belém-Rio Grande

O PAQUETE CEARA'

sairá no dia 3 de janeiro, ás 10 horas, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Linha Santos-Ceará

O PAQUETE MINAS GERAES

sairá no dia 5 de janeiro, ás 14 horas, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Ceará.

Rio a Manáos

O PAQUETE João Alfredo

sairá no dia 10 de janeiro, ás 10 horas, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, e Manáos.

LINHAS DO SUL

Belém-Rio Grande

O PAQUETE BAHIA

sairá no dia 3 de janeiro, ás 10 horas, para SANTOS e RIO GRANDE.

Rio a Montevidéo

O PAQUETE RUY BARBOSA

sairá no dia 7 de janeiro, ás 10 horas, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha de Rio a R. Grande

O VAPOR IBIAPABA

sae hoje, sexta-feira, 30 do corrente, para

Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — Passagens no escriptorio á Avenida Rio Branco n. 14. Telephones Norte 5.701 e 5.702. Cargas, encommendas e valores no escriptorio á praça Servulo Dourado, telephone Norte, 2.401 — As cargas para os paquetes de passageiros, só serão recebidas, por mar ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida; os valores até a vespera. Ordens de embarque e informações, no escriptorio á praça Servulo Dourado. As bagagens de porão só serão recebidas até as 16 horas da vespera da partida. Os paquetes das linhas do Rio a Montevidéo. Santa Catharina e Paraná e Sergipe recebem passageiros e cargas pelo armazem n. 6, da Dóca, á rua Visconde de Itaborahy em frente á rua Theophilo Ottoni. A Companhia não se responsabiliza pelas mercadorias que entrarem em seus armazens, sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados o vapor e o armazem respectivos.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

NORTE

Serviço de passageiros

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

sairá amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 10 horas, para

Victoria, domingo, 1º.
Bahia, terça-feira, 3.
Maceió, quarta-feira, 4.
Recife, quinta-feira, 5.
Cabedello, sexta-feira, 6.
Natal, sabbado, 7.
Macáo, domingo, 8.

CHEGADA

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUATIA'

TELEGRAPHO SEM FIO

sairá depois de amanhã, domingo, 1º de janeiro, ás 10 horas, para:

Santos, segunda-feira, 2.
Paranaguá, terça-feira, 3.
S. Francisco, quarta-feira, 4.
Rio Grande, sexta-feira, 6.
Pelotas, sabbado, 7.
Porto Alegre, domingo, 8.

CHEGADA

Cargas, pelo armazem n. 13, serão recebidas até a ante-vespera da saida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos. Cargas por mar até a vespera.

Avenida Rodrigues Alves n. 303

Telephone—NORTE 0240

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Rio de Janeiro—S. Paulo—Santos e Genova

Agente das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Lloyd Nacional
Transatlantica Italiana «Cosulich»:
Sociedade Triestina de Navegação
Sociedade Nacional de Navegação
Companhia Oriental de Navegação

SAQUES

Sobre: Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Hollanda, França, Inglaterra e Nova York.

As taxas mais modicas do mercado, entregando-se as letras immediatamente.

CAMBIO

Venda e compra de moeda e papel-moeda de todos os paizes.

Unica concessionaria do afamado aperitivo digestivo:

"FERNET BRANCA"

Avenida Rio Branco 106 e 108

De Buenos Aires, norueguez *Maricopa*, carga a Ed. Johnston & C.;
De Pelotas e escs., nac. *Itaituba*, carga a Lage Irmãos;
De Buenos Aires, hollandez, *Alchiba*, carga a E. Johnston & C.

Vapores saidos

Para Porto Alegre e escs., nac. *Itapuca*;
Para Southampton e escs., ing. *Arlanza*;
Para Genova e escs., nac. *Benevente*;
Para Buenos Aires e escs., nor., *Rio de La Plata*;
Para Ponta da Areia, nac., *Fidelansa*;
Para Nova York, amer. *Otho*;
Para Buenos Aires e escs., arg. *Americano*;
De Porto Alegre e escs., ing. *Stephen*;
Para Buenos Aires e esc., ing. *Vasari*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Olivo* 30
Genova e escs., *Duca d'Aosta* 30
Amsterdam e escs., *Zeelandia* 30
Genova e escs., *Macapá* 31
Portos do norte, *João Alfredo* 31

Janeiro :

Rio da Prata, *Aurigny* 2
Portos do sul, *Ruy Barbosa* 2
Rio Grande, *Campeiro* 2
Rio da Prata, *Lutetia* 2
Portos do norte, *Prudente de Moraes* 2
Marselha e escs., *Formosa* 3
Genova e escs., *Macapá* 3
Hamburgo e escs., *Hannover* 3
Bordéos e escs., *Garonna* 3
Liverpool e escs., *High. Piper* 3
Nova York, *Huron* 4
Rio da Prata, *Rè d'Italia* 4
Buenos Aires e escs., *Mendoza* 6
Portos do norte, *Rio de Janeiro* 7
Buenos Aires, *P. Mafalda* 8

Vapores a sair

Rio da Prata, *Zeelandia* 30
Aracajú e escs., *Itaituba* 30
Rio da Prata, *Darro* 30
Amarração e escs., *Mantiqueira* 30
Hamburgo, *Olivo* 30
Recife e escs., *Iris* 30
Portos do sul, *Ibiapaba* 30
Santos e Rio Grande, *Stephen* 30
Rio da Prata, *Duca d'Aosta* 30
Macau e escs., *Itapuhy* 31
Nova York, *Pelotas* 31

Janeiro :

Portos do sul, *Itaquatiá* 1
Laguna e escs., *Flamengo* 2
Bordéos e escs., *Lutetia* 2
Havre escs., *Aurigny* 2
Portos do norte, *Ceará* 3
Rio Grande, *Bahia* 3
Buenos Aires e escs., *Formosa* 3
Pernambuco, *Commandatuba* 3
Portos do sul, *Itapoan* 3
Macau e escs., *Allen* 3
Cabedello e escs., *Campeiro* 4
Genova e escs, *Re d'Italia* 4
Liverpool e escs., *Barbacena* 4
Rio da Prata, *Garonna* 4
Rio Grande e Buenos Aires, *Hannover* 4
Rio da Prata, *High. Piper* 4
Tutoya e escs., *Piauhy* 5
Buenos Aires, *Huron* 5
Ceará e escs., *Minas Geraes* 5
Ponta da Areia, *Sumaré* 5
Hamburgo e escs., *Aracajú* 5
Pará e escs., *Mucury* 6
Genova e escs., *Mendoza* 6
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa* 7
Porto Alegre e escs., *Capivary* 8
Bahia e escs., *Prudente de Moraes* 8
Recife e escs., *Assú* 8
Barcelona e Genova, *P. Mafalda* 8
Pelotas e escs., *Itapacy* 8

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Chatas nacionaes diversas, embarque de minerio armazem 1.
Vapor nacional *Montenegro*, cabotagem, armazem 2.
Vapor hespanhol *Alu-Mondi* (armazem mixto A), armazem 4.
Vapor inglez *Stephen*, (armazem mixto A), armazem 6.
Vapor norueguez *Waldemar Skogland*, recebendo carga, armazem 7.
Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, armazem 8.
Pontão nacional *Cabo Frio*, cabotagem, pateo 8.
Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, pateo 10.
Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, pateo 10.
Pontão nacional *Noluanda*, cabotagem, pateo 11.
Vapor inglez *Arlanza*, transporte de passageiros, armazem 11.
Vapor inglez *Somme*, recebendo carga, armazem 15.
Vapor nacional *Caxias*, (armazem mixto C), armazem 16.
Vapor inglez *Vasari*, (armazem mixto C), armazem 17.
Praça Mauá, vago.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje :

Iris, para Victoria, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Columbia, para Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até as 8 horas e cartas para o exterior até as 9.

Darro, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 40 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã :

Mantiqueira, para Bahia e portos do norte até Amarração, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

TRIBUNAES E JUIZOS

Pelas varas

UM EX-PRETOR ACCIONA A UNIÃO

O Dr. José Ferreira de Gusmão Lima, em 1900, foi demittido do cargo de pretor, que occupava nesta capital, tendo proposto uma acção ordinaria para ser reintegrado no cargo.

A acção foi julgada procedente, havendo recurso para o Supremo Tribunal, que reformou, afinal, a sentença, dando ganho de causa á União, isto é, á ré.

Hontem, o autor propoz, no juizo da 1ª vara federal uma acção rescisoria daquella outra acção.

A FALLENCIA NÃO FOI FRAUDULENTA

Contra Alfredo Sá Correia de Araujo, foi apresentada queixa-crime por E. Legey & C., sob a allegação de que o accusado provocara a propria fallencia, fraudulentamente.

Por sentença de hontem do respectivo juiz, Dr. Silva Castro, foi o accusado absolvido.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 29 de dezembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

12123 .... 20:000$000
50345 .... 3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

22462 8417 41357

17 PREMIOS DE 200$000

17791	21064	20948	25327	54041
43678	56992	19048	21205	22797
28005	32305	48191	25614	46203
	19691		18131	

40 PREMIOS DE 100$000

20315	853	46879	49353	57585
18678	18208	6665	30781	1514[illegible]
37724	8327	54940	58483	1566[illegible]
21160	29778	43357	18[illegible]27	29789
26967	57542	21709	51839	21392
45636	2709	24370	51726	16280
4725	37825	31978	17456	45354
10153	9699	14663	40940	34703

APROXIMAÇÕES

12122 e 12124 .... 200$000
50344 e 50346 .... 100$000

DEZENAS

12121 a 12130 .... 60$000
50341 a 50350 .... 40$000

CENTENAS

12101 a 12200 .... 12$000
50301 a 50000 .... 10$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *I. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 61, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 6291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital da Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua do Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente, n. 774, Central.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4 342. Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

EXTENUAÇÃO HEMONEUROL — A. COGNET — 43, Rue de Saintonge — PARIS

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

(Recepção intima)

Em nome do Sr. marechal presidente, torno publico que, sabbado, 31 do corrente, ás 20 horas, será dada recepção intima aos socios e suas Exmas. familias, para a qual não haverá convites especiaes, apresentando os socios, á entrada, o seu cartão privativo.

Para as familias dos socios em serviço fóra desta capital, a secretaria distribuirá, mediante pedido escripto, um "ingresso especial", não sendo aceitos para essa festa os ingressos anteriormente fornecidos.

Aos Srs. officiaes estrangeiros em serviço no paiz e ás Exmas. familias será franqueada a entrada como a qualquer socio.

Não haverá traje de rigor. Para os socios que se apresentarem fardados, pede-se o uniforme branco.

Capital Federal, 28 de dezembro de 1921—Capitão EUCLIDES PEQUENO director-secretario interino

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO
(Linha portugueza de navegação)

CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, até 30 de dezembro corrente, está aberta a concurrencia para fornecimentos de **artigos de drogaria** aos vapores e paquetes desta linha pelo prazo de **seis mezes**, tudo de 1ª qualidade e posto **a bordo**, no cáes ou ao largo. As propostas devem ser remettidas pelo correio, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral desta linha no Brasil.

91 Avenida Rio Branco 91, 1º andar.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Do dia 2 de janeiro de 1922 em diante, pagam-e na séde desta companhia, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303 a 331, sobrado, os juros de seu emprestimo, relativo ao segundo semestre de 1921, a razão de 7$ por debenture, deduzido o respectivo imposto.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1921—HENRIQUE LAGE, director-presidente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Fernando Carlos Pinto

O marechal Carlos Pinto, sua esposa, os irmãos e cunhados do saudoso filho, irmão e cunhado **FERNANDO CARLOS PINTO** convidam as pessoas de sua amisade para a missa que mandam rezar, hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, 1º anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um menino, sabendo lêr e escrever e conhecendo todas as ruas; conducta afiançada. Cartas, por favor, ao escriptorio deste jornal, a Edison.

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz, servente de escriptorio ou casas commerciaes, para carregar embrulhos, ou para pharmacia; carta para o escriptorio deste jornal, para Eduardo.

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; rua Sant'Anna n. 122, casa n. 17.

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

UM RAPAZ formado offerece os seus serviços como professor de desenho e pintura. Aceita propostas para collegios e aulas particulares. Cartas a V. V., no escriptorio desta redacção.

OFFERECE-SE um professor para portuguez, latim e francez e toda a mathematica elementar. Cartas, na redacção dete jornal, a L. S. S.

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar e passar a ferro; rua Barão de Ubá n. 99, casa 4.

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE um moço com 23 annos, para cobrador ou posto de responsabilidade, com vasto conhecimento da cidade, dando as melhores referencias de sua conducta e tambem carta de fiança. Cartas para Roberto, nesta folha.

UM RAPAZ brasileiro, com vasto conhecimento da cidade, escrevendo á machina, procura collocação. Aceita pequeno ordenado. Cartas para J. A. N., no escriptorio deste jornal.

SENHORITA de familia distincta, de fino tratamento, com boa calligraphia e escrevendo depressa, deseja collocação em casa commercial, escriptorio ou pharmacia, fazendo tambem outros trabalhos leves. Cartas para o escriptorio deste jornal a E. S. B.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para fórno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1.820, Norte.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, centro da cidade; informações, telephone 5.520, Central.

ALUGA-SE um sobrado, pintado, forrado de novo, duas salas, tres quartos, cozinha, W. C., quintal e quarto de criados; rua Bento Lisboa n. 17; para ver, das 2 ás 5 horas.

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora, plumas, aigrettes e tudo que represente valor; pagam-se mais 30 °|° que outras casas; rua Senador Dantas 75, loja, Casa Rollas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, para um casal; paga-se bem; rua General Dionysio 16, Botafogo.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phone 954, Central.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Estabelecidos em 1870

Ha um grande elemento humano na manutenção de cada producto. Já é alguma coisa uma durabilidade de cincoenta annos. No espaço de cincoenta annos esse producto tem augmentado em vendas e favorecido todas as partes do mundo civilizado. Ha empregados nas fabricas da President Suspender, que trabalham nessa companhia para mais de 40 annos. Os trabalhadores tornam-se alegres, porque empregam na exportação desse producto, não só o seu trabalho manual, mas o proprio coração.

E' o espirito do trabalho honesto que preside a confecção dos Suspensorios Shirley Make.

Vendem-se nas boas casas commerciaes de toda a parte

Vide o nome nas fivelas e a marca registrada na etiqueta:

"SHIRLEY MAKE"

President Suspender Company

Estabelecidos em 1870 End. telegraphico: President

SHIRLEY MAKE

DERBY CLUB

Programma da corrida extraordinaria no domingo, 1 de janeiro de 1922, em beneficio do

Centro dos Chronistas Sportivos

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1 — Audaz	50
2 — Maroto	54
3 — Argonauta	47
4 — Beduina	50
" — Mosqueto	50

2.º pareo — PROGRESSO — 1.300 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga)

	Kilos
1(1 — Fulano	48
(2 — Jacobina	50
2(3 — Esbelta	45
(4 — Magnesio	53
3(5 — Tank	53
(6 — Cateretê	44

3º pareo — COMMENDADOR SEABRA — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
(1 — Melindrosa	49
1(" — Medor	50
(2 — Bold Star	52
2(3 — Ferro	51
(4 — Tommy	53
3(5 — Thais	45
(6 — Jurity	51

4º pareo — ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1 — Fonk	50
" — Papoula	51
2 — Leopardo	48
3 — Aventureiro	50
4 — Oraculo	48

5.º pareo — DR. FRONTIN — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1(1 — Miramar	50
(1 — Miragem	50
2(2 — Knouckout	47
(3 — Obelia	49
3(4 — Tempestade	50
(5 — Atroz	45

6.º pareo — 22 DE ABRIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1(1 — Era	48
(2 — Medor	50
2(3 — Alaska	52
(4 — Maria Bonita	50
3(5 — Va tout	49
(6 — Lena	49

7.º pareo — JOCKEY CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1(1 — Estoril	52
2(2 — Almofadinha	50
3(3 — Castro Alves	47
4(4 — Gallieni	52
(5 — Mico	50

8.º pareo — CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1 — Minorú	49
2 — Madrugador	53
3 — Soberano	56
4 — Descrente	48

9.º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

	Kilos
1—1 — Zombador	53
2—2 — Relampago	53
3—3 — Vigia	49
4 (4 — Mecha	51
(5 — Tommy	52

O 1.º pareo será realisado ás 12.45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO, 2.º secretario.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Leite Condensado Suisso

"BERNA"

(Registrada)

BERNA MILK C.

THOUNE (Suissa)

Reputado em todo o mundo como o melhor para crianças doentes e convalescentes.

A' venda nas seguintes casas

Alves Irmão & C.
Domingos José de Araujo
Confeitaria Villa Isabel
Gaio Marti & C.
Bar Java
Confeitaria Colombo
Casa Heim
Oliveira Coelho & C.
Lopes Fernandes & C.
Parreira do Minho

Ao coração de ouro

6 RUA HADDOCK LOBO 6

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. DE ALMEIDA

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS— Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias— PEREIRA & COELHOS — Caixa postal 169 — Rua Sachet 30 — Rio de Janeiro

BRINDE

SANTELMO

PARA O CENTENARIO

Uma caixa vasia do SABONETE SANTELMO com os respectivos involucros dará direito a um coupon numerado para o sorteio de uma casa.

Praça da Bandeira

Teleph. Villa 2699

Natal e Anno Bom

FESTAS

uteis e economicas

Só no

PARAISO DAS CRIANÇAS

Casa unica especial de artigos para crianças

Rua Sete de Setembro 134

Telep. C. 1231

INGESTA

PARA ALIMENTAÇÃO

CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

HOJE

200:000$000

Bilhete inteiro 9$000

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PARTE

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e nos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45

Amanhã (A's 3 horas da tarde) Amanhã

309 — 164ª

50:000$000 Por 4$000 em quintos

Loteria do Estado de Pernambuco
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JANEIRO
1 — 30ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Terça-feira, 3 de janeiro
360 — 143ª
20:000$000
Por 800 réis, em inteiros

SABBADO, 7 DE JANEIRO (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

300 — 60ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março 88

NAZARETH & C.— Agencia geral de loterias

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio e dirigidos a NAZARETH & C., Ouvidor n. 94 — Rio de Janeiro.

F. GUIMARÃES

CASA GUIMARÃES, Rosario 71. Caixa 1.273

Esta antiga agencia de loterias fornece bilhetes aos Srs. freguezes do interior com a maxima presteza.

¡ALUETINA WERNECK!

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7

RIO DE JANEIRO

Loteria do Rio Grande do Sul

Extraida com globos de cristal movidos a electricidade

Unica que distribue 75 °|° em premios

HOJE

200:000$000

Inteiro 60$000 | Decimo 6$000

JOGAM SOMENTE 18 MIL BILHETES

Camisaria Franceza

Devendo fazer entrega da chave do predio em 15 de fevereiro proximo, liquida todo o importante stock de

ROUPAS BRANCAS

para homens, senhoras, cama e mesa

A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Occasião excepcional

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

OLEADOS INGLEZES
PARA
SALAS DE JANTAR
Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento
CASA SEGURA
FABRICA DE MOVEIS DE VIME
Rua Sete de Setembro 84
Tel. 3656 C.

CINEMA HELIOS
Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE ! —— HOJE !

CHICO BOIA, o querido da petizada, nos 5 actos de continuas gargalhadas.

ACEITANDO O DESAFIO

OS MYSTERIOS DE PARIS
6º episodio, em 3 actos

DESENHOS ANIMADOS, da Paramount
Um acto de novidades

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Em 5 dia continuará hoje o exito enorme de

OS TRES MOSQUETEIROS

Grande obra de ALEXANDRE DUMAS, feita em 12 capitulos. Prologo e 1º Capitulo — A ESTALAGEM DE MEUNG

Interpretação de artistas, como: DE MAX, JEANNE DESCLOS, SIMON GIRARD, etc.

Completa o programma o ultimo numero de "GAUMONT-ACTUALIDADES"

Como novidade: MUTT e JEFF, em BOMBA INFERNAL

CINEMA GUARANY
Frei Caneca 133 Tel. C.-2768

HOJE —— HOJE

Um programma que o proprietario deste cinema dedica á petizada do bairro:

JOÃO NARIGÃO

um conto bellissimo para crianças, em 5 longos e interessantes actos.

Para os apreciadores de bons films, offerecemos: MME. SANS GENE — Sete actos extraordinarios, pela famosa Ellen Richter — Amanhã: *O domador de almas.*

Segunda-feira — Alice Brady, nos cinco actos da Realart—*Na romantica New-York.*

Cine-Theatro America
Praça Saenz Peña. Tel.V. 4575

HOJE —— HOJE

Na téla: Clara Kimball, em *DIRECTAMENTE DE PARIS*

Palco:

NOSSA TERRA

deliciosa comedia em 3 actos, original do Dr. Abadie Ferreira Rosas.

O palco entra ás 9 horas.

Amanhã — JOÃO NARIGÃO e Harold Lloyd.

CINE PALAIS

HOJE =:-Tres films diversos-:= HOJE

UM DRAMA
MARTYRIO DO SILENCIO
com SIGNORET e FANNY WARD

UMA COMEDIA
O SOLDADO
com CARY COOK

UM FILM SCIENTIFICO
MICROSCOPIO

5 de janeiro — Nova edição — Anna Boley.

SEGUNDA-FEIRA, 2 de janeiro, inicio do anno glorioso da Independencia do Brasil, é tambem o inicio de um dos films mais notaveis que o mundo tem visto e admirado

O HOMEM SEM NOME

Adaptação de uma das obras mais celebres da lingua allemã, passada para a tela em seis episodios, mas episodios perfeitamente independentes um do outro, um film no genero da SOBERANA DO MUNDO, e a elle superior, pois, além do enredo attrahente, forte, e cheio de sensação, nos mostra as principaes cidades do mundo, pois cada um dos seus episodios se desenvolve em uma dellas. São seis films, em seis partes, cujo enredo se coordena sem se prender uns aos outros.

A these que o film estuda e desenvolve é interessantissima, é porque o livro de onde foi extraido é notabilissimo; o "O Paiz", o grande orgão desta capital, traduziu-o, para publical-o em folhetins.

SEGUNDA-FEIRA — Apresentamos o primeiro capitulo: O Roubo dos Milhões

Os grandes estabelecimentos de ensino da America do Sul INSTITUTO LA-FAYETTE.

LEIAM "O PAIZ" E VENHAM ASSISTIR NO CINE PALAIS

CENTRO ELEGANTE

"High-Life Club"

Sabbado, 31 de Dezembro

A'S 10 HORAS inicio, no palco do theatro, ao ar livre, de uma serie de numeros de "cabaret", com scenarios japonezes ricamente organizados.

A' MEIA NOITE:

GRANDIOSO REVEILLON MASQUÉ

para commemorar a entrada do anno novo. Imponente ornamentação oriental, no estylo japonez. Illuminação feérica.

ELEGANCIA
BOM GOSTO
DISTINCÇÃO

Aos socios, para facilitar-lhes a entrada, mediante rateio, pede-se apresentação do recibo do mez, de accordo com os estatutos.

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

O Cine-Electro-Ball dominando sempre!

HOJE — Programma novo — HOJE

ATRAVÉS O FAR-WEST

3º episodio

Sensacionaes torneios de electro-ball

Disputarão o campeonato os electro-balleurs
Aldo e Ary

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168
Empreza
PINFILDI

O cinema preferido das familias

HOJE — Um programma que logrou hontem — HOJE um successo enorme

AMOR DE MASCARA

Um sonho de amor, em uma noite de Carnaval. Grandioso film allemão, interpretado pela formosa estrella tedesca HELLA MOJA, secundada por DORA BERGNER e PAULO OTTO.

E ainda:

CLYDE COOK

da Sunshine Fox Comedy, em dois actos hilariantes.

O CAÇADOR

PREÇOS COMMUNS — Poltronas, 1$500; balcões, 1$, e camarotes, 6$000.

Dia 9 — O CRANEO DA FILHA DO PHARAO', super-producção allemã.

Na proxima semana — Reapparição da BELLA HESPERIA, no film CHIMERAS.

Breve — J. WARREN KERRIGAN, no film O MOÇO DO VELHO MUNDO — Excel. PINFILDI, o INFERNO, grandioso film allemão.

HOJE no

PARISIENSE

Adoravel — como artista;
Adoravel — como bailarina;
Adoravel — como mulher;

tal é

Constance Binney

A "Adoravel"

que a

hoje apresenta

em Certa casa de pensão...

Uma alta comedia adoravel

Hospede de "Certa casa de pensão...", ella só chegava depois de meia-noite.

Joven, linda e solteira — de onde viria ella a essa hora? Mysterio...

Completa o programma:

O SABICHÃO

Dois engraçadissimos actos, da "Century-Comedy", pelo comico americano Harry Sweet.

SEGUNDA-FEIRA

Bessie Barriscale

e *Nilles Welch*

em

VINGANÇA SUPREMA

Um film da Superior Picture.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas ESPERANZA IRIS

Direcção artistica de JUAN PALMER

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

GRANDE SUCCESSO

A operota em tres actos, de FRANZ LEHAR

MAZURKA AZUL

Blanca von Loisin—Esperanza Iris

Amanhã e todas as noites — A MAZURKA AZUL.

Domingo, ás 2 1/2 — Matinée

Na proxima semana: A PRINCEZA DAS CZARDAS

THEATRO REPUBLICA

HOJE —:—:— AS 8 3|4 —:—:— HOJE

1ª representação da peça portugueza em cinco actos e seis quadros, de JULIO DINIZ

OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA

Distribuição — Bertha da Povoa, Cordelia Ferreira; Baroneza do Souto Real, Annette Parreiras; Anna do Vedor, Julia Silva; Rita da Arcada, Elvira Martins; Thomé da Povoa, F. Marzullo; D. Diniz Negrão, M. Collares; Jorge Negrão, Olavo Barros; Mauricio, Barros Junior; Dr. Francisco, Francisco Pezzi Frei Januario, Affonso Baptista; Abbade Lourenço, Leonardo de Souza; Clemente do Vedor, João Silva; Antonio, jardineiro, H. Martins; Creado, Jayme. Acção em Portugal — 1840.

Amanhã — OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em diante aos seguintes preços: frizas e camarotes, 15$; cadeiras, 3$; balcão, 2$; geral, 1$000

PALACIO THEATRO — AMANHÃ — Exposição do Presepe. Varias diversões. Buffet ao ar livre. Banda de musica. Entrada geral, 2$000.

WILLIAM FARNUM
FOX FILM

PATHÉ

PATHÉ JORNAL
N. 120

HOJE — Um actor notavel e preferido, que interpreta uma obra colossal e deslumbrante! — HOJE

WILLIAM FARNUM

a figura de supremo destaque da arte muda, é o protagonista da producção mais gigantesca e de maior successo da tela:

D. CEZAR DE BAZAN

COLLECÇÃO SUPER-STANDARD FOX.

Obra soberana e magnificente, em seis actos.

WILLIAM FARNUM nos contará os amores de um audaz aventureiro, que, "fuzilado", resuscita as leviandades de um rei janota, as indomitas inclinações de uma bailarina, as orgias da côrte, a dignidade de uma rainha, e mil e uma maravilhas de bom humor e arte.

Sensacional numero:

Pathé News numero 120

sobresaindo: A tocante commemoração, em Bruxellas, por occasião do anniversario do armisticio — Lançamento do maior navio construido em San Diego, etc.

CINEMA **IDEAL**

O melhor cinema da America do Sul! Proprietario, M. Pinto — O primeiro exhibidor no Brasil, dos famosos trabalhos da Fox e Paramount. O unico ao ar livre e com a renovação constante de ar puro e refrigerante! 20,000 metros cubicos por hora.

HOJE - UM PROGRAMMA ULTRA-SENSACIONAL DA — — — CLASSE IDEAL! — — — - HOJE

Apresentamos da grande PARAMOUNT-ARTCRAFT o incomparavel vulto da cinematographia norte-americana:

WILLIAM S. HART

O formidavel interprete e sereno creador dos grandes feitos desenrolados nas agitadas paragens do famoso FAR-WEST, na mais empolgante das suas producções.

As mãos poderosas

Seis actos ultra-emocionantes, como jámais produziu o apreciavel artista!

No mesmo programma, apresentamos, de origem allemã, um lindo film, desempenhado por uma das mais formosas estrellas tudescas

Hella Moja

Estréante no Rio, mas já celebre nos grandes theatros de Berlim.

AMOR DE MASCARA

Seis actos luxuosissimos, desenvolvidos de um modo inteiramente agradavel!

Ainda neste programma apresentamos a ultima "charge" dos impagaveis

MUTT E JEFF

Um acto de gargalhadas!

Segunda-feira — A maior, mais bella, e mais imponente de todas as super-producções da cinematographia mundial!

JOANNA D'ARC, a heroina franceza, a immortal DONZELLA DE ORLEANS, ha pouco canonizada em Paris — Fiel e ultra-imponente producção da SUPER-EXTRA-PARAMOUNT, cabendo o principal papel a *Geraldine Farrar*, creação esta, que a notabilizou, secundada pelo irreprehensivel *Wallace Reid!* — 12 actos (o film completo) maravilhosos e sublimes, de encenação jamais igualada! — O symbolo da mais nobre figura da historia da humanidade!

CINEMA AVENIDA

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1922

Adoração de mãe

(Humoresque)

O film que bateu nos Estados Unidos o *record* de preferencia, conservando-se quartoze semanas ininterruptas nos programmas dos grandes cinemas de Broadway.

Adoração de mãe

E' o poema do amor materno.

Coração não ha, que, por empedrecido que seja, que vendo desenvolvido na téla os detalhes desse magnifico trabalho de observação e de naturalidade, não sinta a emoção fazer-lhe chegar aos olhos nevoa suave de enternecimento.

Adoração de mãe
(HUMORESQUE)

São ao mesmo tempo ao lado dessa nota de ternura e de emoção o detalhe comico que serve para fazer sopitar por seu humorismo o enternecimento que empolga o espectador.

ADORAÇÃO DE MÃE

E' a chave de ouro com que a PARAMOUNT abre a temporada cinematographica de 1922

Alma Rubens, Vera Gordon, Gaston Glass e Miriam Battista.

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia

HOJE —):(— HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4

Grande successo da nova comedia do autor de "Onde canta o sabiá"...

Ha um de mais

Tres actos de gargalhar continuo de Gastão Tojeiro

Amanhã e sempre — HA UM DE MAIS.

THEATRO RECREIO

Empreza Rangel & C.

HOJE não ha espectaculo, visto não haverem os scenographos ANGELO LAZARY e EMILIO SILVA podido concluir os magnificos scenarios da revista, de J. PRAXEDES, musica do maestro SA PEREIRA:

Nós, pelas costas...

que subirá á scena, AMANHÃ, sabbado, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite. Estréa dos artistas ALBINO VIDAL e ARACY CORTES.

A mais deslumbrante montagem. Uma revista com graça e sem pornographia!

DOMINGO — A's 2 1|2 — "Matinée" — NÓS, PELAS COSTAS.... Revista para todo o publico!